

Relatório de Gestão e Contas da Gráfica de Maputo, Lda. em 31 de Dezembro de 2018

Ercílio Fanuel Edmundo Macie

Licenciatura em Gestão

Faculdade de Economia

Universidade Eduardo Mondlane

Maputo, Março de 2025



Ercílio Fanuel Edmundo Macie

Trabalho de Licenciatura submetido em cumprimento parcial dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciatura em Gestão na Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane.

Orientado por: Dr. Valentim Nhampossa

## **Declaração**

Declaro que este trabalho é de minha autoria e resulta de minha investigação. Esta é a primeira vez que o submeto para obter um grau académico numa instituição educacional.

Maputo, aos \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2025

---

(Ercílio Macie)

## **Aprovação do Júri**

Este trabalho foi aprovado com a classificação de \_\_\_\_\_, expressão numérica de \_\_\_\_\_ valores, no dia \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2025, por nós, membros do júri examinador da Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane.

---

(O Presidente do júri)

---

(O Arguente)

---

(O Supervisor)

## **Dedicatória**

Dedico este trabalho à minha mãe, Mónica Paulo Cossa, que após perdermos o nosso pai, quando eu tinha apenas um ano de vida, mesmo diante de dificuldades, demonstrou resiliência e dedicação de forma exaustiva para que eu me formasse.

## **Agradecimentos**

Agradeço ao meu Deus onipotente pela dádiva da vida, pela misericórdia, pelo amor incondicional e por ter cuidado de mim durante o percurso acadêmico.

Ao meu pai, Edmundo Fanuel Macie, que ainda em vida cuidou de mim com muito amor e carinho. Ademais, aos meus pais, José Alexandre Mavie e Mónica Paulo Cossa pelas orações e por me inculcaram que a educação é que permitiria com que explorasse novos horizontes, acabando por alavancar o meu crescimento a nível profissional, sou muito grato.

Obrigado aos meus irmãos: Délgio Macie, Tchutchi Macie, Celso Felisberto e Edílcia Luzia, pelo apoio imensurável. Outrossim, agradeço ao meu irmão mais velho, Hélder Macie, por ter custeado os meus estudos sem medir esforços.

À minha parceira, Isabel Da Cruz, que acima de tudo é uma grande amiga, sempre presente em todos momentos com uma palavra de incentivo, obrigado.

Aos meus amigos, pela amizade incondicional e pelo apoio demonstrado ao longo de todo o período de tempo em que me dediquei aos estudos.

Gratidão especial endereço ao meu supervisor, Dr. Valentim Nhampossa, pela disponibilidade demonstrada para a orientação deste trabalho e pelos sábios conhecimentos transmitidos durante as auditorias, bem como na elaboração do presente relatório.

Aos meus colegas de curso, com quem convivi intensamente durante os últimos anos, pelo companheirismo e pela troca de experiências que me permitiram crescer, não só como pessoa, mas também como formando, muito obrigado.

## **Lista de Abreviaturas e Acrónimos**

ACISEM - Associação Comercial e Industrial da Simulação Empresarial em Moçambique

DA – Direcção Administrativa

DC – Direcção Comercial

Dep – Departamento

DF – Direcção Financeira

EUA – Estados Unidos da América

FIFO – *First-In, First-Out*

FMI – Fundo Monetário Internacional

FU – Fiscal Único

INE – Instituto Nacional de Estatística

INSS – Instituto Nacional de Segurança Social

IPC – Índice de Preços no Consumidor

IRPC – Impostos Sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas

IRPS – Impostos Sobre o Rendimento de Pessoas Singulares

ISA's – *International Standards on Auditing*

IVA – Impostos Sobre o Valor Acrescentado

MT - Metical

NUIT – Número Único de Identificação Tributária

OCAM – Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique

OPEP – Organização dos Países Exportadores do Petróleo

pb – Preço base

PEST – Política, Económica, Social e Tecnológica

PGC-NIRF – Plano geral de contabilidade baseado em Normas Internacionais de Relato Financeiro

PIB – Produto Interno Bruto

RAI – Resultados Antes de Impostos

RAJI – Resultados Antes dos Juros e Impostos

RAJIAR - Resultados Antes dos Juros, Impostos e Amortizações

RCIRPC – Regulamento do Código dos Impostos Sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas

RH – Recursos Humanos

SWOT – *Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*

USD – *United States Dollar*

WEO – *World Economic Outlook*

## Índice

1	RELATÓRIO DE GESTÃO .....	1
1.1	Mensagem do Director Geral .....	2
1.2	Introdução.....	3
1.3	Apresentação da empresa .....	4
1.3.1	Missão .....	5
1.3.2	Visão .....	5
1.3.3	Valores .....	5
1.3.4	Logotipo da empresa.....	5
1.3.5	Estrutura organizacional .....	6
1.4	Envolvente macroeconómica .....	9
1.4.1	Economia Internacional .....	10
1.4.2	Economia Nacional.....	11
1.5	Sector do comércio e prestação de serviços .....	12
1.5.1	A nível nacional .....	12
1.5.2	A nível internacional.....	13
1.6	Responsabilidade social .....	13
1.7	Aspectos relevantes das actividades da empresa.....	14
1.7.1	Actividades operacionais .....	14
1.7.2	Actividades de investimento .....	22
1.7.3	Actividades de Financiamento .....	22
1.8	Análise do meio envolvente .....	23
1.8.1	Análise da envolvente macroeconómica (análise PEST).....	24
1.8.2	O modelo das cinco forças de Michael Porter .....	26
1.8.3	Análise SWOT .....	27
1.8.4	Estratégias de gestão .....	28
1.8.5	Técnicas de Marketing .....	28
1.9	Análise dos resultados .....	32

1.9.1	Análise dos desvios.....	32
1.9.2	Análise económico-financeira .....	34
1.10	Proposta de Aplicação de Resultados.....	39
1.10.1	Perspectivas para 2019.....	39
1.10.2	Pressupostos para o alcance das perspectivas para 2019.....	41
2	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	42
2.1	Declaração de responsabilidade da Direcção Geral .....	43
2.1.1	Aprovação das demonstrações financeiras .....	43
2.2	Relatório dos Auditores Independentes.....	44
2.3	Balanço a 31 de Dezembro de 2018.....	48
2.4	Demonstração dos resultados por natureza .....	49
2.5	Demonstração dos resultados por funções .....	50
2.6	Demonstração dos fluxos de caixa .....	51
2.7	Demonstração da variação dos capitais próprios a 31 de Dezembro de 2018 .....	52
2.8	Notas as Demonstrações Financeiras .....	53
3	CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES FISCAIS .....	72
3.1	Declaração do Técnico de Contas .....	73
3.2	Relatório do Fiscal Único.....	74
3.3	Convocatória para a Assembleia Geral .....	76
3.4	Acta n° 01/AG/2019 da reunião da Assembleia Geral.....	77
3.5	MODELO 22.....	79
3.5.1	Notas explicativas do modelo 22 .....	85
3.6	Modelo 20 e os respectivos anexos .....	86
3.7	Modelo 20 A.1.....	87
3.8	Modelo 20 H.....	890
4	ANEXOS .....	92

## Índice de Ilustrações

### Índice de Figuras

Figura 1 - Logotipo da Empresa .....	6
Figura 2 - Organograma da Empresa .....	6
Figura 3 - As cinco forças de Michael Porter .....	26

### Índice de Gráficos

Gráfico 1- Variação anual do Produto Interno Bruto (em %).....	11
Gráfico 2 - Composição do PIB por sector .....	12
Gráfico 3 - Distribuição das vendas por trimestre .....	14
Gráfico 4 - Contribuição de cada cliente nas vendas .....	15
Gráfico 5 - Distribuição percentual dos trabalhadores por sexo .....	17
Gráfico 6 - Distribuição dos trabalhadores por idade .....	17
Gráfico 7 - Distribuição dos trabalhadores por nível académico.....	18

### Índice de Quadros

Quadro 1 - Órgãos sociais.....	5
Quadro 2 - Análise PEST .....	25
Quadro 3 - Análise SWOT .....	28
Quadro 4 - Mix Marketing.....	31

### Índice de Tabelas

Tabela 1 - Apresentação da empresa.....	4
Tabela 2 - Evolução do PIB e IPC para Economias selecionadas .....	10
Tabela 3 - Análise Vertical da Demonstração dos Resultados .....	15
Tabela 4 - Principais Fornecedores de Serviços Externos .....	19
Tabela 5 - Investimentos realizados pela Empresa .....	22
Tabela 6 - Financiamentos obtidos .....	23
Tabela 7 - Análise dos desvios.....	32
Tabela 8 - Rácios de Rendibilidade e de Funcionamento.....	35
Tabela 9 - Principais Indicadores financeiros .....	37

Tabela 10 - Proposta de aplicação dos resultados.....	39
Tabela 11 - Cálculo da Taxa de crescimento interno.....	40
Tabela 12 - Demonstração de resultado previsional.....	40
Tabela 13 - Activos Tangíveis.....	54

### **Índice de Anexos**

Anexo 1 - Balancete (Antes do Apuramento).....	93
Anexo 2 - Balancete (Após o Apuramento).....	102
Anexo 3 - Mapa de Empréstimo de Médio e Longo Prazo.....	111
Anexo 4 - Mapa de Empréstimo de Curto Prazo.....	113
Anexo 5 - Locação Financeira.....	114
Anexo 6 - Seguros de Acidentes.....	116
Anexo 7 - Seguro de Vida.....	117
Anexo 8 - Seguro Multirisco.....	118
Anexo 9 - Ficha de Armazém.....	119
Anexo 10 - Mapa de Amortizações e Depreciações.....	122
Anexo 11 - Relação Nominal dos Funcionários.....	123
Anexo 12 - Plano de Férias para 2019.....	124
Anexo 13 - Mapa discriminativo dos Impostos.....	125
Anexo 14 - Mapa de Acréscimos e Diferimentos.....	126
Anexo 15 - Inventário do Imobilizado.....	126



Gráfica de Maputo, LDA

## RELATÓRIO DE GESTÃO

## **1.1 Mensagem do Director Geral**

Nos termos da alínea a) do artigo 18 do Estatuto Orgânico da Gráfica de Maputo, Lda., é da competência da Direcção Geral, entre outras, apreciar e aprovar o relatório e contas referentes ao ano fiscal anterior.

Neste âmbito, a sociedade cumpriu um imperativo legal e estatutário importante na gestão da sociedade: a apresentação do Relatório de Gestão e Contas da Gráfica de Maputo, Lda., relativo ao exercício económico findo a 31 de Dezembro de 2018.

O ano 2018, foi o primeiro exercício económico da Gráfica de Maputo, Lda., uma sociedade que resultou da parceria de dois estudantes com espírito empreendedor e desejo de colocar em prática todos os conhecimentos adquiridos ao longo dos seus cursos de licenciatura.

No primeiro ano de actividades, foram muitos os desafios enfrentados, desde os procedimentos administrativos de abertura da sociedade, até a operacionalização das actividades e posicionamento no mercado. Contudo, a Direcção Geral está satisfeita com os resultados alcançados, em especial, com a obtenção de um lucro após impostos de 4.151.633.61MT.

Em termos de perspectivas para 2019, a atenção da sociedade centrar-se-á em expandir a sua quota de mercado, abrindo sucursais nas restantes províncias da zona sul do País (Gaza e Inhambane), o que poderá contribuir para o seu crescimento em 13%.

A Gráfica de Maputo encarará os tempos que se avizinham com bastante optimismo, ciente que poderá continuar a contar, como sempre contou, com a competência, dedicação e entusiasmo dos seus colaboradores.

Maputo, 28 de Janeiro de 2019

Director Geral

---

Ercílio Macie

## 1.2 Introdução

A Gráfica de Maputo, Lda é uma empresa do mundo da Simulação Empresarial, criada em Novembro de 2017, por dois jovens estudantes, vocacionada na produção e venda de todo o tipo de impressos e material de papelaria bem como consumíveis correntes de escritório.

A sociedade iniciou as suas actividades em 2018 e, ao longo do ano, desenvolveu várias actividades, criando uma verdadeira cadeia de valor nas relações com os clientes e com os fornecedores de bens e serviços. Este é o primeiro relatório de gestão e contas desde a criação da entidade e, tem em vista descrever como decorreu o exercício económico de 2018 da entidade.

Durante o primeiro exercício económico da sociedade, foram empregues recursos financeiros, tecnológicos e humanos que estiveram alocados nas devidas direcções, conforme os objectivos da entidade. O posicionamento da sociedade no mercado, assim como a estratégia de *marketing*, foram claramente definidas, de forma a alavancar o crescimento da empresa, o que exigiu um conhecimento sólido do negócio, bem como das diferentes variáveis externas que impactaram directamente as actividades.

O relatório é composto por quatro partes, a primeira é relativa ao relatório de gestão e visa fazer uma breve descrição da sociedade e da evolução dos negócios, mostrando em que ambiente actua e que forças internas e externas afectaram as suas actividades.

A segunda apresenta um conjunto completo de demonstrações financeiras, que são uma representação estruturada da posição financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da entidade, que são necessárias para a tomada de decisões económicas.

A terceira parte, descreve o processo relativo ao cumprimento das obrigações de natureza comercial e fiscal e, elementos de continuidade. Por fim, mas não menos importante, apresentamos os anexos que fornecem informação adicional.

### 1.3 Apresentação da empresa

A Gráfica de Maputo, Lda. é uma empresa nova, criada em Novembro de 2017, por dois sócios, Ercílio Macie e Alberto Nhachengo, sob a forma jurídica de sociedade por quotas.

A sociedade iniciou as suas actividades em Janeiro de 2018, com um capital social de 4.000.000,00MT, dividido em duas quotas de 2.200.000,00MT, correspondentes a 55% do sócio Ercílio Fanuel Edmundo Macie, e outra de 1.800.000,00MT, correspondente a 45% do sócio Alberto Gilberto Nhachengo.

A Gráfica de Maputo, Lda. está vocacionada na produção de todo tipo de impressos bem como na venda de material de papelaria e consumíveis correntes de escritório para o mercado nacional, bem como para o mercado externo. A entidade tem a sua sede na avenida Vladimir Lénine, n.º 272, na cidade de Maputo, com Número Único de Identificação Tributária (NUIT) 400913101 e e-mail: [se913101@visit.uaveiro.eu](mailto:se913101@visit.uaveiro.eu).

A seguinte tabela ilustra a informação acima de forma sintetizada:

**Tabela 1 - Apresentação da empresa**

<b>Designação Social</b>	Gráfica de Maputo, Lda.		
<b>Forma Jurídica</b>	Sociedade por Quotas		
<b>Circunscrição</b>	Av. Vladimir Lénine, n.º 272, Maputo – Moçambique		
<b>Ramo de Actividade</b>	Venda de material de papelaria e consumíveis correntes de escritório		
<b>Capital Social</b>	4.000.000,00MT		
		<b>Quota</b>	<b>Participação (%)</b>
<b>Sócios</b>	Ercílio Macie	2.200.000,00MT	55,00
	Alberto Nhachengo	1.800.000,00MT	45,00
<b>NUIT</b>	400913101		
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:se913101@visit.uaveiro.eu">se913101@visit.uaveiro.eu</a>		

**Fonte:** Elaboração Própria

#### 1.3.1 Órgãos sociais

Os órgãos de uma sociedade, são as entidades ou núcleos de atribuição de poderes que integram a organização interna da sociedade e através dos quais, ela forma, manifesta e exerce a sua vontade de pessoa jurídica.

As sociedades comerciais, como pessoas colectivas, formam e manifestam a sua vontade através dos órgãos sociais.

O quadro abaixo, apresenta de forma resumida e clara, a informação que permite identificar os órgãos sociais da Gráfica de Maputo, Lda.

### Quadro 1 – Órgãos sociais

<b>Mesa da Assembleia Geral</b>	
Presidente	Rodrigues João Machibene
Secretária	Loice Olímpia
<b>Direcção Geral</b>	
Director Geral	Ercílio Macie
Director Financeiro	Alberto Nhachengo
<b>Fiscal Único</b>	
AuditoMoz, SA. (Representada por Jacinto Dos Santos)	

Fonte: Elaboração Própria

#### 1.3.2 Missão

- ❖ *Produzir e vender impressos de alta qualidade, bem como material de papelaria e consumíveis correntes de escritório, satisfazendo as necessidades dos clientes.*

#### 1.3.3 Visão

- ❖ *Ser uma empresa de referência no mercado nacional no fornecimento de impressos e venda de material de papelaria e consumíveis correntes de escritório.*

#### 1.3.4 Valores

A sociedade tem como valores que formam o código de conduta, os seguintes:

- ❖ *Integridade* – ser honesto e coerente em todas as acções;
- ❖ *Respeito* – tratar os clientes com grande atenção e profundo apreço;
- ❖ *Celeridade* – responder às requisições dos clientes de forma rápida;
- ❖ *Excelência* – cumprir plenamente com a solicitação e exigência do cliente, oferecendo serviços e produtos de alta qualidade.

#### 1.3.5 Logotipo da empresa

O logotipo é uma assinatura institucional, a representação gráfica da entidade. Como toda a assinatura, o logotipo segue um padrão visual que o torna reconhecido. As cores do logotipo estão alinhadas às cores do edifício da entidade.

A Gráfica de Maputo, Lda. identifica-se com o seguinte logotipo:

Figura 1- Logotipo da Empresa



Fonte: Elaboração Própria

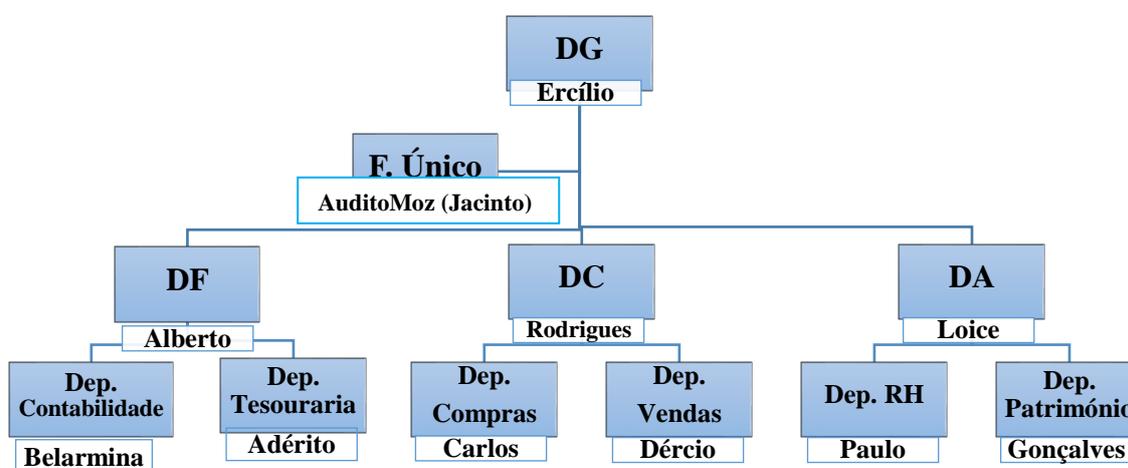
### 1.3.6 Estrutura organizacional

O organograma é a forma como as actividades desenvolvidas são divididas, organizadas e coordenadas. O organograma abaixo, foi elaborado de forma que os objectivos estratégicos sejam alcançados de maneira eficiente e eficaz, dado o ambiente estável onde a empresa opera.

A estrutura organizacional é composta pela Direcção Geral (DG) e três (3) áreas fundamentais, nomeadamente: a Direcção Financeira (DF), a Direcção Comercial (DC) e a Direcção Administrativa (DA). Possui também um departamento autónomo de fiscalização às áreas operacionais (F. Único) que reporta a Direcção Geral.

A segregação de funções é ilustrada abaixo:

Ilustração 1 - Organograma da Empresa



Fonte: Elaboração Própria

## **b) Direcção Geral**

A direcção supracitada constitui o nível mais alto da hierarquia da Gráfica de Maputo, e é responsável pela tomada das decisões estratégicas, bem como pela autorização das transações. A mesma direcção tem ao seu comando todas as restantes direcções.

A direcção geral é dirigida pelo sócio Ercílio Macie, que tem a responsabilidade de executar as directizes propostas na Assembleia Geral e representar a entidade no exterior.

## **c) Fiscal Único**

O Fiscal Único é o responsável pelo controlo da legalidade, regularidade e eficiência da gestão financeira e patrimonial da empresa. Compete ao Fiscal Único:

- i) Assegurar a adesão às políticas, cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis;
- ii) Elaborar relatório das deficiências encontradas e propor acções correctivas;
- iii) Propor à Direcção Geral, a realização de auditorias externas;
- iv) Dar parecer sobre o relatório de gestão e contas.

## **d) Direcção Financeira**

À Direcção Financeira, dirigida por Alberto Nhachengo, compete o processamento de todos os factos patrimoniais que alteram a composição ou estrutura do património da entidade, bem como gerir todos os recursos de que a mesma dispõe para fazer face as suas actividades. Encontra-se subdividido em dois departamentos: Contabilidade e Tesouraria.

### **a) Contabilidade**

As principais funções do departamento de Contabilidade são: registar, organizar, demonstrar, analisar e acompanhar as modificações do património.

Neste âmbito, compete a este departamento:

- (i) Preparar as demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF;
- (i) Garantir a plenitude e integridade dos registos contabilísticos;
- (ii) Controlar e avaliar a execução do orçamento e sugerir ajustes necessários;
- (iii) Preparar as declarações fiscais e entregar a repartição das Finanças Competente.

## **b) Tesouraria**

À tesouraria lhe competem as seguintes funções:

- (i) apuramento das necessidades e aplicação de resultados;
- (ii) efectuar o pagamento das despesas devidamente autorizadas;
- (iii) elaborar o diário de caixa;
- (iv) proceder a guarda, conferência e controlo sistemático dos valores de bancos;
- (v) controlar o movimento das contas bancárias através do sistema informático instalado.

## **e) Direcção Comercial**

A Direcção Comercial determina a política e estratégia comercial que permite maximizar os lucros e ao mesmo tempo satisfazer os nossos clientes. A mesma tem a função de criar mecanismos para entregar os produtos ao destino final num tempo mais curto possível, reduzindo os custos. Em coordenação com a Direcção Financeira, deverá fixar e actualizar as margens de lucro dos produtos comercializados.

A Direcção é dirigida pelo Senhor Rodrigues Machibene e engloba os seguintes departamentos: compras e vendas.

### **a) Compras (*procurement*)**

Este departamento é responsável pela aquisição de todas as matérias-primas e mercadorias necessárias e, a colocação destas à disposição da sociedade, para que se possa exercer as actividades com as quantidades necessárias, no momento oportuno e ao menor custo possível.

### **b) Vendas**

O departamento de vendas é responsável pelo estabelecimento de contactos, vendas de produtos e prestações de serviços aos clientes, buscando no mercado, recursos para fazer face às suas despesas e atingir os objectivos financeiros da entidade através da gestão de créditos concedidos aos clientes com base nos termos previamente estabelecidos.

## **f) Direcção Administrativa**

A direcção administrativa é responsável pelo controlo, registo de correspondências expedidas e recebidas e por toda manutenção que garante o andamento correcto das funções de apoio administrativo. Subdivide-se em: departamento de Recursos Humanos e departamento Administrativo, estando sob gestão da directora Loice Olímpia.

#### **g) Recursos Humanos (RH)**

O departamento de Recursos Humanos é responsável pelo recrutamento, selecção, treinamento e desenvolvimento do capital humano da empresa. É responsável por definir políticas de motivação através de planos de carreira, promoções e melhoramento das condições de trabalho, actualizar a ficha individual, processar salários e, avaliar o comportamento e desempenho profissional dos mesmos.

#### **h) Património**

O departamento do património tem a função de:

- (i) Dar suporte as restantes direcções, identificando as necessidades destas;
- (ii) Identificar os objectivos e interesses dos fornecedores e consumidores em relação à organização, analisando o interesse de viabilizar a execução do que foi solicitado.

### **1.4 Envolve macoeconómica**

Segundo o relatório anual do Banco de Moçambique<sup>1</sup>, em 2018 assistiu-se pelo quarto ano consecutivo uma desaceleração do crescimento, a traduzir, entre outros, o efeito da procura agregada ainda reprimida e dos choques climatéricos registados no quarto trimestre do ano, bem como a volatilidade dos preços das mercadorias no mercado internacional.

De acordo com a informação publicada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE)<sup>2</sup>, o PIB real cresceu em 3,4% comparativamente com 3,7% em 2017, uma queda que reflectiu o menor dinamismo dos sectores da agricultura, indústria extractiva e dos transportes e comunicações. Em 2018, assistiu-se à consolidação da estabilidade dos indicadores económicos e financeiros, suportada pela continuidade da postura de política monetária prudente e do reforço das medidas de consolidação fiscal. Com efeito, a inflação anual, medida pela evolução do Índice Geral de Preços no Consumidor (IPC) de Moçambique, manteve-se baixa e estável, tendo desacelerado para 3,52% em Dezembro de 2018, após 5,65% no período homólogo, traduzindo a persistência da procura agregada reprimida, aliada, não só à relativa estabilidade cambial, como também à oferta regular de produtos agrícolas nacionais na maior parte do ano.

---

<sup>1</sup> Banco de Moçambique. Relatório Anual 2018. *Situação Macroeconómica*. Vol 27 pág. 3

<sup>2</sup> INE (2019). *Síntese de Conjuntura Económica*. IV Trimestre 2018. Pág.9

### 1.4.1 Economia Internacional

As previsões do Fundo Monetário Internacional (FMI) no seu relatório *World Economic Outlook (WEO)* apontavam para um crescimento da economia mundial em 3,5% em 2018<sup>3</sup>. Esta cifra, que é menor em 20 pb do que a de 2017, reflecte o abrandamento dos países avançados e emergentes, como corolário da redução da produção industrial (excluindo os Estados Unidos da América – cujo crescimento foi ainda robusto), do comércio e do investimento num contexto de maiores barreiras comerciais e tensões geopolíticas.

Em Outubro de 2018, o preço de petróleo atingiu o nível mais elevado (86 USD) dos últimos quatro anos, tendo sido impulsionado pelos seguintes factores:

- ❖ Redução da oferta da OPEP<sup>4</sup>;
- ❖ Queda da produção no Irão, devido às sanções dos EUA;
- ❖ Redução da oferta da Venezuela resultante da crise económica.

Prevê-se que o mercado petrolífero continue volátil em 2019, refletindo os cortes na produção da OPEP e seus parceiros, bem como o abrandamento da procura externa, em parte devido a desaceleração da economia chinesa. No que respeita a África Subsariana, verificou-se uma recuperação gradual do crescimento económico (3,1% em 2018, contra 2,7% em 2017), justificada pela valorização dos preços internacionais das matérias-primas que beneficiou os maiores produtores e exportadores da região (Nigéria, África do Sul e Angola).

Tabela 2 - Evolução do PIB e IPC para Economias selecionadas

Regiao	PIB - Variacao Real (%)			IPC - Variacao Annual (%)		
	2016	2017	2018*	2016	2017	2018
<b>Economia Mundial</b>	<b>3,2</b>	<b>3,8</b>	<b>3,6</b>			
<b>Economias Avancadas</b>	<b>1,7</b>	<b>2,4</b>	<b>2,2</b>	<b>0,8</b>	<b>1,7</b>	<b>2</b>
EUA	1,5	2,2	2,9	1,3	2,1	2,4
Zona Euro	1,8	2,4	1,8	0,2	1,5	1,8
Japao	0,9	1,9	0,8	-0,1	0,5	1
Reino Unido	1,9	1,8	1,4	0,7	2,7	2,5
<b>Economias de Mercado Emergentes</b>	<b>4,4</b>	<b>4,7</b>	<b>4,5</b>	<b>4,3</b>	<b>4,3</b>	<b>4,9</b>
Brazil	-3,5	1,1	1,1	8,7	3,4	3,7
Russia	-0,2	1,5	2,3	7,1	3,7	2,9
China	6,7	6,9	6,6	2	1,6	2,1
<b>Economias da Africa Subsaariana</b>	<b>1,4</b>	<b>2,9</b>	<b>3</b>	<b>11,2</b>	<b>11</b>	<b>8,5</b>
África do Sul	0,6	1,3	0,8	6,3	5,3	4,6

Fonte: World Economic Outlook (Abril, 2019)

<sup>3</sup> FMI (2018). *World Economic Outlook- Challenges to steady growth*. October 2018.pág 14

<sup>4</sup> Organização dos Países Exportadores de Petróleo

As alterações climáticas adversas, a sustentabilidade da dívida pública, a situação política, o fortalecimento do dólar, a volatilidade dos mercados financeiros e as tensões geopolíticas representam os principais factores de risco que limitam o crescimento da região.

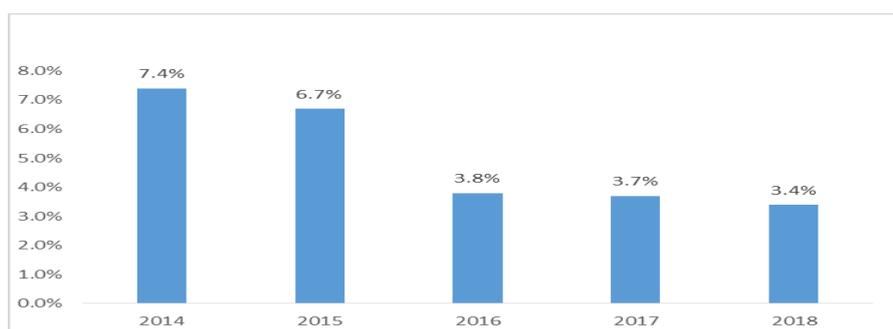
### 1.4.2 Economia Nacional

Num cenário de grandes desafios e incertezas sobre a retoma da economia moçambicana após a recessão vivida nos anos anteriores, o ano de 2018 foi marcado por uma tímida recuperação da actividade económica, num ambiente de continuada crise na procura interna e devido ao menor investimento público, a deterioração do poder de compra e a redução da confiança dos consumidores e empresários.

Não obstante a economia do país sinalizar um processo de retoma, as agências de *rating* mantiveram reservas quanto à classificação de Moçambique como o caso da Fitch que manteve o país em “incumprimento selectivo”, devido ao seu nível elevado de endividamento, à incapacidade de sair do *default* em que caiu em 2016 e ao complexo e pouco claro processo de reestruturação e regularização.

A actividade económica abrandou pelo quarto ano consecutivo. De acordo com a publicação do INE, o PIB, em 2018, cresceu em 3,4% em termos reais, vindo de crescimentos sucessivos de 6,7%, 3,8% e 3,7%, num contexto de procura interna ainda subjugada, a reflectir o efeito combinado das medidas de consolidação fiscal feitas pelo Estado e uma política monetária ainda restritiva.

Gráfico 1 - Variação anual do Produto Interno Bruto (em %)



Fonte: INE

A desaceleração da actividade económica traduziu o menor dinamismo da indústria extractiva, da agricultura e da indústria transformadora. Os choques climáticos que se registaram no quarto trimestre de 2018 (chuva excessiva na zona norte e seca na zona sul do

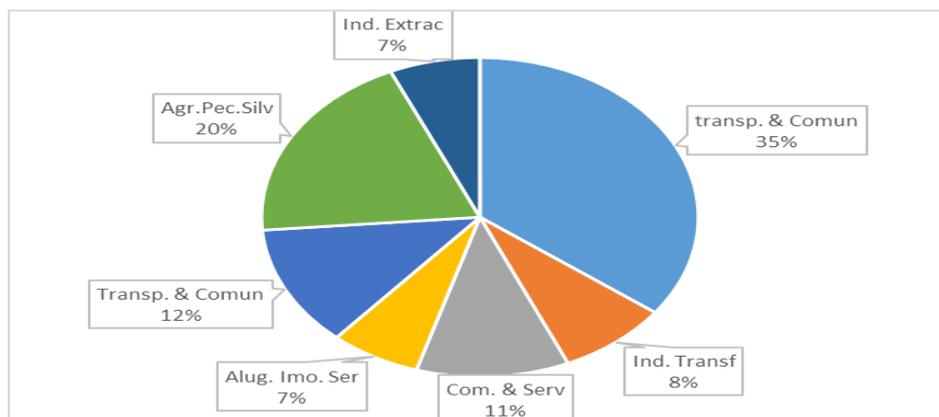
país), a queda dos preços dos principais produtos exportados e a fraca procura interna foram os principais factores que condicionaram o desempenho da actividade económica. De realçar que no período em análise, os sectores da administração pública e sociais, que não são considerados mercantis e cuja valorização se baseia em custos de produção, também registaram um abrandamento do crescimento, em 41 pb e 110 pb, passando para um incremento anual de 1,7% e 1,0%, respectivamente, a reflectir o impacto das medidas de consolidação fiscal adoptadas pelo Estado.

### 1.5 Sector do comércio e prestação de serviços

O comércio integra o terceiro sector, isto é, aqueles que nada produzem, mas que asseguram com o seu trabalho a existência de outros sectores. Este sector é caracterizado por actividades muito heterogéneas quanto ao porte das empresas, à remuneração média e à intensidade no uso de tecnologias.

Nos últimos anos, o desempenho das actividades deste sector vem se destacando pelo dinamismo e pela crescente participação na produção económica a nível mundial, como ilustra o seguinte gráfico.

Gráfico 2 - Composição do PIB por sector



Fonte: INE

#### 1.5.1 A nível nacional

O comércio é um dos principais sectores na constituição do PIB moçambicano. A maior parte da população moçambicana pratica o comércio informal, contudo, nos últimos anos alguns

tem emigrado ao comércio informal devido aos esforços do governo para alargar a base tributária, o que se traduziu na introdução do imposto simplificado para pequenos contribuintes (ISPC) e as campanhas de educação fiscal que levaram ao pagamento voluntário dos impostos.

Inserido neste sector, a Gráfica de Maputo, Lda, tem crescido bastante, visto que é o fornecedor de 80% das entidades do universo da Simulação empresarial no país e no estrangeiro (Portugal).

### **1.5.2 A nível internacional**

A globalização é necessária, pois aumenta a eficiência, é irreversível, pois a concorrência internacional assim o exige. O comércio mundial é hoje, mais do que nunca, uma realidade na economia mundial, pelo que a gestão moderna de entidades demanda que cada um concentre os seus esforços em sua actividade principal.

Em um mundo globalizado, com consumidores cada vez mais informados e exigentes, é necessário fazer trocas comerciais e parcerias estratégicas com entidades de diferentes partes do globo. Hoje em dia, o rácio entre a soma das exportações e importações sobre o PIB, é usado como indicador económico para medir o grau de abertura entre as nações.

### **1.6 Responsabilidade social**

A Gráfica de Maputo, Lda não busca apenas satisfazer os interesses dos seus sócios do ponto de vista de maximização dos lucros, preocupa-se também com o bem-estar da comunidade onde está inserida. Neste âmbito, mediante um compromisso firme de contribuir para uma sociedade mais justa e um ambiente mais tranquilo, envolveu-se num projecto de responsabilidade social, que culminou com a doação de 85.824 MT a Cruz Vermelha de Moçambique e 355.742,14 MT em bicicletas para os ciclistas da Escola Primária 3 de Fevereiro.

Quanto à consciência relativa ao desenvolvimento sustentável, a Gráfica de Maputo, Lda opta pelo uso de meios que não prejudicam o meio ambiente, fazendo o devido tratamento de resíduos resultantes das suas actividades. Para tal, a sociedade celebrou um contrato com a empresa de recolha e tratamento de resíduos (*Recycle, SA*) para garantir um ambiente limpo e saudável a todos trabalhadores da entidade e a sociedade no geral.

## 1.7 Aspectos relevantes das actividades da empresa

No desenvolver das actividades da entidade, foram levadas a cabo acções estratégicas para o alcance dos nossos objectivos, divididas em actividades operacionais, de investimento e de financiamento, como se descrevem a seguir.

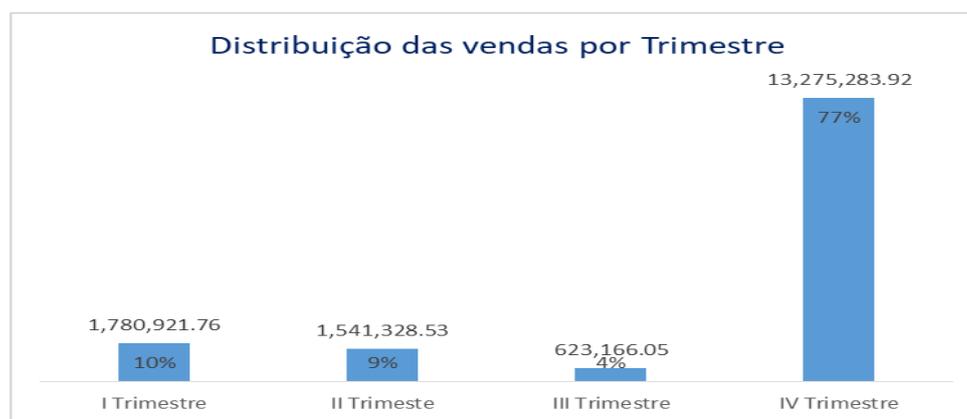
### 1.7.1 Actividades operacionais

A Gráfica de Maputo, Lda é uma sociedade vocacionada na produção e venda de todo o tipo de impressos necessários às empresas do universo da Simulação Empresarial. Vende ainda todo o tipo de material de papelaria e consumíveis correntes de escritório. Neste âmbito, conta com actividades de natureza operacional, conforme descrito abaixo.

#### a) Análise das Vendas

O ano 2018 foi marcado por um crescimento galopante das vendas, chegando a atingir um volume de 13.275.283,92 no último trimestre, como ilustra o gráfico a seguir:

Gráfico 3 - Distribuição das vendas por trimestre



Fonte: Elaboração Própria

O gráfico acima mostra que as vendas de mercadorias constituíram a base sustentadora para os rendimentos auferidos, com uma contribuição de 98%, materializados em 17.220.700,26MT, sendo 13.275.283,92MT registados no último trimestre, devido a demanda registada pelas empresas moçambicanas e estrangeiras operantes no mercado da Simulação Empresarial.

## b) Contribuição por clientes nas Vendas

Durante o ano, a sociedade estabeleceu relações comerciais com todas as empresas do universo da Simulação Empresarial, para o fornecimento de impressos e material de escritório, mediante contractos assinados com os clientes. O gráfico 4 a seguir indica a contribuição dos clientes no volume das vendas totais de mercadorias no ano financeiro findo a 31 de Dezembro de 2018.

Gráfico 4 - Contribuição de cada cliente nas vendas



Fonte: Elaboração Própria

## c) Análise vertical da demonstração dos resultados

A análise vertical permite estudar o peso relativo das rúbricas que compõem um mapa, tendo como referência uma rúbrica de comparação no próprio mapa. Na análise da demonstração de resultados comparam-se as várias rúbricas em relação ao volume de negócios.

O peso relativo das rúbricas da demonstração de resultados da Gráfica de Maputo, Lda analisa-se conforme a tabela abaixo:

Tabela 3 - Análise Vertical da Demonstração dos Resultados

Descrição	Notas	2018 (Meticalas)	Peso (%)
Venda e Prestação de serviços		17,220,700.26	100%
Custo dos inventários	1	2,225,737.53	13%
Gastos com pessoal	2	3,815,958.93	22%
Fornecimentos e serviços de terceiros	3	4,281,809.02	25%
Outros gastos e perdas operacionais		329,832.81	2%
Outros ganhos operacionais		279,966.55	2%
<b>RAJIAR</b>	<b>4</b>	<b>6,847,328.52</b>	<b>40%</b>
Amortizações e depreciações		490,307.52	3%
<b>RAJI</b>	<b>5</b>	<b>6,357,021.00</b>	<b>37%</b>
Rendimentos financeiros		28,078.24	0%
Gastos e perdas financeiras		218,256.88	1%
<b>RAI</b>	<b>6</b>	<b>6,166,842.36</b>	<b>36%</b>
Imposto s/rendimento		2,015,208.75	12%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>7</b>	<b>4,151,633.61</b>	<b>24%</b>

Fonte: Elaboração Própria

### **Explicação das notas:**

1. O custo dos inventários vendidos ou consumidos, corresponde a 13% do volume de negócios da Gráfica de Maputo, Lda e foi o terceiro maior custo incorrido em 2018;
2. Os custos com o pessoal figuram o segundo maior custo com 22% das vendas. Isto resulta do facto dos custos incorridos com a formação, assistência médica e medicamentosa, ajudas de custo e cabazes serem registados naquela conta;
3. O maior custo incorrido foi com o fornecimento e serviço de terceiros com 44%;
4. O resultado antes de juros, imposto e amortizações é de 40% do volume de negócios;
5. Dado que o peso das amortizações é baixo em relação as vendas e prestação de serviços, o impacto destas sobre o RAI é reduzido, fazendo com que o RAJI tenha uma proporção de 37% das vendas e prestação de serviços;
6. O resultado antes do imposto representa 36% do volume das vendas;
7. O resultado líquido do período corresponde a 24% das vendas e prestação de serviços, mostrando o peso fiscal suportado pela Gráfica de Maputo, Lda uma vez que reduz o RAI de 36% das vendas e prestação de serviços para 24%.

### **d) Recursos Humanos**

Os recursos humanos são o principal e mais importante activo da empresa, pois por um lado é deles que vem a inovação e por outro, é a partir das sinergias geradas no ambiente de trabalho que são obtidos resultados satisfatórios a nível organizacional.

Neste contexto, a Gráfica de Maputo, Lda., realizou no seu primeiro ano de actividade, um investimento em capital humano, apresentado através da relação nominal de trabalhadores (vide anexo 11). Com vista a cumprir com a legislação laboral moçambicana aprovada pela lei 23/2007 de 1 de Agosto, cada trabalhador gozará 12 dias de férias que correspondem a 1 dia de férias em cada mês (vide anexo 12).

### **i) Distribuição dos trabalhadores por sexo**

Segundo a filosofia da instituição, apostar na diversidade é apostar no enriquecimento da entidade, tomando consciência da importância do respeito e valorização das diferenças para o alcance de melhores resultados e um clima organizacional mais inclusivo.

Apostou-se em treze (13) homens e mulheres habilitados para compor o nosso capital humano, conforme ilustra o seguinte gráfico:

Gráfico 5 - Distribuição percentual dos trabalhadores por sexo

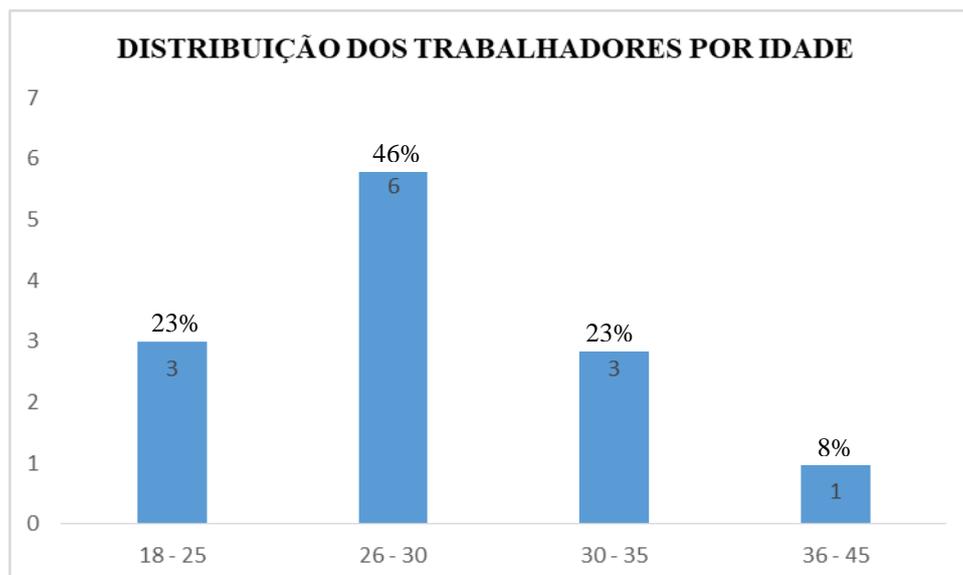


Fonte: Elaboração Própria

## ii) Composição etária dos trabalhadores

A Gráfica de Maputo, Lda acredita que todas as gerações têm muito a ensinar umas as outras. A inovação e o aumento da produtividade também são percebidos quando a diferença de idade nas empresas é bem gerida. Por isso, montou-se uma equipa de trabalho heterogénea no que concerne a sua estrutura etária, conforme ilustra o gráfico abaixo:

Gráfico 6 - Distribuição dos trabalhadores por idade

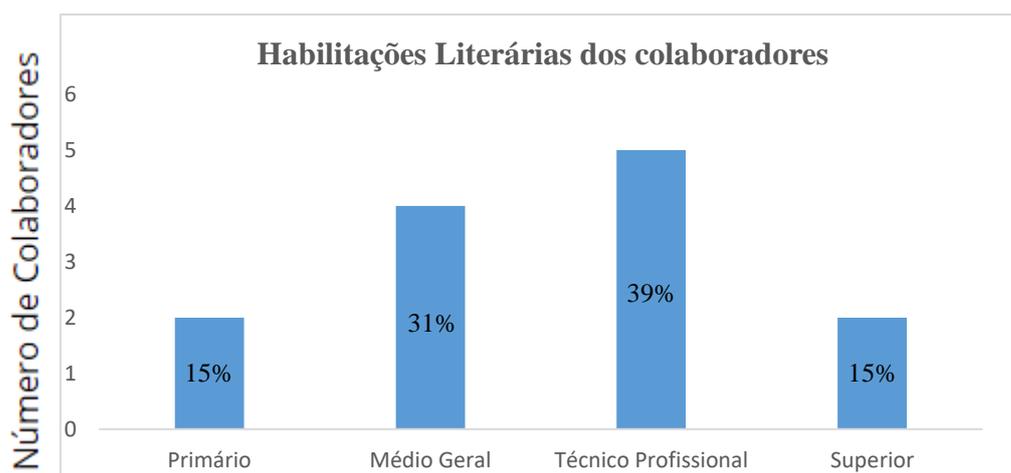


Fonte: Elaboração Própria

### iii) Distribuição dos trabalhadores por nível académico

O portfólio de conhecimento do capital humano da Gráfica de Maputo, Lda. é composto por indivíduos com níveis académicos que variam do ensino primário até ao superior. O nível académico mais baixo é o primário e tem apenas um colaborador, sendo que a moda é o dos colaboradores com ensino técnico profissional, conforme ilustra o gráfico seguinte:

Gráfico 7 - Distribuição dos trabalhadores por nível académico



Fonte: Elaboração Própria

### e) Fornecimentos e serviços de terceiros

Durante o exercício económico, celebramos contratos de prestação de serviços para o suporte das actividades operacionais com as empresas do mercado da Simulação Empresarial, em regime de terceirização (*outsourcing*), tendo em vista alcançar a eficiência na prestação dos nossos serviços, melhoria dos processos do negócio, redução de tempo e custos, acesso a uma maior fonte de profissionais qualificados e foco no nosso *core business*.

Com vista a alcançar aquele desiderato, celebramos contratos com entidades dos seguintes ramos:

- ❖ Telecomunicações;
- ❖ Água;
- ❖ Energia;
- ❖ Higiene, limpeza e segurança no trabalho;
- ❖ Restauração;
- ❖ Pintura e reparação de máquinas.

Na tabela abaixo encontram-se elencados os principais fornecedores de bens e serviços:

Tabela 4 – Principais Fornecedores de Serviços Externos

Nº	Nome do Fornecedor	Serviço	Valor em MT
1	Comunicações MZ	Comunicações	9,879.27
2	Águas MZ	Fornecimento de água	14,140.24
3	Madeirex	Verificação de portas e fechaduras	60,200.00
4	Recycle	Gestão de resíduos sólidos	51,624.88
5	Electrica MZ	fornecimento de energia eléctrica	58,703.47
6	Vidro Pinta	Pintura e estuncagem	76,618.00
7	O Papinhas	Fornecimento de águas, salgados e doces	102,303.03
8	António Pedro Reis	Arrendamento de imóvel	240,000.00
9	Pedro Fonseca	Prestação de serviços de contabilidade	279,999.98
10	Energias de Niassa	Combustíveis	194,208.48
11	Equip	Reparação de máquinas e equipamentos	454,452.14
12	Restaurante Piri Piri	Fornecimento de refeições	105,075.83
13	Viagens do Índico	Agenciamento de viagens	421,392.21
14	Seguradora Online	Emissão de apólices de seguros	50,891.02
15	Transportar	Transporte de mercadorias	525,855.88
16	Moz Cleaner	Limpeza e higiene do escritórios	633,055.94
17	Telefónica	Fornecimento de material informático	266,315.50
18	W&W Soc. de Auditores	Auditoria as contas	250,000.00
19	Outros	Diversos fornecedores de serviços	487,093.15
<b>Total</b>			<b>4,281,809.02</b>

Fonte: Elaboração Própria

**(i) Fornecimento de água, luz e comunicações**

O fornecimento de água, energia e telecomunicação é feito pela SE distribuição, concretamente Águas-MZ, Comunicações-MZ e Eléctrica-MZ, com valores de 14,140.24MT, 9,879.27 e 58,703.47MT, respectivamente, variando de acordo com o nível de consumo.

**(ii) Serviços Profissionais de Contabilidade**

A sociedade assinou um contrato com o Sr. Pedro Fonseca da Cunha Gomes (Técnico Oficial de Contas), cujos honorários foram de 70.000,00 MT, incidindo os respectivos impostos.

**(iii) Higiene e limpeza**

No início das actividades, a Gráfica de Maputo, Lda. assinou com Moz Cleaner, Lda., um contrato de limpeza com um valor acordado de 633,054.94MT, cujo objecto do contrato é a realização de serviços de limpeza dos escritórios e do parque.

**(iv) Recolha de resíduos sólidos**

Conforme o contrato celebrado junto a empresa Recycle, SA, com um valor correspondente a 51,624.88MT, o mesmo tem como objecto, a realização de serviços de recolha de outros resíduos e fornecimento do contentor à sociedade.

**(v) Contrato de arrendamento**

A Gráfica de Maputo, Lda. celebrou um contrato de arrendamento de 20.000,00MT com o Sr. António Pedro Reis, tendo incididos os respectivos impostos.

**(vi) Fornecimento de refeições**

A sociedade assinou um contrato de fornecimento de refeições com o Restaurante Caminho das Especiarias no valor de 105,075.83MT, com vista a garantir que os colaboradores tenham uma refeição saudável e de qualidade.

**(vii) Serviços de auditoria às contas**

A finalidade de uma auditoria é aumentar o grau de confiança dos destinatários das demonstrações financeiras. Isto é alcançado através da expressão de uma opinião do auditor sobre se as demonstrações financeiras estão preparadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com um referencial de relato financeiro aplicável<sup>5</sup>. Neste âmbito, a entidade contratou os serviços de auditoria externa no valor de 250,000.00MT junto a empresa W&W Sociedade de Auditores Certificados, de modo a atribuir credibilidade às demonstrações Financeiras.

**(viii) Medicina, higiene e segurança no trabalho**

A entidade celebrou um contrato de prestação de serviços de medicina, higiene e segurança no trabalho com a empresa Check-up, Lda., pois há preocupação com o bem-estar dos colaboradores.

**(ix) Actividades de manutenção e reparação**

Os serviços de manutenção e verificação das portas e caixilharias são garantidos pela empresa Madeirex, Lda., a assistência técnica-informática foi confiada à empresa

---

<sup>5</sup> ISA 200 – Overall objectives of the independent Auditor and the conduct of an audit in accordance with International Standards on Auditing.

COMPOffice e a manutenção das máquinas e equipamentos foi confiada à empresa Equip, Lda, com contratos de 60,000.00MT, 222,609.05MT e 9,309.80MT, respectivamente.

(x) **Fornecimento de combustível**

A entidade celebrou um contrato de fornecimento de combustíveis e lubrificantes com a empresa Energias do Niassa, Lda. no valor de 194,208.48MT.

**f) Seguros e segurança social**

No que concerne aos seguros, durante o exercício das suas actividades, a entidade apostou em quatro modalidades de seguro junto ao Banco Online, nomeadamente:

- ❖ **Seguro de acidentes de trabalho** – exigido por lei, abrange todos os trabalhadores da empresa. O mesmo destina-se a assegurar e reparar os prejuízos que advém da ocorrência de acidentes no local de trabalho.
- ❖ **Seguro de viaturas** – a sociedade possui um seguro obrigatório de responsabilidade civil e danos próprios para as suas viaturas.
- ❖ **Seguro Multirriscos** – visa reparar os prejuízos que possam advir para o património da entidade, relacionados com os bens segurados. Abrange a todos imobilizados.
- ❖ **Seguro de vida** – a entidade possui seguro de vida apenas para os sócios.

**g) Feira das Actividades Económicas da ACISEM**

A ACISEM (Associação Comercial e Industrial da Simulação Empresarial de Moçambique) realizou, a Feira das Actividades Económicas, que decorreu no Centro de Congressos da Beira. O encontro centrou-se na realização de seminários especializados sobre diversas temáticas da área de interesse dos seus associados, tendo assegurada a presença de especialistas.

A sociedade participou no certame marcando presença em espaço reservado para o efeito. Em virtude da capacidade de espaço do local do evento, limitou-se a admissão a um máximo de três inscrições por empresa. Como uma ferramenta de *marketing*, o evento contribuiu para dar a conhecer os serviços prestados, criação de alianças estratégicas e assim culminar com um incremento nas vendas.

### 1.7.2 Actividades de investimento

As actividades de investimento representam os dispêndios que foram feitos para aquisição de activos tangíveis, intangíveis e outros activos não correntes.

A entidade adquiriu equipamento básico, mobiliário e equipamento administrativo social, equipamento de transporte, ferramentas e utensílios bem como activos intangíveis. Estes investimentos visam a concretização das estratégias da empresa na melhoria da qualidade dos serviços prestados e na satisfação dos clientes. O investimento total decompõe-se conforme ilustra a tabela abaixo:

Tabela 5 - Investimentos realizados pela Empresa

(Valores em meticais)

<b>Descrição</b>	<b>Valor</b>
Ferramentas e utensílios	20,900.00
Mobiliário e equipamento administrativo social	696,420.29
Equipamento de transporte	741,445.31
Software	926,250.00
Equipamento básico	1,195,073.10
<b>Total do Investimento</b>	<b>3,580,088.70</b>

Fonte: Elaboração Própria

### 1.7.3 Actividades de Financiamento

A sociedade iniciou as suas actividades com um capital social de 4.000.000,00MT subscrito e integralmente realizado pelos sócios.

O capital social não se mostrou suficiente para o investimento inicial necessário em activo fixo, pelo que, contraiu-se um empréstimo de médio e longo prazo no montante de 2.000.000,00MT, com prazo de 5 (cinco) anos, com amortizações semestrais constantes de capital a uma taxa de juro fixa de 9% ao ano, vencendo-se a primeira prestação no final do primeiro semestre de 2019, a contar da data de sua contracção conforme detalhado nas notas às demonstrações financeiras (vide anexo 3).

No cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis às empresas da Simulação Empresarial, contraíu-se também um empréstimo de curto prazo, no valor de 2.000.000,00MT com vencimento em Fevereiro de 2019.

Ademais, obteve-se uma viatura ligeira de passageiros no valor de 820.000,00MT em regime de locação financeira, também detalhado nas notas às demonstrações financeiras (vide anexo 4).

Tabela 6 - Financiamentos obtidos

Fontes de Financiamento	Banco	Valor em Metical	Taxa de Juro	Maturidade	Prestação
Empréstimo de Longo Prazo	Online	2,000,000	9%	5 Anos	10
Empréstimo de Curto Prazo	Online	2,000,000	11%	6 Meses	1
Locação Financeira	Online	820,000	8%	5 Anos	11

Fonte: Elaboração Própria

### 1.8 Análise do meio envolvente

A análise do meio envolvente da entidade possibilita com que as mesmas obtenham um diagnóstico sobre como as mesmas estão inseridas no ambiente geral, sectorial, bem como no interno. Permite uma descrição e análise dos elementos que podem impactar as operações da empresa e igualmente os que podem afectar ou não, outras entidades a operar no mesmo sector.

Na análise do ambiente geral (contextual) são avaliadas as componentes Políticas, Económicas, Sociais e Tecnológicas através do modelo PEST.

Na análise do ambiente transaccional, a avaliação é feita com base no modelo das 5 forças de Michael Porter, onde é tomado como referência o comportamento dos concorrentes, fornecedores, clientes e também da comunidade onde a empresa está inserida.

O diagnóstico para o ambiente interno e externo da entidade é feita numa análise do mercado, que consiste na identificação do mercado alvo e do tipo de segmentação de mercado. Este diagnóstico é feito usando a análise *SWOT* (*Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*), onde são avaliados os pontos fortes e fracos (à nível interno), as oportunidades e ameaças (à nível externo) da empresa.

### **1.8.1 Análise da envolvente macroeconómica (análise PEST)**

Na busca da identificação dos factores ambientais com impacto na tomada de decisões estratégicas da empresa, fez-se uma análise PEST, tendo sido destacados os seguintes factores:

#### **❖ Político – legais**

As políticas e intervenção do Estado tem relevância significativa nas actividades da entidade, influenciando directamente a eficiência dos processos em termos de tempo e custos.

No ponto em epígrafe, destaca-se o elevado nível de burocracia no processo de constituição da empresa, a instabilidade no norte do país (Cabo Delgado) que limita as nossas expectativas de crescimento, bem como as eleições autárquicas que trouxeram uma esperança de um acordo definitivo de cessação das hostilidades militares no centro do País.

#### **❖ Económicos**

Os factores económicos envolvem diferentes variáveis económicas, nomeadamente: ciclos de negócios, tendências do PIB, taxas de juro, moeda, inflação, desemprego e o rendimento disponível. Sustentado por uma redução da inflação e pelo avanço do grande projecto de gás, a actualidade económica de Moçambique está a transitar para um crescimento mais inclusivo, pois o país está mais estável desde a contracção económica criada pela crise da dívida em 2016.

Importa realçar a decisão do Comité de Política Monetária e Cambial do Banco de Moçambique (CPMO) de aumentar o coeficiente das reservas obrigatórias, passando este de 14% para 27% entre o início e o final do ano. Esta decisão reduziu a liquidez dos bancos comerciais, o que por sua vez, elevou as taxas de juro de 9% para 11% (vide anexos 3 e 4).

#### **❖ Sócio-culturais**

Os factores sócio-culturais evidenciam modelos de comportamento, gostos e estilos de vida. Muito associado a isto poderão estar mudanças no comportamento do consumidor decorrente de moda ou estilos temporários, incluindo os aspectos culturais. Neste caso, a empresa tem como objectivo analisar a distribuição do rendimento, estilo de vida, atitudes perante o trabalho e a observação dos níveis de educação da sociedade em geral. Constatou-se que

houve surgimento de várias instituições privadas de ensino superior, onde encontram-se inscritos jovens de diferentes faixas etárias, o que permitiu com que houvesse um aumento na demanda pelos serviços de tipografia e papelaria.

#### ❖ Tecnológicos

A Tecnologia é crucial no alcance da vantagem competitiva, é o factor fundamental quando se fala da globalização. O ritmo das mudanças tecnológicas facilita e cria oportunidades de inovação na prestação de serviços de qualidade, oferecendo aos consumidores serviços mais inovadores, como é o caso de Internet banking (acesso a contas bancárias *online*), meio usado pelos clientes da Gráfica de Maputo, Lda. para efectuar o pagamento pelos serviços prestados ou pelos produtos adquiridos.

**Quadro 2 - Análise PEST**

Variáveis	Eventos	Impacto
<b>Político-legais</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elevado nível de burocracia no processo da criação da entidade;</li> <li>2. Instabilidade no norte do país;</li> <li>3. Promessa de um acordo de cessação definitiva das hostilidades militares no centro do país.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Negativo</li> <li>2. Negativo</li> <li>3. Positivo</li> </ol>
<b>Económicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Insustentabilidade da dívida pública;</li> <li>2. Agravamento do coeficiente das reservas obrigatórias de 14% para 27%;</li> <li>3. Fortalecimento do dólar norte-americano.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Negativo</li> <li>2. Negativo</li> <li>3. Negativo</li> </ol>
<b>Sócio-culturais</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Baixo nível de escolaridade nas zonas rurais e casamentos prematuros;</li> <li>2. Aumento das instituições do ensino.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Negativo</li> <li>2. Positivo</li> </ol>
<b>Tecnológicas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Uso massivo das TIC's;</li> <li>2. Aumento da concorrência entre as empresas de telefonia móvel;</li> <li>3. Maior inclusão financeira, aliado ao uso massivo da carteira móvel.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Positivo</li> <li>2. Positivo</li> <li>3. Positivo</li> </ol>

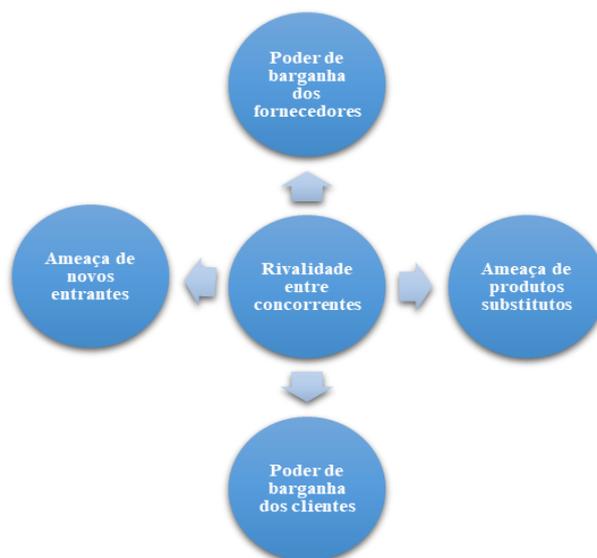
**Fonte:** Elaboração Própria

### 1.8.2 O modelo das cinco forças de Michael Porter

A análise do modelo das cinco forças de Michael Porter permite analisar o grau de atractividade de um sector da economia, identificando os factores que afectam a competitividade da empresa, dentre os quais uma das forças está dentro do próprio sector, sendo que os demais são externos.

O entendimento das forças rivais de um ramo de negócios é essencial para o correcto desenvolvimento da estratégia do negócio. Este modelo serve para analisar a estrutura de um ambiente competitivo através de um conjunto de cinco forças que afectam a competitividade, conforme a ilustração abaixo:

Ilustração 2 - As cinco forças de Michael Porter



Fonte: Adaptado de Kotler e Keller<sup>6</sup>

#### e) A rivalidade entre concorrentes

O ambiente em que a entidade actuou é atractivo a longo prazo, pois tem poucos concorrentes fortes e agressivos, custos fixos baixos e não existem barreiras a entrada bem como a saída, o que não onera a competição. Existe uma concorrência elevada a nível nacional e internacional como resultado da inexistência de barreiras a entrada e saída no sector.

<sup>6</sup> Kotler, Philip & Keller, Kevin Lane. 2012. *Administração de Marketing*. São Paulo. Pearson Prentice Hall. 14ª Edição. Pag 246-247

#### **ii) Ameaça de novos entrantes**

A ausência de barreiras a entrada e saída no sector, aliado à crescente preferência pelos clientes de material de papelaria e consumíveis correntes do escritório, resulta numa elevada ameaça de novas entradas neste sector e conseqüentemente numa maior concorrência.

#### **iii) Ameaça de produtos substitutos**

A ameaça de produtos substitutos é baixa, dada a elevada preferência dos clientes no uso do nosso material de papelaria e consumíveis correntes do escritório.

#### **iv) Poder de barganha dos clientes**

Os compradores têm poder de negociação relativamente alto devido a existência de empresas concorrentes a nível nacional e internacional, aliado ao facto de estarmos a operar num mercado de concorrência perfeita onde não existe assimetria de informação, isto é, os clientes têm informação dos preços praticados no mercado.

#### **v) Poder de barganha dos fornecedores**

A sociedade possui um único fornecedor de mercadorias (SE Distribuição) que têm um alto poder de negociação, uma vez que este opera em regime de monopólio, detendo o controlo total do fornecimento de todo tipo de material de papelaria e consumíveis de escritório.

### **1.8.3 Análise SWOT**

Segundo Chiavenato e Sapiro (2003), a análise *SWOT* é uma ferramenta utilizada para a análise do ambiente em que a entidade está inserida, sendo usada como base para o planeamento estratégico, identificando de forma integrada os principais aspectos que caracterizam a posição estratégica desta num determinado momento.

A análise *SWOT* da sociedade foi levada a cabo com vista a desenvolver uma estratégia consistente, que potencia os pontos fortes, elimina os fracos, aproveita toda e qualquer oportunidade e que reduz o impacto negativo das ameaças à empresa.

A tabela abaixo, ilustra a análise *SWOT* da Gráfica de Maputo, Lda.:

Quadro 3 - Análise *SWOT*

<b>Ambiente Interno</b>	<b>Ambiente Externo</b>
<i>Pontos Fortes</i>	<i>Oportunidades</i>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Disponibilidade de profissionais qualificados e experientes;</li><li>2. Estrutura organizacional flexível;</li><li>3. Rapidez na entrega das encomendas.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Aumento de instituições de ensino;</li><li>2. Abertura para mercados estrangeiros;</li><li>3. Atividades publicitárias levadas a cabo por certas entidades.</li></ol>
<i>Pontos Fracos</i>	<i>Ameaças</i>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Pouca experiência por ser nova;</li><li>2. Escritórios arrendados.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Inexistência de barreiras na entrada;</li><li>2. Instituições de ensino com repografia;</li><li>3. Empresas concorrentes com experiência</li></ol>

Fonte: Elaboração Própria

#### 1.8.4 Estratégias de gestão

As estratégias de negócio permitem que a entidade alcance um posicionamento competitivo no mercado em relação aos seus concorrentes através das técnicas de *marketing*. No âmbito das três estratégias genéricas/competitivas propostas por Michael Porter (liderança total em custos, diferenciação e foco no nicho), a Gráfica de Maputo, Lda. optou pela estratégia de diferenciação com foco no fornecimento de produtos com características únicas e diversificadas, personalização das agendas e qualidade percebida pelo cliente, por esta ser a mais adequada, considerando o ambiente em que a empresa se enquadra.

A entidade não tem poder de influenciar o custo, dado o reduzido número dos fornecedores que em outros casos existem monopólios e reduzido número de clientes torna inviável a escolha da estratégia de foco no nicho.

#### 1.8.5 Técnicas de Marketing

Durante muito tempo, os 4 P's do *marketing* foram associados a produtos e bens intangíveis. Posteriormente, foram acrescentados outros 4 P's para ajustar o *Mix Marketing*<sup>7</sup> aos serviços.

<sup>7</sup> Conjunto de variáveis controláveis que influenciam a forma como os consumidores respondem ao mercado

Assim, além de Produto, Preço, Praça e Promoção, surgiram: Processos, Pessoas, Produtividade e Ambiente Físico<sup>8</sup>. Abaixo encontra-se a descrição de cada elemento que compõe o *Mix Marketing*:

### **Produto**

O produto é o *Core Business*<sup>9</sup>. De acordo com Kotler (2004), o produto é a base para a existência das empresas e seus negócios, que visam oferecer algo cada vez melhor para suprir as necessidades de seus clientes, superando a concorrência

A Gráfica de Maputo, Lda. fornece materiais de papelaria e serviços de tipografia levados a cabo por uma equipa de profissionais altamente qualificados e tecnologia de ponta.

### **Preço**

O preço é o valor monetário aplicado ao produto, conforme a percepção de valor que o consumidor atribui a ele. Quanto maior o benefício percebido do produto para a satisfação de sua necessidade, maior é o preço que o consumidor estará disposto a pagar para ter acesso a ele. De acordo com Serrentino (2009), o valor que o consumidor atribui ao produto é a relação entre seu benefício percebido e o seu custo.

A sociedade pratica preços altamente competitivos, que variam em função do produto ou serviço, qualidade e da complexidade do serviço requisitado.

### **Praça**

De acordo com Kotler (2003), para tornar seus produtos ou serviços disponíveis ao público-alvo, cada empresa deve estudar o mercado e definir como atingi-lo da melhor maneira possível e ao menor custo possível. Cada produto possui características próprias que levam a que sua distribuição e disponibilização sejam dadas através de um formato mais apropriado, variando conforme as estratégias de cada entidade.

A estratégia usada foi o fornecimento de bens e prestação de serviços a entidades do universo da Simulação Empresarial dentro e fora do País.

---

<sup>8</sup> Physical Environment, em inglês

<sup>9</sup> Núcleo do negócio

## **Promoção**

De acordo com Kotler (2004), a “promoção cobre todas aquelas ferramentas de comunicação que fazem chegar uma mensagem ao público-alvo”. Para Mestriner (2008), a propaganda, a promoção de vendas, o *marketing* e a exposição dos produtos no ponto de venda e a força de vendas são os principais aspectos de comercialização dos produtos.

A empresa apostou em *Marketing* directo, distribuição de panfletos e participação em feiras da Associação Comercial e Industrial do mercado da Simulação Empresarial (ACISEM).

## **Pessoas**

As pessoas são os funcionários que interagem com o cliente. Estes podem ser denominados como pessoal de contacto ou provedores de serviços. O pessoal de contacto são pessoas com quem o cliente tem aproximação breve, como os recepcionistas.

Colaboradores com espírito de trabalho em equipa, atenciosos com os clientes e que obedecem estritamente o código de ética, fazem parte da força de trabalho da Gráfica de Maputo, Lda.

## **Physical Environment (Ambiente Físico)**

Por causa da intangibilidade dos serviços, é difícil para os clientes avaliarem objectivamente a sua qualidade, principalmente durante o período de negociação, quando os clientes, muitas vezes, ainda estão formando a sua opinião sobre a empresa. Por isso, muitas vezes, eles dependem da evidência tangível que cerca o serviço para ajudá-los a fazer avaliações.

A entidade conta com instalações com um *design* atractivo e uma sala de espera com a presença de uma máquina de café para os clientes e com um mobiliário moderno, colorido e confortável.

## **Processos**

Os mecanismos de interacção com o cliente no momento do consumo distinguem a percepção da qualidade do produto e a empresa da concorrência. É importante que o cliente sinta-se próximo da entidade. Para isso, deve-se descrever todo o fluxo de actividades que produzem o serviço: o acompanhamento do cliente em seus primeiros contactos com a empresa, detalhando todos os procedimentos necessários para a negociação, o envolvimento do mesmo

durante todo o processo de elaboração do serviço, e finalizar, relatando como é feito o relacionamento de pós-venda e/ou execução do serviço.

### Produtividade

A produtividade detém o leque de possíveis indicadores de resultado que tenham implicações financeiras e não financeiras e, implicações que transcendem a própria empresa. É medida pelo nível de adesão ao serviço, aumentando em função da qualidade desses outputs (saídas).

Quadro 4 - Mix Marketing

Variável	Estratégia
<b>Produto</b>	1. Material de papelaria e consumíveis correntes do escritório.
<b>Preço</b>	1. Preço baseado na entrega do valor ao cliente, compatível com a qualidade dos serviços prestados; 2. Definição da política do preço do produto (margem sobre o custo de aquisição).
<b>Praça</b>	1. Meios próprios e adequados para a entrega do produto ao cliente; 2. Fornecimento de bens a empresas de dentro e fora do País.
<b>Promoção</b>	1. <i>Marketing</i> directo; 2. Distribuição de panfletos; 3. Participação em feiras anuais da Associação Comercial e Industrial do Mercado de Simulação Empresarial de Moçambique (ACISEM).
<b>Pessoas</b>	1. Pessoas com espírito de trabalho em equipa; 2. Trabalhadores experientes e motivados para interagir com os clientes; 3. Funcionários uniformizados e com boa aparência.
<b>Processos</b>	1. Acompanhamento do cliente em seu primeiro contacto com a sociedade; 2. Envolvimento do cliente no processo de produção; 3. <i>Follow up</i> pós-compra.
<b>Physical Environment</b>	1. Instalações com <i>design</i> atractivo; 2. Itens de papelaria.
<b>Produtividade</b>	1. Medido pelo nível de adesão ao produto.

Fonte: Elaboração dos Autores

## 1.9 Análise dos resultados

Na análise dos resultados, analisámos e comentámos os aspectos de maior relevo, relativos à situação económico-financeira e ao desempenho da empresa durante o ano de 2018, em complementaridade da informação pormenorizada constante nas peças contabilísticas que acompanham este relatório.

### 1.9.1 Análise dos desvios

Na secção supracitada, procedemos a análise dos desvios dos valores previstos versus obtidos no exercício económico de 2018, conforme a tabela abaixo:

Tabela 7 - Análise dos desvios

(Valores em meticais)

Tabela de desvios da demonstração dos resultados						Classificação
Descrição	Notas	Real	Previsto	Desvio		
				Absoluto	%	
Venda e Prestação de serviços	1	17,220,700.26	17,888,960.00	-668,259.74	-4%	Desfavorável
Custo dos inventários	2	2,225,737.53	3,813,417.25	-1,587,679.72	-42%	Favorável
Gastos com pessoal	3	3,815,958.93	2,720,614.72	1,095,344.21	40%	Desfavorável
Fornecimentos e serviços de terceiros	4	4,281,809.02	2,900,793.36	1,381,015.66	48%	Desfavorável
Outros gastos e perdas operacionais		49,866.26	0	49,866.26		
<b>RAJIAR</b>	5	<b>6,847,328.52</b>	<b>8,454,134.67</b>	<b>-1,606,806.15</b>	<b>-19%</b>	Desfavorável
Amortizações e depreciações	6	490,307.52	2,400,000.00	-1,909,692.48	-80%	Favorável
<b>RAJI</b>	7	<b>6,357,021.00</b>	<b>6,054,134.67</b>	<b>302,886.33</b>	<b>5%</b>	Favorável
Rendimentos financeiros		28,078.24	0	28,078.24		
Gastos e perdas financeiras	8	218,256.88	420,777.99	-202,521.11	-48%	Favorável
<b>RAI</b>	9	<b>6,166,842.36</b>	<b>5,633,356.68</b>	<b>533,485.68</b>	<b>9%</b>	Favorável
Imposto s/rendimento	10	2,015,208.75	1,900,314.78	114,893.97	6%	Desfavorável
<b>Resultado liquido do periodo</b>	11	<b>4,151,633.61</b>	<b>3,733,041.90</b>	<b>418,591.71</b>	<b>11%</b>	Favorável

Fonte: Elaboração Própria

## Comentários sobre os desvios

### 1. Vendas

A variação desfavorável das vendas deve-se ao binómio preço e quantidade. O preço de venda foi estimado com base nos preços correntes no mercado, por outro, no I e II trimestre, as quantidades demandadas, estavam muito abaixo das previsões.

## **2. Custo dos Inventários**

A variação favorável do custo dos inventários em 42% em relação a previsão, deve-se ao facto dos preços de compra praticados pelo nosso fornecedor, SE Distribuição estarem muito abaixo dos usados para os efeitos de previsão.

## **3. Gastos com o pessoal**

A variação desfavorável dos gastos com o pessoal deve-se, por um lado, ao elevado custo com a formação dos mesmos, e por outro, a política de salários de pagar elevados salários como forma de reter e motivar os nossos colaboradores.

## **4. Fornecimentos e serviços de terceiros (FST)**

A variação desfavorável dos custos com FST em 48%, deve-se a custos de publicidade não previstos como é o caso da criação do *site* da empresa, algumas despesas de representação e a contratação de serviços de auditoria independente que não tinha sido prevista.

## **5. Resultados antes dos juros, impostos e amortizações (RAJIAR)**

Os resultados antes dos juros, impostos e amortizações decresceram 19% devido ao aumento dos custos com pessoal, fornecimentos e serviços externos e outros gastos e perdas operacionais. Estas variações foram desfavoráveis para os resultados da entidade.

## **6. Amortizações**

As amortizações foram 80% inferiores às previstas devido, por um lado, ao início tardio das actividades. Consequentemente, o custo de depreciação fica inferior em relação à previsão, representando uma variação favorável.

## **7. Resultados antes dos juros e impostos (RAJI)**

Com a diminuição das amortizações em 80%, os resultados antes dos juros e impostos aumentaram em 5% em relação ao previsto, o que contribuiu favoravelmente para a formação do resultado da empresa.

## **8. Gastos e perdas financeiras**

Os custos financeiros tiveram uma redução de 48% em relação à previsão, pois o empréstimo de longo prazo foi contraído a posterior. Consequentemente, os juros de cada prestação também foram inferiores, o que contribuiu na redução do custo do exercício.

## **9. Resultados antes dos impostos (RAI)**

O resultado antes dos impostos aumentou 6% do valor previsto devido a redução dos custos.

## **10. Imposto sobre o rendimento**

O desvio desfavorável do IRPC em 30%, deve-se por um lado, ao RAI efectivo ter sido superior ao orçado e, por outro, o resultado fiscal ser diferente do resultado contabilístico.

## **11. Resultado líquido**

O desvio favorável de 11% em relação ao orçado, deve-se à redução de alguns custos orçados.

### **1.9.2 Análise económico-financeira**

A análise económico-financeira permite a gestão obter um retracto mais claro da situação e desempenho da sociedade.

#### **a) Análise económica**

A análise económica da Gáfica de Maputo, Lda. para o ano 2018 apresenta rácios satisfatórios, dado que estão acima da média do sector. Os rácios estão subdivididos em rácios de rendibilidade e rácios de funcionamento.

Os rácios de rendibilidade, permitem medir a rendibilidade obtida através dos recursos investidos pela empresa de acordo com a sua produtividade, ao passo que os rácios de funcionamento medem o nível de utilização do activo investido na geração de receitas e a efectividade da política comercial da entidade.

O quadro abaixo mostra os principais indicadores da análise económica da sociedade:

Tabela 8 - Rácios de Rendibilidade e de Funcionamento

<b>Rendibilidade</b>			
<b>Indicador</b>	<b>Fórmula</b>	<b>Rácio</b>	<b>Unidade</b>
Activo Total	Resultado Líquido/Activo Total	22	%
Capitais Próprios	Resultado Líquido/Capitais Próprios	51	%
Vendas	Resultado Líquido/Vendas	24	%
<b>Funcionamento</b>			
<b>Indicador</b>	<b>Fórmula</b>	<b>Rácio</b>	<b>Unidade</b>
Fundo de Maneio	Activo Circulante - Passivo Circulante	6,485,886.78	MT
Rotação do Activo Total	Vendas/Activo Total	0.92	Veze
Rotação das Existências	Custo dos inventários/Existências	2.08	Veze
Prazo médio de recebimento	Clientes/(Vendas + IVA)*12	1.83	Meses
Prazo Médio de Pagamento	Fornecedores/(compras + FSE)*12	-	Meses
Prazo Médio de Existências	Inventários/CMVC*12	5.76	Meses

Fonte: Elaboração Própria

### Explicação das notas:

#### 1. Rendibilidade do activo

O rácio de rendibilidade do activo mede a capacidade da empresa gerar lucros com o investimento feito em activos. Este rácio é 22%, indicando que em cada 100MT investidos em activos é gerado 22MT de lucro.

#### 2. Rendibilidade dos capitais próprios

O rácio de rendibilidade dos capitais próprios fornece a medida da remuneração dos capitais próprios (financiamento dos accionistas). A sociedade obteve uma rendibilidade dos capitais próprios iguais de 51%, o que significa que em cada 100MT investidos em capitais próprios a empresa obteve um lucro de 51MT.

#### 3. Rendibilidade das vendas

Indica até que ponto as vendas têm influência sobre os resultados líquidos. Esta foi de 24%, significando que em cada 100MT de vendas, a entidade obtém um lucro de 24MT.

#### 4. Fundo de Maneio

Indica a capacidade de reacção da empresa em cobrir o exigível de curto prazo. Quanto maior for o seu valor, como é no nosso caso ao apresentar um fundo de maneio no valor de

6.485.886,78MT, maior é a margem de segurança. Se, ao contrário, o fundo de maneiio for negativo, reflecte um desequilíbrio patrimonial, o que não quer dizer necessariamente que a empresa esteja em queda ou que tenha suspendido os seus pagamentos.

## **5. Rotação do Activo Total**

A rotação do activo é um rácio de actividade que procura medir o grau de eficiência com que a entidade está a utilizar os seus activos. Quanto maior o valor do rácio de rotação do activo, maior é a eficiência com que a sociedade está a gerar vendas. A rotação dos activos da empresa foi bastante reduzida, com cerca de 0.92 vezes.

## **6. Rotação das Existências**

Este rácio serve para relacionar o valor do total do consumo de inventários com o valor dos inventários. A rotação das existências mede o número de vezes que o *stock* foi utilizado para gerar vendas e/ou para prestação de serviços. Neste caso, o rácio indica que a sociedade multiplica os inventários usados em cerca de 2.08 vezes para gerar vendas. Ou seja, a empresa consumiu cerca de uma vez os inventários em *stock* na geração de proveitos.

## **7. Prazo médio de recebimento**

O prazo médio de recebimentos mede a celeridade com que os clientes pagam os seus compromissos. Os clientes levam em média 1.83 meses para pagar seus compromissos.

## **8. Prazo médio de pagamento**

Este indicador mede o nível da empresa em honrar com os seus compromissos. A sociedade possui um único fornecedor, a SE Distribuição, efectuando todas as suas compras a pronto pagamento.

Neste contexto, pode-se afirmar que o prazo médio de recebimento superior ao de pagamento significa que a empresa não consegue negociar prazos mais curtos para cobrar aos seus devedores e prazos mais elevados para pagar aos seus credores.

## **9. Prazo médio de existências**

Este rácio mede o tempo que a entidade pode ficar sem comprar mercadorias admitindo o seu *stock* actual de inventários e o seu consumo ao longo do ano. Para os níveis de consumo de

inventários alcançados em 2018, o *stock* actual da empresa permite que a mesma fique sem comprar inventários, e ao mesmo tempo efectuar vendas e prestar serviços, por um período de aproximadamente 5.76 meses.

## b) Análise financeira

O conhecimento da análise financeira permite que os analistas financeiros extraiam das demonstrações financeiras, informações sobre a rentabilidade, solvência, liquidez, equilíbrio financeiro, competitividade económica, risco, eficiência e avaliação de uma empresa com o objectivo de auxiliar a tomada de decisões pelos diferentes *stakeholders*<sup>10</sup>. Os rácios subdividem-se em rácios de liquidez e de endividamento.

Os rácios de liquidez medem a capacidade da empresa honrar com as suas obrigações de curto prazo, enquanto que, os rácios de endividamento indicam a estrutura de financiamento da entidade, bem como o risco de crédito a que a sociedade está exposta. O quadro a seguir mostra os principais rácios da análise financeira:

Tabela 9 - Principais Indicadores Financeiros

Síntese dos principais rácios financeiros da Gráfica de Maputo, Lda a 31 de Dezembro de 2018				
	Notas	Fórmula	Rácio	Unidade
<b>Rácios de Liquidez</b>				
Rácio de Liquidez Geral	1	Activo circulante/Passivo circulante (Activo circulante - Inventários)/Passivo circulante	1.79	Vezes
Rácio de Liquidez Reduzida	2		1.66	Vezes
Rácio de Liquidez Imediata	2	Disponibilidades/Passivo circulante	1.25	Vezes
<b>Rácios de Endividamento</b>				
Rácio de Endividamento	3	Passivo total/Activo total	56	%
Rácio de Autonomia Financeira	3	Capitais próprios/Activo total	44	%
Rácio de Solvabilidade	4	Capitais próprios/Passivo total	78	%
Rácio de Cobertura dos juros	5	RAJI/Custos financeiros	29	Vezes

Fonte: Elaboração Própria

### Explicação das notas:

#### 1. Liquidez Geral

A liquidez geral mede a capacidade da entidade honrar com os seus compromissos de curto prazo. A liquidez geral da empresa é de 1.79, isto é, tem capacidade de liquidar mais de uma vez todo o exigível de curto prazo contando apenas com o realizável a curto prazo actual.

<sup>10</sup> Usuários da informação financeira nomeadamente: financiadores, credores, sócios, clientes, estado, bolsa de valores, trabalhadores, concorrentes e o público em geral.

## **2. Liquidez reduzida e liquidez imediata**

Os cenários seguintes do rácio de liquidez (liquidez imediata e liquidez reduzida) complementam a informação do indicador anterior, e são apenas usados para análise de financiamentos de curto prazo. A **liquidez reduzida** indica a capacidade da empresa liquidar os seus passivos correntes recorrendo às suas disponibilidades e créditos sobre terceiros.

A sociedade consegue pagar 1.66 vezes o seu passivo corrente recorrendo às suas disponibilidades e créditos sobre terceiros. No que respeita a **liquidez imediata**, que proporciona a capacidade da sociedade fazer face às obrigações de curto prazo usando apenas as suas disponibilidades existentes, a entidade consegue pagar os seus passivos de curto prazo mais de uma vez, usando apenas as disponibilidades.

## **3. Autonomia Financeira e Endividamento (Grau de dependência)**

A estrutura patrimonial da empresa é analisada essencialmente pelos rácios de Grau de autonomia (Autonomia Financeira) e Grau de dependência, que indicam o nível de dependência ou independência financeira da entidade em relação aos capitais alheios. O rácio de Autonomia financeira é de 44% e o de Grau de dependência é de 56%, indicando que apenas 44% do património da entidade é coberto com recursos próprios. A maior concentração de capital se encontra em exigíveis de curto e longo prazos, representado 56% da estrutura de capital.

## **4. Solvabilidade**

A solvabilidade mede a capacidade da entidade, honrar as suas obrigações através dos capitais próprios. Este rácio é de 78%, indicando uma dependência relativa dos credores na sociedade.

## **5. Cobertura de juros**

Quando a entidade adquire financiamento espera que as actividades operacionais do negócio gerem resultados suficientes para fazer face ao serviço da dívida. Neste sentido, os resultados operacionais da empresa conseguem pagar 29 vezes os juros dos financiamentos obtido. Esta é uma situação confortável e não mostra possibilidade de inadimplência ou incumprimento, sendo um factor reforçador da confiança dos investidores na sociedade.

## 1.10 Proposta de Aplicação de Resultados

O código comercial constitui o documento principal que rege a actividade comercial no nosso país, isto é, dita as linhas orientadoras para a tomada de decisão em certas áreas das empresas. No número 1 do seu artigo 398, impõe que seja constituída reserva legal de um mínimo de 20% dos resultados obtidos. A sociedade obteve para o exercício económico de 2018, um resultado líquido de 4.151.633,61MT e, obedecendo à legislação comercial em vigor no país, assim como os princípios estabelecidos pela entidade, apresenta-se a seguinte proposta de aplicação de resultados:

Tabela 10 - Proposta de aplicação dos resultados

<b>Proposta de Aplicação dos Resultados da Gráfica de Maputo, Lda.</b>		
<b>Descrição</b>	<b>Percentagem</b>	<b>Valor em Meticais</b>
Reserva Legal	20	830,326.72
Reserva Livre	15	622,745.04
Distribuição de Dividendos	40	1,660,653.44
Resultados Transitados	25	1,037,908.40
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>4,151,633.61</b>

Fonte: Elaboração Própria

### 1.10.1 Perspectivas para 2019

O exercício económico de 2018 foi marcado por varias dificuldades, o PIB real cresceu em 3,4% comparativamente a 3,7% em 2017, uma queda que reflectiu o menor dinamismo dos sectores da agricultura, indústria extractiva e dos transportes e comunicações.

Em meio a um futuro com a prevalência de um ambiente favorável à actividade económica, ainda que com uma taxa de inflação média anual prevista em cerca de 5,42%, a empresa irá apostar nas suas vantagens competitivas e capacidade para oferta dos melhores serviços aos melhores preços do mercado, perspectivando:

1. Aumento das vendas em 31%;
2. Aumento da carteira de clientes (através da expansão dos serviços no mercado da zona sul do País e de Chibuto em especial);
3. Investimento em qualidade superior nos produtos vendidos;

4. Redução dos custos de fornecimentos e serviços externos em 30%, que será possível pela rescisão do contrato de reparação de portas e fechaduras com a “Madeirex, Lda” e a “Equip, Lda” no que tange aos custos de manutenção e reparação de equipamentos.

As projecções do mercado e o estudo previsional das estatísticas nacionais, mostram potencial investimento nas províncias. A firmação do nome da sociedade no mercado internacional são bons indicadores do potencial de crescimento da mesma. Por isso, a taxa de crescimento sustentável é de 30,6% e, com base na projecção da taxa de crescimento interna, a empresa espera crescer 13%, conforme ilustra a tabela abaixo:

Tabela 14 - Cálculo da Taxa de Crescimento Interno

TAXA DE CRESCIMENTO INTERNA			
Descrição	Notas	Fórmula	Rácio
Rácio de Reinvestimento	1	Resultados Retidos/Resultado Líquido	0.6
Rendibilidade do capital próprio	2	Resultado Líquido/Capital Próprio	0.51
Autonomia Financeira	3	Capital Próprio/Activo Total	0.44
Taxa de crescimento interna		1*2*3	0.13
Taxa de crescimento sustentável		1*2	0.306

Fonte: Elaboração Própria

Assim, as perspectivas de resultados são orçados na tabela a seguir. Estas projecções permitirão aumentar o resultado líquido em aproximadamente 156%:

Tabela 12 - Demonstração de Resultados Previsional

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL				
	Notas	2018 (MT)	Taxa de Crescimento Interna	Taxa de crescimento sustentável
Vendas de bens e de serviços	14	17,220,700.26	19,459,391.29	22,490,234.54
Custo das vendas	15	-2,225,737.53	-2,515,083.41	-2,906,813.21
<b>Margem Bruta</b>		<b>14,994,962.73</b>	<b>16,944,307.88</b>	<b>19,583,421.33</b>
Custos com o pessoal	16	-3,815,958.93	-4,312,033.59	-4,983,642.36
Fornecimentos e serviços de terceiros	17	-4,281,809.02	-4,838,444.19	-5,592,042.58
Amortizações	4,5	-490,307.52	-554,047.50	-640,341.62
Outros ganhos e perdas operacionais	18	-49,866.26	-56,348.87	-65,125.34
<b>Resultado Operacional</b>		<b>6,357,021.00</b>	<b>7,183,433.73</b>	<b>8,302,269.43</b>
Rendimentos financeiros	19	28,078.24	31,728.41	36,670.18
Gastos financeiros	19	-218,256.88	-246,630.27	-285,043.49
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>6,166,842.36</b>	<b>6,968,531.87</b>	<b>8,053,896.12</b>
Imposto sobre o rendimento	13	-2,015,208.75	2,229,930.20	2,577,246.76
<b>Resultados líquidos do período</b>		<b>4,151,633.61</b>	<b>9,198,462.06</b>	<b>10,631,142.88</b>

Fonte: Elaboração Própria

Page 40

### **1.10.2 Pressupostos para o alcance das perspectivas para 2019**

As previsões são baseadas em preços de bens constantes na página web de simulação empresarial. Para os bens e serviços cujos preços não estavam disponíveis, foi feita uma pesquisa junto das empresas da rede de simulação empresarial e posteriormente foram pesquisados os preços do mercado moçambicano.

Abaixo encontram-se listados os pressupostos para o alcance das perspectivas para 2019:

- ❖ Assumiu-se que os preços das mercadorias da Gráfica de Maputo não sofrerão alterações durante o exercício de 2019 e que os fornecedores manterão os seus preços;
- ❖ A entidade assumiu que vai vender as mercadorias no mercado moçambicano e vai adoptar uma estratégia de diversificação para a prestação de serviços em outras províncias de moçambique;
- ❖ Assumiu-se que o crescimento dos custos de inventários será proporcional ao das vendas e prestação de serviços;
- ❖ Os custos com pessoal sofrerão alteração para o ajuste da inflação apenas para os trabalhadores de nível operacional, pelo que, não se espera que a sua variação seja significativa.



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### **1.11 Declaração de responsabilidade da Direcção Geral**

A direcção é responsável pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras da Gráfica de Maputo, Lda., que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2018, a demonstração dos resultados, a demonstração de alterações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa do período findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC - NIRF).

Os gestores são igualmente responsáveis por um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais, devidas quer a fraude, quer a erro, e registos contabilísticos adequados e um sistema de gestão de risco eficaz. Os mesmos são igualmente responsáveis pelo cumprimento das leis e regulamentos vigentes na República de Moçambique.

Os gestores fizeram uma avaliação da capacidade da entidade continuar a operar com a devida observância do pressuposto da continuidade, e não tem motivos para duvidar da capacidade da empresa poder continuar a operar segundo esse pressuposto no futuro próximo.

O auditor é responsável por reportar sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC - NIRF).

#### **Aprovação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras da Gráfica de Maputo, Lda., como indicado acima, foram aprovadas pela Direcção Geral no dia 23 de Janeiro de 2019 e foram assinadas pelos seus representantes:

---

**Ercílio Macie**

(Director Geral)

---

**Alberto Nhachengo**

(Director Financeiro)

## 1.12 Relatório dos Auditores Independentes

**Aos sócios da Gráfica de Maputo, Lda.**

### *Opinião*

Auditámos as demonstrações financeiras da Gráfica de Maputo, Lda constantes das páginas 47 a 70, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2018, a demonstração de resultados, demonstração de alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e as notas às demonstrações financeiras, as quais incluem um resumo das principais políticas contabilísticas e outras notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos aspectos materiais, a posição financeira da Gráfica de Maputo, Lda. em 31 de Dezembro de 2018, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa do exercício findo naquela data de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

### *Base de opinião*

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA's). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* do nosso relatório. Somos independentes da empresa de acordo com o *Código de Ética para Revisores Oficiais de Contas da Federação Internacional de Contabilistas (Código IESBA)* e de acordo com outros requisitos de independência aplicáveis à realização de auditorias de demonstrações financeiras em Moçambique. Cumprimos as nossas outras responsabilidades éticas, de acordo com estes requisitos e o Código IESBA. Acreditamos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

### *Outra Informação*

Os Administradores são responsáveis por outra informação. A outra informação compreende a declaração de responsabilidade dos Administradores e o relatório dos Administradores. A

outra informação não inclui as demonstrações financeiras e o nosso relatório de auditoria sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange a outra informação e não expressamos uma opinião de auditoria ou qualquer outra forma de garantia de fiabilidade sobre a mesma.

Em conexão à nossa auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é de ler a outra informação e, ao fazê-lo, considerar se a outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou nosso conhecimento obtido na auditoria, ou se de outra forma parecer conter distorções materiais. Se, com base no trabalho que realizamos em outra informação obtida antes da data do presente relatório do auditor, concluímos que existe uma distorção material nessa outra informação, somos obrigados a reportar esse facto. Não temos nada a reportar a este respeito.

#### ***Responsabilidade dos Administradores pelas Demonstrações Financeiras***

Os Administradores são responsáveis pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF) e pelos controlos internos que determinem como necessários para permitir a preparação das demonstrações financeiras que estejam isentas de distorção material, devido a erro ou a fraude.

Ao preparar as demonstrações financeiras, os administradores são responsáveis por avaliar a capacidade da sociedade de continuar a operar com base no pressuposto da continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas a continuidade e usando o pressuposto da continuidade, a menos que os Administradores pretendam liquidar a entidade e cessar as operações, ou não tenham outra alternativa realista senão fazê-lo.

#### ***Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras***

Os nossos objectivos são obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em

fraude ou erro e são consideradas materiais se, individualmente ou no agregado, quando se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria de acordo com ISAs, exercemos o julgamento profissional e mantemos o cepticismo profissional durante a auditoria. Igualmente:

- Identificámos e avaliámos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou erro, desenhamos e implantámos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos e obtemos evidência de auditoria que seja suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material resultante de fraude é maior do que para uma resultando de erro, uma vez que a fraude pode envolver colusão, falsificação, omissões intencionais, declarações falsas ou a derrogação do controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria, a fim de desenhar procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressamos uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da empresa.
- Avaliámos a adequação das políticas contabilísticas utilizadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e divulgações feitas pelos Administradores.
- Concluimos sobre a adequação do uso por parte dos Administradores do pressuposto da continuidade e com base na evidência de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada a acontecimentos ou condições que possam suscitar uma dúvida significativa sobre a capacidade da entidade de continuar a operar de acordo com o pressuposto da continuidade. Se concluirmos que existe uma incerteza material, somos obrigados a chamar a atenção, no relatório do auditor, para as divulgações relacionadas nas demonstrações financeiras ou, caso tais divulgações sejam inadequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões baseiam-se na evidência de auditoria obtida até a data do nosso relatório de auditoria. No entanto, acontecimentos ou condições futuras podem fazer com que a empresa deixe de operar segundo o pressuposto da continuidade.

- Avaliámos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as transações e eventos subjacentes de forma a obter uma apresentação apropriada.

Nos comunicámos com os administradores sobre, entre outros assuntos, o âmbito planeado e os prazos da auditoria e as constatações de auditoria significativas, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno que identificamos durante a nossa auditoria.

W&W, Sociedade de Auditores Certificados,

Representada por:

---

Fernando dos Santos, 57/CA/OCAM/2012

*Partner*

05 de Março de 2019

### 1.13 Balanço a 31 de Dezembro de 2018

(Valores em Meticais)

ACTIVOS	Notas	2018
<b>Activos não correntes</b>		<b>3,909,781.18</b>
Activos tangíveis	5	3,076,156.18
Activos intangíveis	6	833,625.00
<b>Activos correntes</b>		<b>14,708,634.77</b>
Inventários	7	1,067,945.87
Clientes	8	3,074,801.28
Acrescimos e diferimentos	9	320,899.68
Caixa e bancos	10	10,244,987.94
<b>Total dos activos</b>		<b>18,618,415.95</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVOS</b>		
<b>Capital próprio</b>		<b>8,151,633.61</b>
Capital social	11	4,000,000.00
Resultado líquido do período		4,151,633.61
<b>Total do capital próprio</b>		<b>8,151,633.61</b>
<b>Passivos não correntes</b>		<b>2,244,034.35</b>
Empréstimos de MLP	12	1,600,000.00
Outros credores	13	644,034.35
<b>Passivos correntes</b>		<b>8,222,747.99</b>
Outros credores	13	2,571,099.49
Empréstimos obtidos	12	2,400,000.00
Impostos a pagar	14	3,251,648.50
<b>Total dos passivos</b>		<b>10,466,782.34</b>
<b>Total do capital próprio e dos passivos</b>		<b>18,618,415.95</b>

O Técnico de Contas

O Director Financeiro

Pedro Gomes

Alberto Nhachengo

## 1.14 Demonstração dos resultados por natureza

(Valores em Meticais)

	Notas	2018
<b>Vendas de bens e de serviços</b>	14	17,220,700.26
Custo dos inventários vendidos ou consumidos	15	-2,225,737.53
<b>Margem Bruta</b>		<b>14,994,962.73</b>
Custos com o pessoal	16	-3,815,958.93
Fornecimentos e serviços de terceiros	17	-4,281,809.02
Amortizações	4,5	-490,307.52
Outros ganhos e perdas operacionais	18	-49,866.26
<b>Resultado Operacional</b>		<b>6,357,021.00</b>
Rendimentos financeiros	19	28,078.24
Gastos financeiros	19	-218,256.88
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>6,166,842.36</b>
Imposto sobre o rendimento	13	-2,015,208.75
<b>Resultados líquidos do período</b>		<b>4,151,633.61</b>

O Técnico de Contas

O Director Financeiro

Pedro Gomes

Alberto Nhachengo

## 1.15 Demonstração dos resultados por funções

(Valores em Meticais)

	Notas	2018
<b>Vendas de bens e de serviços</b>	14	17,220,700.26
Custo das vendas de bens e serviços	15	-2,603,337.50
<b>Resultado bruto</b>		14,617,362.76
Outros rendimentos	18	279,966.55
Gastos administrativos	20	-8,588,075.47
Gastos financeiros	19	-190,178.64
Outras perdas operacionais	18	-329,832.81
<b>Resultados antes de impostos</b>		6,166,842.36
Imposto sobre o rendimento	13	-2,015,208.75
<b>Resultados líquidos do período</b>		<b>4,151,633.61</b>

O Técnico de Contas

O Director Financeiro

Pedro Gomes

Alberto Nhachengo

## 1.16 Demonstração dos fluxos de caixa

### MÉTODO DIRECTO

(Valores em Meticais)

	Notas	2018
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>		-
Recebimentos de clientes	9i)	17,257,142.75
Pagamentos a fornecedores	9iii)	-9,064,971.91
Pagamentos ao pessoal	9iv)	-3,510,279.88
Caixa gerada pelas operações		4,681,890.96
Pagamento de impostos	9v)	-233,585.84
Outros pagamentos operacionais	9vi)	-437,014.43
<i>Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais</i>		4,011,290.69
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>		
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
Aquisição de activos tangíveis	9vii)	-1,728,182.75
<i>Caixa líquida usada nas actividades de investimento</i>		-1,728,182.75
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>		
<u>Recebimentos respeitantes a:</u>		
Empréstimos e outros financiamentos obtidos	9ii)	3,961,880.00
Realização de capital social	10	4,000,000.00
<i>Caixa líquida usada nas actividades de financiamento</i>		7,961,880.00
<b>Varição de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>10,244,987.94</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>		-
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>		<b>10,244,987.94</b>

O Técnico de Contas

O Director Financeiro

Pedro Gomes

Alberto Nhachengo

## 1.17 Demonstração da variação dos capitais próprios a 31 de Dezembro de 2018

(Valores em Meticals)

NATUREZA DOS MOVIMENTOS	Notas	Capital próprio atribuível aos detentores do capital da casa mãe						Total do capital próprio
		Capital social	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	
Saldo a 1 de Janeiro de 2018	10	4,000,000.00	-	-	-	-	-	4,000,000.00
Alterações no período			-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período			-	-	-	-	4,151,633.61	4,151,633.61
Resultado absoluto do período		4,000,000.00	-	-	-	-	4,151,633.61	8,151,633.61
								-
<b>Saldo a 31 de Dezembro de 2018</b>		<b>4,000,000.00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4,151,633.61</b>	<b>8,151,633.61</b>

O Técnico de Contas

O Director Financeiro

Pedro Gomes

Alberto Nhachengo

## **1.18 Notas às Demonstrações Financeiras**

### **1. Bases de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

Note-se, no entanto, que a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exige que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos.

As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes.

Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.

Assim, estas demonstrações financeiras representam o resultado das operações e a posição financeira da Gráfica de Maputo, Lda. com referência a 31 de Dezembro de 2018, sendo apresentadas em Meticais.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em 13 de Abril de 2019 e serão sujeitas à aprovação da Assembleia Geral dos sócios agendada para 10 de Maio de 2019.

### **2. Principais políticas contabilísticas**

#### **a) Transações em moeda estrangeira**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticais, que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela Gráfica de Maputo, Lda., nas suas operações e preparação das suas demonstrações financeiras.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos

para Meticais à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes são reconhecidas em resultados. Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção.

#### **b) Activos tangíveis**

Os activos tangíveis utilizados no decurso da actividade da empresa são registados ao custo de aquisição, deduzidos de depreciação e perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço pago pela propriedade do activo e todos os custos directamente incorridos para o colocar no estado de funcionamento.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a entidade. As despesas de manutenção e reparação e outras associadas ao seu uso, são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

As depreciações dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que espera que o activo esteja disponível para uso:

Tabela 13 - Activos Tangíveis

Descrição	Anos de vida útil
Equipamento básico	8 a 13
Mobiliário e equipamento administrativo e social	7 a 8
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	3

A sociedade efectua regularmente a análise e adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Periodicamente são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis. Sempre que a quantia escriturada dos seus activos tangíveis exceda o seu

valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício. A empresa procede à reversão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do activo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam a vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no final da vida útil.

Um item do activo tangível é desreconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente do desreconhecimento do activo (calculado como diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados, no período do seu desreconhecimento.

#### **c) Activos intangíveis**

Os activos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

A Sociedade procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que a quantia escriturada excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

#### **d) Inventários**

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui custos de aquisição, custos com impostos não dedutíveis, e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O custeio das saídas (consumos) é efectuado através do critério First-in, first-out (FIFO).

Os ajustamentos ao valor realizável líquido são avaliados numa base anual e, caso se constate a necessidade de proceder ao seu reconhecimento, registadas como uma dedução ao activo, por contrapartida dos resultados do exercício.

#### e) **Imparidade de intens não monetários**

A entidade avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenham ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a empresa estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior a quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de balanço, a sociedade reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, a entidade estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

#### f) **Loações**

A determinação se um contrato é ou contém uma locação é baseada na substância do contrato, atentando à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras, as quais transferem substancialmente para a empresa todos os riscos e vantagens, o custo do activo é registado como um activo tangível, e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculada conforme descrito na nota 4 e registada como gasto na demonstração de resultados dentro do período a que respeita.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido como passivo). Os encargos financeiros são suportados aos exercícios a que se referem. Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

#### g) **Activos financeiros**

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características, considerando as seguintes categorias:

### **(i) Empréstimos e contas a receber**

Classifica-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis, que não estejam cotados num mercado activo.

Os activos financeiros são reconhecidos no balanço da empresa na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para activos e passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado, entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado. O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

A sociedade avalia, à data de cada balanço, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, a probabilidade de entrarem em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

### **Reconhecimento inicial, mensuração e desreconhecimento**

As aquisições e alienações dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, assim como os activos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos na data da sua transacção. Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

O desreconhecimento dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expiram, e se proceda à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou, não obstante retenha parte, mas não substancialmente, todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou, não obstante retenha parte, não substancial dos riscos e benefícios associados à sua detenção, a empresa tenha transferido o controlo sobre esses activos.

### **Mensuração subsequente**

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos pelo justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados do exercício.

Os activos financeiros disponíveis para venda são valorizados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capitais próprios até ao momento do desreconhecimento, ou seja, identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capitais próprios é transferido para resultados.

Os activos detidos até à maturidade, assim como os empréstimos e contas a receber, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando do desconhecimento e quando se encontram em imparidade assim como decorrente da aplicação do juro efectivo.

O justo valor dos activos financeiros que são negociados em mercados financeiros organizados é o seu preço de compra corrente (“*bid price*”). Para a ausência de um mercado activo, o justo valor é determinado através de técnicas de avaliação, tais como preços de transacção recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado e técnicas de fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

Para os activos financeiros que não seja possível mensurar com fiabilidade o justo valor, os mesmos são reconhecidos ao custo de aquisição, sendo qualquer imparidade registada por contrapartida de resultados.

### **Imparidade**

Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade.

### ***(ii) Activos financeiros registados ao custo amortizado***

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida nos resultados.

Se, num período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminui e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida., ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida A quantia da reversão deve ser reconhecida nos resultados.

### ***(iii) Activos financeiros registados pelo custo***

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não está registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado a, e que deve ser liquidado pela entrega de, um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

### **h) Instrumentos de capital**

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

- **Passivos financeiros**

- (i) *Passivos financeiros ao justo valor através dos resultados*

Os passivos financeiros ao justo valor por via dos resultados, incluem os detidos para negociação e outros ao justo valor através dos resultados reconhecidos no momento inicial. Em referência a 31 de Dezembro de 2018, a empresa não tem qualquer passivo financeiro classificado nesta categoria.

- (ii) *Empréstimos obtidos e contas a pagar*

Classificamos nesta categoria de passivos financeiros os restantes passivos financeiros.

### **Reconhecimento inicial, mensuração e desreconhecimento**

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram.

Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo, sendo a diferença dos valores registada em resultados.

### **Mensuração subsequente**

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados.

Os empréstimos e contas a pagar, após o reconhecimento inicial, são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidas em resultados se aquando do desreconhecimento ou quando se encontram em ímparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

#### **i) Provisões**

A entidade constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável dispêndio futuro de recursos financeiros, e este possa ser determinado com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

#### **j) Reconhecimento de gastos e rendimentos**

A sociedade regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estes elementos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rúbricas de "Outros activos correntes" ou "Outros passivos correntes", consoante a natureza das diferenças.

#### **k) Reconhecimento do rédito**

O rédito inerente às vendas é reconhecido na demonstração de resultados quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos bens vendidos, neste caso de material de papelaria e topografia, são transferidos para o comprador. O rédito relacionado com a prestação de serviços é reconhecido quando os serviços são prestados.

#### **• Imposto sobre o rendimento**

##### **(i) *Impostos correntes***

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

##### **(ii) *Impostos diferidos***

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou

passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis, assim como os benefícios fiscais dão também origem a impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros, contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rúbricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capitais próprios, não afectando o resultado do exercício.

### **3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos**

O PGC-NIRF estabelece um conjunto de políticas contabilísticas, pelo que a preparação das demonstrações financeiras da Gráfica de Maputo exige que a Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

As principais estimativas contabilísticas utilizadas pela empresa são analisadas como segue:

#### **a) *Imparidade de contas a receber***

A entidade reavalia periodicamente a evidência de imparidade, de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas da Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Adicionalmente à análise de imparidade individual, a empresa efectua uma análise de imparidade colectiva das contas a receber para fazer face a situações de perda de valor que, embora não especificamente identificáveis, incorporam um grande risco de incumprimento face à situação inicial, no momento em que foram reconhecidas.

A sociedade considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.

**b) *Vidas úteis dos activos tangíveis e intangíveis***

A entidade reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

**c) *Imparidade de activos tangíveis e intangíveis***

Os activos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indiquem que a sua quantia registada excede a recuperável.

Considerando as incertezas quanto à quantia recuperável destes activos de longo prazo, pelo facto das análises se basearem na melhor informação à data, as alterações de pressupostos podem resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, conseqüentemente, nos resultados da empresa.

**d) *Provisões***

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em situações em que a entidade é parte interessada são constituídas atendendo à expectativa de perda da Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores técnicos, sendo objecto de revisão anual.

**e) *Impostos***

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela empresa com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes

interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da entidade sobre o adequado enquadramento das suas operações.

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem de faculdade de rever a posição fiscal da entidade durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPC e IVA, eventuais correcções.

A Administração acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais a que a empresa se encontra sujeita, pelo que eventuais correcções à matéria colectável declarada, decorrentes destas revisões, não se espera que venham a ter um efeito nas demonstrações financeiras.

#### 4. Activos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos tangíveis é analisado como segue:

Descrição	Equipamento básico	Mobiliário e equipamento administrativo	Equipamento de Transporte	Ferramentas e utensílios	Total
<b>Custo de aquisição</b>	MT	MT	MT	MT	MT
Saldo a 1 de Janeiro de 2018	-	-	-	-	-
Adições	1,195,073.10	696,420.29	1,561,445.31	20,900.00	3,473,838.70
Abates	-	-	-	-	-
<b>Saldo a 31 de Dezembro de 2018</b>	<b>1,195,073.10</b>	<b>696,420.29</b>	<b>1,561,445.31</b>	<b>20,900.00</b>	<b>3,473,838.70</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>					
Saldo a 1 de Janeiro de 2018	-	-	-	-	-
Depreciações do exercício	116,570.68	96,908.86	177,236.32	6,966.66	397,682.52
Abates	-	-	-	-	-
<b>Saldo a 31 de Dezembro de 2018</b>	<b>116,570.68</b>	<b>96,908.86</b>	<b>177,236.32</b>	<b>6,966.66</b>	<b>397,682.52</b>
<b>Quantia escriturada</b>					
Saldo a 1 de Janeiro de 2018	-	-	-	-	-
<b>Saldo a 31 de Dezembro de 2018</b>	<b>1,078,502.42</b>	<b>599,511.43</b>	<b>1,384,208.99</b>	<b>13,933.34</b>	<b>3,076,156.18</b>

## 5. Activos intagíveis

O movimento ocorrido nos activos intangíveis é analisado como segue:

	Saldo a 1 de Janeiro de 2018	Adições	Abates	Transferências	Total
<b>Custo de aquisição</b>	<b>MT</b>	<b>MT</b>	<b>MT</b>	<b>MT</b>	<b>MT</b>
Software	-	926,250.00	-	-	926,250.00
<b>Saldo a 31 de Dezembro de 2018</b>	<b>0.00</b>	<b>926,250.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>926,250.00</b>
<b>Amortizações Acumuladas</b>					
Saldo a 1 de Janeiro de 2018	-	-	-	-	-
Amortizações do exercício	-	92,625.00	-	-	92,625.00
Abates	-	-	-	-	-
<b>Saldo a 31 de Dezembro de 2018</b>	<b>0.00</b>	<b>92,625.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>92,625.00</b>
<b>Quantia escriturada</b>					
Saldo a 1 de Janeiro de 2018	-	-	-	-	-
<b>Saldo a 31 de Dezembro de 2018</b>	<b>0.00</b>	<b>833,625.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>833,625.00</b>

## 6. Inventários

A rubrica de inventários apresenta-se como segue:

*(Valores em Meticais)*

Descrição	Valor
Matérias Primas	160,191.77
Produtos em vias de fabrico	-
Mercadorias	907,753.37
<b>Total</b>	<b>1,067,945.14</b>

## 7. Clientes

Esta rubrica inclui os seguintes saldos:

*(Valores em Meticais)*

Descrição	Valor
Clientes c/c	2,969,302.00
Adiantamentos de clientes	-208,095.00
Letras a receber	313,594.28
<b>Total</b>	<b>3,074,801.28</b>

## 8. Acréscimos e diferimentos

Acréscimos e diferimentos apresentam-se como segue:

*(Valores em Meticais)*

Descrição	Valor
Acréscimos de juros a pagar	-152,580.65
Outros acréscimos de gastos	-57,990.18
Prepayment de seguros	531,470.51
<b>Total</b>	<b>320,899.68</b>

## 9. Caixa e bancos

Caixa e bancos apresentam-se como segue:

<i>(Valores em Meticais)</i>	
Descrição	Valor
Caixa	-
Depósitos a ordem	10,244,987.94
Depósito a prazo	-
<b>Total</b>	<b>10,244,987.94</b>

(i) ***Recebimentos de clientes:***

Esta rubrica apresenta o montante de 17.257.142,75MT recebido dos clientes facturados ao longo do exercício findo a 31 de Dezembro de 2018.

(ii) ***Empréstimos obtidos***

A sociedade obteve junto ao Banco, financiamentos que totalizam 3.961.880,00MT líquido de encargos bancários, discriminado nos anexos.

(iii) ***Pagamento a fornecedores***

No exercício económico findo a 31 de Dezembro de 2018, foi pago o valor de 9.064.971,91MT aos fornecedores de bens e serviços.

(iv) ***Pagamento ao pessoal***

No exercício económico findo a 31 de Dezembro de 2018, foi pago o valor de 3.510.279,88MT ao pessoal, correspondentes as remunerações por si auferidas.

(v) ***Pagamento de impostos***

Durante o ano de 2018, a empresa efectuou pagamentos no valor total de 233.585,84MT referente a impostos

(vi) ***Outros pagamentos operacionais***

Esta rubrica agrega os valores pagos a serviços como água, electricidade, comunicações e despesas bancárias no valor total de 437.014,43MT.

(vii) ***Aquisição de activos tangíveis***

A entidade realizou durante o ano, um investimento em activos fixos no valor de 3.909.781,18MT, dos quais apenas 1.728.182,75MT foram pagos.

## 10. Capital social

O capital social da Gráfica de Maputo encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo expresso por duas quotas, uma de 55% correspondentes a 2.200.000,00MT e, outra de 1.800.000,00MT correspondentes a 45%, tal como segue:

*(Valores em metivais)*

Sócios	Percentagem	31-Dez-2018
Sócio Alberto Nhachengo	45%	1,800,000.00
Sócio Ercílio Macie	55%	2,200,000.00
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>4,000,000.00</b>

## 11. Empréstimos obtidos e outros credores

Esta rubrica compreende os seguintes empréstimos bancários

*(Valores em metivais)*

Descrição	Valor
<b>Não correntes</b>	
Empréstimos obtidos - Banco Online	1,600,000.00
	<b>1,600,000.00</b>
<b>Correntes</b>	
Empréstimos obtidos - Banco Online	2,400,000.00
	<b>2,400,000.00</b>
<b>Total</b>	<b>4,000,000.00</b>

Os empréstimos obtidos são analisados como segue:

Descrição	Taxa de juro	Moeda	Maturidade	31-Dez-2018
<b>Não correntes</b>				
Banco Online (i)	9%	MT	2023	1,600,000.00
				<b>1,600,000.00</b>
<b>Correntes</b>				
Banco Online (i)	9%	MT	2019	400,000.00
Banco Online (ii)	11%	MT	2019	2,000,000.00
				<b>2,400,000.00</b>
<b>Total</b>				<b>4,000,000.00</b>

## 12. Outros credores

A seguinte rúbrica inclui os seguintes saldos:

*(Valores em metivais)*

	<b>31 - Dez - 2018</b>
<b>Não corrente</b>	
Empresarial Auto - Leasing	644,034.35
	<b>644,034.35</b>
<b>Corrente</b>	
Empresarial Auto - Leasing	99,178.93
Telef�nica	2,056,825.70
SE Distribui�o	24,453.00
Equip	195,507.00
Moz Cleaner	192,489.21
Pedro Fonseca	56,000.00
Adiantamento - Restaurante Piri-Piri	-34,752.40
Adiantamento - Energias do Niassa	-18,601.95
	<b>2,571,099.49</b>
<b>Total</b>	<b>3,215,133.84</b>

## 13. Impostos a pagar

Esta rúbrica inclui os seguintes saldos:

*(Valores em metivais)*

	<b>31 - Dez - 2018</b>
Estimativa de IRPC	2,015,208.75
Valor a pagar de IRPS	19,828.00
Valor a pagar de IVA	1,177,483.71
Valor a pagar ao INSS	39,128.04
<b>Total</b>	<b>3,251,648.50</b>

## 14. Vendas de bens e serviços

O valor dos proveitos inscritos nesta rúbrica analisa-se conforme a tabela a seguir:

*(valores em metivais)*

	<b>31 - Dez - 2018</b>
Venda de bens	17,220,700.26
<b>Total</b>	<b>17,220,700.26</b>

## 15. Custo dos inventários

O valor desta rubrica é explicado pelo movimento abaixo:

	(valores em metivais)
	31 - Dez - 2018
Existência inicial de Inventários	-
Compra de Inventários	3,293,683.03
Existência final de inventários	-1,067,945.14
<b>Total</b>	<b>2,225,737.89</b>

## 16. Gastos com o pessoal

Esta rubrica analisa-se como segue:

	(Valores em metivais)
	31 - Dez - 2018
Remuneração dos trabalhadores	2,976,612.00
Encargos sobre a remuneração	119,064.48
Ajudas de custo com o pessoal	81,000.00
Assistência Médica aos trabalhadores	394,680.00
Gastos de acção social	244,602.45
<b>Total</b>	<b>3,815,958.93</b>

## 17. Fornecimentos e serviços de terceiros

A rubrica abaixo analisa-se como segue:

	(Valores em metivais)
	31 - Dez - 2018
Electricidade, água e comunicações	82,722.98
Subcontratações	1,364,712.30
Material de escritório	266,315.50
Artigos para oferta	355,742.41
Manutenções e reparações	454,452.14
Honorários	279,999.98
Publicidade e Propaganda	110,683.76
Deslocações e estadias	421,392.21
Rendas e alugueres	244,360.98
Seguros	50,891.02
Trabalhos especializados	310,200.00
Outros fornecimentos e serviços	340,335.74
<b>Total</b>	<b>4,281,809.02</b>

## 18. Outros ganhos e perdas operacionais

(Valores em metivais)

	31 - Dez - 2018
Impostos e taxas	-203,175.37
Quotas e joias	-40,833.44
Donativos	-85,824.00
<b>Total de outros custos operacionais</b>	<b>-329,832.81</b>
Outros ganhos operacionais	279,966.55
<b>Total de outros ganhos operacionais</b>	<b>279,966.55</b>
<b>Total</b>	<b>-49,866.26</b>

## 19. Ganhos e perdas financeiras

(Valores em metivais)

	31 - Dez - 2018
Juros suportados de empréstimos	-152,580.65
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-29,987.53
Serviços bancários	-35,688.70
<b>Total de custos financeiros</b>	<b>-218,256.88</b>
Juros obtidos	100.00
Diferenças de câmbio favoráveis	26,886.24
Outros	1,092.00
<b>Total de ganhos financeiros</b>	<b>28,078.24</b>
<b>Total</b>	<b>-190,178.64</b>

## Gastos Administrativos

O valor inscrito nesta linha da demonstração dos resultados decompõe-se conforme segue:

(Valores em metivais)

	31 - Dez - 2018
Remunerações e encargos com o pessoal	3,815,958.93
Fornecimentos e serviços de terceiros	4,281,809.02
Depreciações e amortizações	490,307.52
	<b>8,588,075.47</b>

## **20. Acontecimentos após a data do Balanço**

Não houve quaisquer acontecimentos após a data do balanço, que tenham influências materialmente relevantes nas demonstrações financeiras que se apresentam e nem na estrutura da empresa, que afectem o decurso normal das suas actividades.

O Técnico de Contas

O Director Financeiro

---

Pedro Fonseca Gomes

---

Alberto Nhachengo



## CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES FISCAIS

### 3.1 Declaração do Técnico de Contas

#### Declaração de Compromisso de Honra

*(Artigo 40 do Decreto N° 9/2008 de 16 de Abril do RCIRPC)*

**Pedro Fonseca da Cunha Gomes**, Contabilista Certificado, membro n.º **682/OCAM/2015**, NUIT 100 400 789, declara que os elementos constantes do Modelo 20, Declaração Anual de Informação Contabilística e Fiscal, previsto na alínea c) do n.º 1 do Artigo 36 do RCIRPC, referente ao exercício fiscal de **2018**, respeitante ao sujeito passivo **Gráfica de Maputo, Lda.**, com NUIT **400913102**, são a expressão da verdade e estão em conformidade com o normativo contabilístico aprovado para o sector.

Maputo, 21 de Janeiro de 2019

---

(Pedro Gomes)

A ser preenchido pela OCAM

Secretária Geral

---

(Amélia Bartolomeu)

## 3.2 Relatório do Fiscal Único

Exmos,

Sócios da Gráfica de Maputo, Lda.

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Fiscal Único apresenta aos Exmos Senhores Directores, o seu relatório e parecer sobre as contas e actividades da Gráfica de Maputo, Lda., relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

A elaboração das demonstrações financeiras é da competência da Direcção Geral, cabendo ao Fiscal Único a responsabilidade de proceder a apreciação e elaboração do respetivo parecer.

As Demonstrações Financeiras estão acompanhadas de relatório de gestão e contas do exercício económico de 2018, elaboradas pela Direcção Geral.

No cumprimento das suas atribuições e com base na informação obtida dos competentes órgãos de gestão da Gráfica de Maputo, Lda., o Fiscal Único concluiu que:

- ❖ Como resultado das análises feitas e das informações obtidas, bem como do relatório do auditor independente, o Fiscal Único é da opinião que as Demonstrações Financeiras da Gráfica de Maputo, Lda., compostas por balanço, demonstrações de resultados, demonstrações das variações nos capitais próprios, demonstrações dos fluxos de caixa, sumário das principais políticas contabilísticas e das notas explicativas às contas, estão em conformidade com a lei;
- ❖ As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRFs); e
- ❖ As Demonstrações Financeiras reflectem a posição patrimonial e financeira da Gráfica de Maputo, Lda., em 31 de Dezembro de 2018, bem como os resultados das operações realizadas durante o exercício.

Da apreciação feita às Demonstrações Financeiras e das actividades realizadas, o Fiscal Único considera importante salientar os seguintes desenvolvimentos:

- ❖ O activo total ascendeu a 18.618.415,95MT;
- ❖ O passivo totalizou no fim do exercício 10.466.782,34MT;
- ❖ A situação líquida no valor de 8.151.633,61MT;

❖ O resultado líquido após os impostos foi de 4.151.633,61MT.

Tendo em consideração os elementos apresentados pela Direcção, analisados pelo Fiscal Único e reflectidos nos indicadores anteriormente referidos, o Fiscal Único é de parecer favorável e recomenda aos órgãos competentes, que sejam aprovados os documentos que consubstanciam o Relatório de Gestão e Contas da Gráfica de Maputo, Lda., relativo ao exercício económico de 2018.

O Fiscal Único dirige um voto de louvor à Direcção Geral e através deste, a todos colaboradores da Gráfica de Maputo, Lda., pelos esforços que foram desenvolvidos durante o exercício em análise, e que vêm reflectidos no Relatório analisado.

Maputo, 12 de Março de 2019

O Fiscal Único,

AuditoMoz, SA.

Representada por:

---

(Jacinto Dos Santos)

### 3.3 Convocatória para a Assembleia Geral



Gráfica de Maputo, Lda.

NUIT: 400913101

Sede: Avenida Vladimir Lénine, n.º 272, Maputo-Moçambique

#### **Assembleia Geral**

#### **Convocatória N.º 02/2019**

Em cumprimento da Lei e dos Estatutos da Gráfica de Maputo, Lda., são convocados os sócios e os membros do órgão de Direcção da empresa, representada por um capital social de 4.000.000,00MT, matriculada no registo comercial da Cidade de Maputo, a uma reunião em Assembleia Geral Anual, na sua sede, na Av. Vladimir Lénine, n.º 272, no dia 10 de Maio de 2019, pelas 9H00, com a seguinte agenda:

1. Apreciação e deliberação sobre o Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício económico de 2018;
2. Apreciação e deliberação da proposta de aplicação de resultados relativos ao ao exercício económico de 2018;
3. Apreciação de outros assuntos de interesse para a sociedade.

Maputo, 14 de Março de 2019

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

---

Rodrigues Machibene

### 3.4 Acta n.º 01/AG/2019 da reunião da Assembleia Geral

Aos trinta e um dias do mês de Março de dois mil e dezanove, pelas nove horas, reuniram em Assembleia Geral Ordinária, na Avenida Vladimir Lênine, número duzentos e setenta e dois, na Cidade de Maputo, os sócios da Gráfica de Maputo, Lda., no edifício sede, com um capital social de quatro milhões de meticais, matriculado junto da Conservatória de Registo das Entidades Legais de Maputo, sob o n.º 161, a folhas oitenta e cinco verso, do Livro C-[...] (doravante designada por “**Sociedade**”)

A Mesa da Assembleia Geral foi constituída pelo Senhor Rodrigues João Machibene, que dirigiu os trabalhos na qualidade de Presidente, e pela Senhora Loice Olímpia, na qualidade de Secretária.

Organizada a lista de presenças, o Exmo. Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral verificou se encontravam-se devidamente representados os sócios titulares das quotas representativas da totalidade do capital social, conforme cartas de representação que ficam arquivadas na pasta de documentos relativa à presente Assembleia Geral.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral endereçou cumprimentos aos presentes, sócios e membros dos órgãos sociais e convidados, e prosseguiu referindo que a reunião da Assembleia Geral havia sido devidamente convocada, conforme convocatória publicada no jornal Notícias de cinco, seis e sete de Abril de dois mil e dezanove e, para reunir e validamente deliberar nos termos do artigo 128, n.º 2, do Código Comercial, sobre a seguinte ordem de trabalho:

1. Apreciação e deliberação sobre o Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício económico de 2018.
2. Apreciação e deliberação da proposta de aplicação de resultados relativos ao ao exercício económico de 2018.
3. Apreciação de outros assuntos de interesse para a sociedade.

Ponto prévio: antes de iniciar a discussão dos pontos da agenda, foi aprovada por unanimidade, a ordem dos assuntos a discutir conforme a agenda. Ao que seguiu a discussão dos pontos.

Em relação ao ponto um, o presidente da mesa solicitou ao Director Financeiro que procedesse com a apresentação do relatório de gestão e contas. O director financeiro apresentou o relatório e informou que o primeiro ano de actividade da Gráfica de Maputo,

Lda. foi caracterizado por resultados positivos, o que corrobora com a opinião limpa emitida pelos auditores independentes. Os membros presentes aprovaram, por unanimidade, o relatório de gestão e contas.....

Em relação ao ponto dois, o director financeiro continuou com a apresentação e debruçou-se sobre a proposta de aplicação de resultados indicada pelo fiscal único. A proposta de aplicação de resultados de exercício económico no valor de quatro milhões, cento e cinquenta e um mil, seiscentos e trinta e três meticais e sessenta e um centavos, consistia na seguinte distribuição:.....

- ❖ Reserva legal, no valor de um milhão, trinta e sete mil, novecentos e oito meticais e quarenta centavos, correspondente a vinte e cinco por cento.....
- ❖ Reserva livre, no valor de seiscentos e vinte e dois mil, setecentos e quarenta e cinco meticais e quatro centavos, correspondente a quinze por cento.....
- ❖ Distribuição de dividendos, no valor de um milhão, seiscentos e sessenta mil, seiscentos e cinquenta e três meticais e quarenta e quatro centavos, correspondentes a quarenta por cento.....
- ❖ Resultados transitados, no valor de oitocentos e trinta mil, trezentos e vinte e seis meticais e setenta e dois centavos, correspondentes a vinte por cento.....

A proposta foi aprovada por unanimidade pelos membros presentes.....

Em relação ao terceiro ponto, nada houve a ser debatido.....

Nada mais havendo a tratar, o Exmo. Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, expressou o seu agradecimento pela participação e colaboração de todos, tendo declarado pelas dez horas e cinco minutos, encerrada a reunião.....

E para constar, lavrou-se a presente acta que, considerada conforme e para que faça prova, vai ser assinada pelo Exmo Senhor Presidente da Assembleia Geral, Rodrigues João Machibene e por mim, Loice Olímpia.....

Maputo, 31 de Março de 2019

Presidente da mesa da Assembleia Geral

Secretária

.....

.....

Rodrigues Machibene

Loice Olímpia

Page 78

### 3.5 MODELO 22

 República de Moçambique Ministério das Finanças <b>Autoridade Tributária de Moçambique</b> DIRECÇÃO GERAL DE IMPOSTOS		<b>IRPC - DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS</b> (Contabilidade organizada e regime simplificado de escrituração)		M/22  IRPC	
<b>1 - NOME / DESIGNAÇÃO SOCIAL DO SUJEITO PASSIVO</b>				<b>2 - NUIT - Número Único de Identificação Tributária</b> 400913101	
<b>3 - TIPO DE DECLARAÇÃO</b> <input checked="" type="checkbox"/> 1ª Declaração do exercício <input type="checkbox"/> De Cessação de actividade <input type="checkbox"/> De Substituição                      Data cessação de actividade <input type="checkbox"/> De Liquidação                      ___/___/___		<b>4 - EXERCÍCIO / PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO</b> Período de Tributação                      Exercício /Ano <input checked="" type="checkbox"/> Ano civil                      ___/___/___ <input type="checkbox"/> Outro                      De ___ a ___			
<b>5 - REGIME DE ESCRITURAÇÃO</b> <input checked="" type="checkbox"/> Contabilidade organizada <input type="checkbox"/> Simplificado de escrituração					
<b>6 - TIPO DE SUJEITO PASSIVO</b> <input checked="" type="checkbox"/> Residente que exerce a título principal, actividade comercial, industrial ou agrícola <input type="checkbox"/> Residente que NÃO exerce a título principal, actividade comercial, industrial ou agrícola <input type="checkbox"/> Não residente COM estabelecimento estável <input type="checkbox"/> Não residente SEM estabelecimento estável					
<b>7 - REGIME DE TRIBUTAÇÃO DE RENDIMENTOS</b> <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Isenção definitiva <input type="checkbox"/> Isenção temporária <input type="checkbox"/> Redução da taxa <input type="checkbox"/> Transparência fiscal					
NOTA IMPORTANTE: O preenchimento da declaração deve ser efectuado na sequência do número dos quadros. Assim, após completar o quadro 7 deverá passar aos quadros 8 e 9 na página 2, e, só depois, continuar no quadro 10 e seguintes da página 1.					
<b>10 - CÁLCULO DE IMPOSTO</b>					
Imposto à taxa normal	Campo 278 ou 299 do quadro 9X	32%	(Art 61 nº1 CIRPC)	300	2,015,208.75
Imposto à taxa reduzida	Campo 279 ou 290 do quadro 9X	%	(Art 61 nº2 CIRPC)	301	0.00
<b>COLECTA (300 + 301)</b>				302	2,015,208.75
Dupla tributação económica (art. 64 do CIRPC)				303	0.00
Dupla tributação internacional (art. 65 do CIRPC)				304	0.00
Benefícios fiscais (art. 21, nº 2, al.c) do Regulamento CIRPC)				305	0.00
Pagamento especial por conta (art. 66 do CIRPC)				306	0.00
				307	
<b>TOTAL DAS DEDUÇÕES (303 + 304 + 305 + 306 + 307)</b>				308	0.00
<b>IRPC LIQUIDADO (302 - 308) ≥ 0 Se (302 - 308) &lt; 0 inscreva "0" (zero)</b>				309	2,015,208.75
Retenções na fonte (art. 67 do CIRPC)				310	0.00
Pagamentos por conta ( art. 70 do CIRPC)				311	0.00
				312	
Reporte de anos anteriores				313	0.00
<b>IRPC A PAGAR ( 309 - 310 - 311 - 312 - 313) &gt; 0</b>				314	2,015,208.75
<b>IRPC A RECUPERAR (-309 - 310 - 311 - 312 - 313) &lt; 0</b>				315	
Tributação autónoma				316	0.00
				317	
				318	
				319	
<b>TOTAL A PAGAR   (314 ou -315) + 316 + 317 + 318 + 319   &gt; 0</b>				320	2,015,208.75
<b>TOTAL A RECUPERAR (-315 + 316 + 317 + 318 + 319) &lt; 0</b>				321	
<b>11 - OBSERVAÇÕES</b>		<b>13 - USO EXCLUSIVO DOS SERVIÇOS</b> <input type="checkbox"/> Com imposto a pagar <input type="checkbox"/> Com imposto a recuperar <input type="checkbox"/> Nula  N.º de Entrada                      Classificação Económica da Receita: _____			
<b>12 - AUTENTICAÇÃO DO SUJEITO PASSIVO</b>  A presente declaração corresponde à verdade e não omite qualquer informação pedida  Data: 20/04/2017  Nome: _____ Ass: _____ Qualidade: _____ Representante e NUIT: _____  Técnico de Contas (Sujeitos passivos com contabilidade organizada) Nome: _____ NUIT: _____ Assinatura: _____ N.º inscrição DGI: _____		Sector    Capítulo    Artigo    Alineas    Número  DATA DE PAGAMENTO ENTREGA DA DECLARAÇÃO                      CÓDIGO DA ENTIDADE RECEBEDORA _____ Dia    Mês    Ano                      _____ N.º de Receita                      _____ Nome do Funcionário: _____ Assinatura: _____  INSERÇÃO DOS DADOS  Nome do Funcionário: _____ Data: ___/___/___                      Assinatura: _____			
<b>8 - APURAMENTO DO LUCRO TRIBUTÁVEL</b>					

	<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO (art. 17 do CIRC)</b>	<b>201</b>	<b>6,166,842.36</b>
	Variações patrimoniais positivas não reflectidas no resultado líquido (art. 21 do CIRPC)	202	0.00
	Variações patrimoniais negativas não reflectidas no resultado líquido (art. 24 do CIRPC)	203	0.00
	<b>RESULTADO APÓS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (Campos 201 + 202 - 203)</b>	<b>204</b>	<b>6,166,842.36</b>
<b>A</b>	Matéria colectável imputada por sociedades transparentes (art. 6 do CIRPC)	205	0.00
<b>CR</b>	Actualização da valorização de produtos agrícolas e de outros activos biológicos não enquadráveis no art. 18 n.º 7 do CIRPC	206	0.00
<b>ES</b>	Anulação do efeito do método da equivalência patrimonial (art. 18 n.º 8 CIRPC)	207	0.00
<b>CE</b>	Diferenças de câmbio não realizadas (art. 22 c) do CIRPC)	208	0.00
<b>R</b>	Reintegrações e amortizações não aceites como custos (art. 27 do CIRPC)	209	0.00
	Despesas ilícitas, prémios de seguros e contribuições (n.º 1 a) e (n.º 2 art. 23 do CIRPC)	210	0.00
	Provisões ou perdas por imparidade não dedutíveis ou para além dos limites legais (arts. 28 e 29 do CIRPC)	211	0.00
	Redução do valor de mercado de activos tangíveis de investimento (art. 36 n.º 1 j) do CIRPC)	212	0.00
	Variação do valor de mercado de activos e passivos financeiros quando não comprovável por referência a uma bolsa de valores (art. 36 n.º 1 k) do CIRPC)	213	0.00
	Custos ou perdas resultantes de saídas a favor dos titulares de capital a título de remuneração, redução ou de partilha do património (art. 36 n.º 1 i) do CIRPC)	214	0.00
	Perdas estimadas em obras de carácter plurianual (art. 36 n.º 1 m) do CIRPC)	215	0.00
	Despesas com publicidade para além dos limites legais (art. 36 n.º 1 n) do CIRPC)	216	0.00
	Despesas previstas no art. 22 alíneas k) e l) do CIRPC (art. 36-A n.º 1 do CIRPC)	217	0.00
	Realizações de utilidade social não enquadráveis (arts. 31 a 33 do CIRPC)	218	0.00
	Donativos não previstos ou além dos limites legais (art. 34 do CIRPC)	219	85,824.00
	IRPC (art. 36 n.º 1 a) do CIRPC)	220	0.00
	Impostos e encargos da responsabilidade de outrém (art. 36 n.º 1 b) do CIRPC)	221	0.00
	Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos pela prática de infracções (art. 36 n.º 1 c) do CIRPC)	222	0.00
	Indemnizações por eventos seguráveis (art. 36 n.º 1 d) do CIRPC)	223	0.00
	50% de ajudas de custos e de compensação pela utilização de viatura do trabalhador (art. 36 n.º 1 e) do CIRPC)	224	40,500.00
	80% das despesas de representação (art. 36 n.º 1 f) do CIRPC)	225	0.00
	Despesas confidenciais e/ou não documentadas (art. 36 n.º 1 g) do CIRPC)	226	0.00
	Importâncias devidas pelo aluguer de viaturas sem condutor ( art. 36 n.º 1 h) do CIRPC)	227	4,360.98
	Combustíveis consumidos em excesso ou em viaturas que não se prove pertencer à empresa (art. 36 n.º 1 i) do CIRPC)	228	0.00
	50% dos encargos com viaturas ligeiras de passageiros (art. 36 n.º 4 do CIRPC)	229	0.00
	Menos-valias contabilísticas (arts. 22 a) 37 e 38 do CIRPC)	230	0.00

		0	
	Mais-valias fiscais (arts. 20 h) 37 e 38 do CIRPC)	23	0.00
		1	
	Correcções nos casos de crédito de imposto (art. 53 n° 1 do CIRPC)	23	0.00
		2	
	Correcções relativas a exercícios anteriores (art. 18 n° 2 do CIRPC)	23	0.00
		3	
	Reposição de diferenças de câmbios não tributadas (art. 20 n° 1 c) do CIRPC)	23	0.00
		4	
	Impostos diferidos (art. 22 c) do CIRPC)	23	0.00
		5	
	Ajustamento de contagem física	23	0.00
		6	
	Serviços externos- Outros	23	0.00
		7	
	Variação -PPV Material	23	0.00
		8	
	Outros	23	0.00
		9	
		24	0.00
		0	
	<b>SOMA (Campos 204 a 240)</b>	<b>24</b>	<b>6,297,527.3</b>
		<b>1</b>	<b>4</b>
<b>A</b>	Resposição de Provisões tributadas (arts. 28 e 29 do CIRPC)	24	0.00
<b>DE</b>		2	
<b>DU</b>	Mais-valias contabilísticas (arts. 20 h), 37 e 38 do CIRPC)	24	0.00
<b>ZIR</b>		3	
	Menos-valias fiscais (arts. 22 a), 37 e 38 do CIRPC)	24	0.00
		4	
	Restituição de impostos não dedutíveis e excesso da estimativa para impostos	24	0.00
		5	
	Dupla tributação económica de lucros distribuídos (art. 40 do CIRPC)	24	0.00
		6	
	Actualização de encargos de exploração silvícolas plurianuais (art. 18, n° 6 do CIRPC)	24	0.00
		7	
	Actualização de valorização de produtos agrícolas e de outros activos biológicos não enquadráveis no art. 18 n° 7 do CIRPC	24	0.00
		8	
	Anulação do efeito do método da equivalência patrimonial (art. 18 n° 8 CIRPC)	24	0.00
		9	
	Diferenças de câmbio não realizadas (art. 20 n° 1 c) do CIRPC)	25	0.00
		0	
	Reposição de amortizações extraordinárias (art. 21 n° 2 b) do CIRPC)	25	0.00
		1	
	Proveitos ou ganhos resultantes de operações de concentração de actividades empresariais (art. 20 n° 3 a) do CIRPC)	25	0.00
		2	
	Aumento do valor de mercado de activos tangíveis de investimento (art. 20 n° 3 b) do CIRPC)	25	0.00
		3	
	Variação de valor de mercado de activos e passivos financeiros quando não comprovável por referência a uma bolsa de valores (art. 20 n° 3 c) do CIRPC)	25	0.00
		4	
	Reposição das despesas previstas no art. 22 alíneas k) e l) do CIRPC (art. 36-A n° 1 do CIRPC)	25	0.00
		5	
	Reposição de perdas estimadas em obras de carácter plurianual (art. 36 n° 1 m) do CIRPC)	25	0.00
		6	
	Benefícios fiscais	25	0.00
		7	
	Reposição de diferenças de câmbios tributadas (art. 22 c) do CIRPC)	25	0.00
		8	
	Impostos Diferidos (art. 20 n° 3 d) do CIRPC)	25	0.00

	9	
Juros (art. 20 n.º 1 c) do CIRPC)	26	0.00
	0	
		0.00
		0.00
		0.00
		0.00
		0.00
<b>SOMA DAS DEDUÇÕES (Campos 242 a 265)</b>	26	<b>0.00</b>
	6	
<b>PREJUÍZO PARA EFEITOS FISCAIS</b> (Se 266 > 241) a Transportar para o campo 269, 279 e/ou 289 do quadro 9		
	26	-
	7	
<b>LUCRO TRIBUTÁVEL</b> (Se 241 ≥ 266) A transportar para o campo 270, 280 e/ou 290 do quadro 9	26	<b>6,297,527.3</b>
	8	<b>4</b>

<b>9. APURAMENTO DA MATÉRIA COLECTÁVEL / DEDUÇÕES DE PREJUÍZOS (art. 48 do CIRPC)</b>						
A - De entidades com contabilidade organizada, que exercem, a título principal, actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola						
A tranportar do quadro 8, ou do quadro 4 do M/20 G	REGIME GERAL		COM REDUÇÃO DA TAXA		COM ISENÇÃO	
1 - PREJUÍZO FISCAL	269	0.00	279	0.00	289	0.00
2 - LUCRO TRIBUTÁVEL	270	6,297,527.34	280	0.00	290	0.00
Exercício N - 5 (2011)	271	0.00	281	0.00	291	0.00
Exercício N - 4 (2012)	272	0.00	282	0.00	292	0.00
Exercício N - 3 (2013)	273	0.00	283	0.00	293	0.00
Exercício N - 2 (2014)	274	0.00	284	0.00	294	0.00
Exercício N - 1 (2015)	275	0.00	285	0.00	295	0.00
3 - PREJUÍZOS FISCAIS DEDUZIDOS	276	0.00	286	0.00	296	0.00
4 - BENEFÍCIOS FISCAIS DEDUZIDOS	277	0.00	287	0.00	297	0.00
<b>MATÉRIA COLECTÁVEL ( 2 - 3 - 4 )</b>	<b>278</b>	<b>6,297,527.34</b>	<b>288</b>	<b>0.00</b>	<b>298</b>	<b>0.00</b>
B - De outras entidades	<b>MATÉRIA COLECTÁVEL 299</b>				<b>6,297,527</b>	



### 3.5.1 Notas explicativas do modelo 22

O imposto sobre o rendimento de pessoas colectivas provém da responsabilidade da entidade de pagar tributo ao Estado. O mesmo é determinado a partir do resultado que a empresa teve durante o exercício económico, ajustado aos parâmetros fiscalmente aceites em termos de custos e proveitos conforme a lei 34/2007 de 31 de Dezembro assim como o CIRPS e o código dos benefícios fiscais.

- Campo 201 — recebe o valor do resultado contabilístico escriturado na rubrica de “Resultados Correntes (conta 8.3)”, vide “Balancete Após apuramento”, no valor de 6,166,842.36MT;
- Campo 204 — recebe o somatório dos valores do campo 201 ao campo 203, uma vez que os campos 202 e 203 não têm valores, o valor deste campo é igual ao do campo 201;
- Campo 219 — Referente a donativos no âmbito da responsabilidade social da empresa, entregues a Cruz Vermelha de Moçambique no valor de 85.824,00MT
- Campo 224 — recebe o valor de 50% das despesas com ajudas de custo, que para o presente exercício teve um valor de 40.500,00MT.
- Campo 227 — Referente ao valor de aluguer de viaturas no valor de 4.360,98MT
- Campo 241 — recebe o somatório dos valores do campo 204 ao campo 240 fazendo um valor de 6.297.527,34MT
- Campo 268 — a diferença entre os valores dos campos 241 e 266;
- Campo 270 — lucro tributável, recebe o valor do campo 268;
- Campo 278 — a diferença entre os campos 270, 276 e 277;
- Campo 300 — corresponde a 32% do valor do campo 278;

Desta forma, determina-se a estimativa do IRPC a pagar que pode vir a sofrer ajustamento a quando de liquidação pela entidade tributária.

### 3.6 Modelo 20 e os respectivos anexos

 República de Moçambique Ministério das Finanças Autoridade Tributária de Moçambique DIRECÇÃO GERAL DE IMPOSTOS		DECLARAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÃO CONSTABILÍSTICA E FISCAL (Art. 39 do RCIRPS e Art. 40 do RCIRPC)		M/20																				
<b>1 - NOME / DESIGNAÇÃO SOCIAL DO SUJEITO PASSIVO</b> <b>Gráfica de Maputo, Lda</b>			<b>2 - Número Único de Identificação Tributária</b> 400913101																					
<b>3 - TIPO DE ACTIVIDADE SZONOMICA EXERCIDA/DISTICOS COMERCIAIS USADO</b> Actividade principal: Venda de material de papelaria e consumíveis correntes do escritório Outras actividades:			Código CAE Área Fiscal 1º Bairro Fiscal																					
Dísticos comerciais usados (se existirem):																								
<b>4 - ENDEREÇO DA RESIDENCIA/ SEDE DA EMPRESA (em Moçambique):</b> Rua/Avenida, etc.: Vladimir Lénine nº : 272 andar: R/C Localidade: Maputo Caso de não existir nome de rua: Bairro Central Quarteirão Célula nº casa Código postal: 453 Caixa post 453001 Distrito Kampfumo Província: Maputo Telefone Fax 21314117 Tel.. Móvel: 841847298 E-mail: <a href="mailto:se913101@visit.uaveiro.eu">se913101@visit.uaveiro.eu</a>																								
Local onde se encontram os registos contabilísticos: <input checked="" type="checkbox"/> Na sede da empresa <input type="checkbox"/> Outro:																								
Ocorreram alterações nos dados constantes no quadro 4 relativamente a última declaração? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não																								
<b>5 - TIPO DE DECLARAÇÃO</b> <input checked="" type="checkbox"/> 1ª Declaração do exercício <input type="checkbox"/> De Substituição <input type="checkbox"/> De cessação de actividade Data cessação de actividade ___/___/___			<b>6 - EXERCÍCIO / PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO</b> Período contabilístico <input checked="" type="checkbox"/> Ano civil Exercício /Ano 2018 <input type="checkbox"/> Outro No caso de período de tributação ser diferente do ano civil: <input type="checkbox"/> Ano completo <input type="checkbox"/> Período de transição																					
<b>7 - TIPO DE ENTIDADE/ANEXOS QUE ACOMPANHAM ESTA DECLARACAO</b>																								
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Anexos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Sujeitos passivos que exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, com contabilidade organizada (art. 75 do CIRPC)</td> <td><input checked="" type="checkbox"/> A.1</td> </tr> <tr> <td>Entidades do sector financeiro</td> <td><input type="checkbox"/> A.2</td> </tr> <tr> <td>Sujeitos passivos que exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, do regime simplificado de escrituração (n.º 2 do art. 75 e art 76 do CIRPC)</td> <td><input type="checkbox"/> B</td> </tr> <tr> <td>Entidades residentes que não exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola ( art. 42 e n.º 2 do art. 77 do CIRPC)</td> <td><input type="checkbox"/> C</td> </tr> <tr> <td>Entidades não residentes sem estabelecimento estável (art. 45 do CIRPC)</td> <td><input type="checkbox"/> D</td> </tr> <tr> <td>Sujeitos passivos do IRPS com contabilidade organizada (arts. 72 e 74 do CIRPS)</td> <td><input type="checkbox"/> E</td> </tr> <tr> <td>Entidades sujeitas ao regime de transparência fiscal (art. 6 do CIRPC)-imputação dos rendimentos aos sócios</td> <td><input type="checkbox"/> F</td> </tr> <tr> <td>Discriminação de rendimentos com vários regimes de tributação no IRPS ou no IRPC</td> <td><input type="checkbox"/> G.1</td> </tr> <tr> <td>Discriminação de rendimentos com vários regimes de tributação no IRPS ou no IRPC -Entidades Financeiras</td> <td><input type="checkbox"/> G.2</td> </tr> </tbody> </table>					Anexos	Sujeitos passivos que exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, com contabilidade organizada (art. 75 do CIRPC)	<input checked="" type="checkbox"/> A.1	Entidades do sector financeiro	<input type="checkbox"/> A.2	Sujeitos passivos que exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, do regime simplificado de escrituração (n.º 2 do art. 75 e art 76 do CIRPC)	<input type="checkbox"/> B	Entidades residentes que não exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola ( art. 42 e n.º 2 do art. 77 do CIRPC)	<input type="checkbox"/> C	Entidades não residentes sem estabelecimento estável (art. 45 do CIRPC)	<input type="checkbox"/> D	Sujeitos passivos do IRPS com contabilidade organizada (arts. 72 e 74 do CIRPS)	<input type="checkbox"/> E	Entidades sujeitas ao regime de transparência fiscal (art. 6 do CIRPC)-imputação dos rendimentos aos sócios	<input type="checkbox"/> F	Discriminação de rendimentos com vários regimes de tributação no IRPS ou no IRPC	<input type="checkbox"/> G.1	Discriminação de rendimentos com vários regimes de tributação no IRPS ou no IRPC -Entidades Financeiras	<input type="checkbox"/> G.2	
	Anexos																							
Sujeitos passivos que exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, com contabilidade organizada (art. 75 do CIRPC)	<input checked="" type="checkbox"/> A.1																							
Entidades do sector financeiro	<input type="checkbox"/> A.2																							
Sujeitos passivos que exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, do regime simplificado de escrituração (n.º 2 do art. 75 e art 76 do CIRPC)	<input type="checkbox"/> B																							
Entidades residentes que não exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola ( art. 42 e n.º 2 do art. 77 do CIRPC)	<input type="checkbox"/> C																							
Entidades não residentes sem estabelecimento estável (art. 45 do CIRPC)	<input type="checkbox"/> D																							
Sujeitos passivos do IRPS com contabilidade organizada (arts. 72 e 74 do CIRPS)	<input type="checkbox"/> E																							
Entidades sujeitas ao regime de transparência fiscal (art. 6 do CIRPC)-imputação dos rendimentos aos sócios	<input type="checkbox"/> F																							
Discriminação de rendimentos com vários regimes de tributação no IRPS ou no IRPC	<input type="checkbox"/> G.1																							
Discriminação de rendimentos com vários regimes de tributação no IRPS ou no IRPC -Entidades Financeiras	<input type="checkbox"/> G.2																							
<b>8 - OBSERVACOES</b>																								
<b>9 - AUTENTICAÇÃO DO SUJEITO PASSIVO</b> A presente declaração corresponde à verdade e não omite qualquer informação pedida Data: _____ Nome: _____ Ass: _____ Qualidade: _____ Representante e NUIT: _____  Nome: _____ NUIT: _____ Assinatura: _____ N.º inscrição DGI: 3003/CC/OCAM/2015			<b>10 - USO EXCLUSIVO DOS SERVIÇOS</b> DATA DE PAGAMENTO ENTREGA DA DECLARAÇÃO Dia _____ Mês _____ Ano _____ CÓDIGO DA ENTIDADE RECEBEDORA _____ N.º de entrada _____ Nome do Funcionário: _____ Assinatura: _____ INSCRIÇÃO DOS DADOS Nome do Funcionário: _____ Assinatura: _____ Data: ___/___/___																					

### 3.7 Modelo 20 A.1

 <b>República de Moçambique</b> <b>Ministério do Plano e Finanças</b> Direcção Nacional de Impostos e Auditoria		<b>DECLARAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÃO CONTABILÍSTICA E FISCAL</b> dos passivos que exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, com contabilidade organizada (Art. 108 do CIRPC)		<b>M/20A.1</b>	
<b>1 - NOME/DESIGNAÇÃO SOCIAL DO SUJEITO PASSIVO</b>				<b>2 - Número Único de Identificação Tributária</b>	
Gráfica de Maputo, Lda				400913101	
				3 - Exercício	
				2018	
<b>4 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>				<b>8</b>	
<b>Cód Conta</b>					
71	Venda de	201			17,220,70
72	Despesa de	202			0 -
	<b>SOMA</b>	203			<b>17,220,70</b>
	Varição da Produção - A transportar do Campo 264 do Quadro 6	204			<b>0</b>
73	Investimentos realizados pela própria				
74	Despesas do	205			-
75	Rendimentos	206			
76	Suplementares e Rendimentos e Ganhos	207			279,96
78	Operacionais e Ganhos	208			728,07
79	Ganhos por Aumento do Justo Valor	209			8
	Valor	210			
	<b>TOTAL DOS</b>	211			<b>17,528,745.0</b>
6.1	PROVEITOS dos	212		5	2,225,73
6.2	Benefícios com o	213			8,815,95
6.3	Proveitos e serviços de	214			4,281,80
6.4	Perdas por Imparidade do	215		9	-
6.5	Perdas do	216			490,30
6.6	Perdas do	217		8	-
6.7	Perdas por Redução do Justo Valor	218			-
6.8	Outros gastos e perdas operacionais	219			329,83
6.9	Gastos e perdas	220			218,25
	<b>TOTAIS DOS</b>	222			<b>11,361,90</b>
8.8	CUSTOS Imposto Sobre o rendimento o	223		3	2,015,20
	<b>RESULTADO DO</b>	224			<b>6,166,842.36</b>
<b>5 - CUSTOS DOS MEIOS CIRCULANTES MATERIAIS VENDIDOS OU CONSUMIDOS</b>					
		<b>MERCADORIA</b>		<b>MATÉRIAS-PRIMAS, AUXILIARES E MATERIAIS</b>	
1 - Existências iniciais	23	0.0	24		
2 - Compras	23	3,293,683.4	24		
(a) - Regularização de existências	23	0.0	24		
Existências iniciais	23	1,067,946.8	24		
Existências finais	23	2,225,737.5	3		
<b>6) - TOTAL DOS CUSTOS DOS MEIOS CIRCULANTES</b> (A transportar para o campo 212 do quadro)				<b>2,225,737.5</b>	
(a) Inclui direitos aduaneiros, IVA não dedutível, seguros, fretes, (b) Engloba quebras anormais e ofertas de existências					
<b>6(c) - VARIACÃO DA PRODUÇÃO</b>					
		<b>PRODUTOS</b>		<b>PRODUTOS E SERVIÇOS EM CURSO</b>	
1 - Existências iniciais	25	<b>ACABADOS</b>		26	
Existências finais	25			26	
(a) - Regularização de existências	25			26	
(a) - Existências iniciais	25			26	
Existências finais	25			26	
<b>2) - TOTAL DA VARIACÃO DA PRODUÇÃO</b> (A transportar para o campo 204 do quadro)				<b>-</b>	
(a) engloba quebras anormais e ofertas de existências próprias					

7 - APLICAÇÃO DE RESULTADOS				
Conforme deliberação da assembleia geral de 10/04/2019				
Entregas de lucros ao Orçamento do Estado	270			
A Fundos próprios	271			
Dotação do exercício a reservas	272		1.660.653,44	
Dotação do exercício a provisões	273			
Distribuição de lucros aos sócios, accionistas ou proprietários	274		1.660.653,44	
Lucros ou prejuízos a acumular	275		830,327	
Gratificações a corpos gerentes	276			
Gratificações aos trabalhadores	277			
	278			
	279			
<b>TOTAL</b>			<b>4,151,633.60</b>	
8 - PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL				
1 - Do Estado ou entidades públicas	280			
2 - De empresa públicas	281			
3 - De empresa privadas nacionais	282			
4 - De não residentes	283			
5 - Outros	284			
<b>TOTAL</b>	285		<b>0%</b>	
9 - BALANÇO				
	<b>ACTIVO</b>			
Cód. Contas	CONTAS	ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	ACTIVO LÍQUIDO
1.1 e 1.2	Caixa e Bancos	290 10,244,988	296	302 10,244,988
13	Outros Instrumentos Financeiros	291 -	297	303 0
41,44,45 e 47	Créditos sobre terceiros	292 3,074,801	298	304 3,074,801
493 e 494	Acrescimos de rendimentos e gastos diferidos	293 320,900	299	305 320,900
2.1 a 2.9	Inventarios e Activos Biologicos	294 1,067,946	300	306 1,067,946
3.1 a 3.9	Inventarios de capital	295 4,400,089	301 490,308	307 3,909,781
	<b>TOTAL DO ACTIVO</b>			308 <b>18,618,416</b>
	<b>PASSIVO</b>			
42,43 e 46	Dívidas a terceiros		310	3,215,133,84
48	Provisões		311	3,251,648,50
491 e 492	Acrescimos de gastos e rendimentos diferidos		312	4,000,000,00
	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		313	<b>10,466,782,34</b>
	<b>FUNDOS PRÓPRIOS</b>			
5.1	Capital		320	4,000,000
5.2	Acções ou quotas próprias		321	-
5.3	Prestações suplementares		322	-
5.4	Prémios de emissão de acções ou quotas		323	-
5.5	Reservas		324	-
6	Outras variacoes no capital proprio		325	-
5.9	Resultados transitados		326	
9	Resultado liquido do periodo		328	4,151,634
	<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS</b>		329	<b>8,151,634</b>
	<b>TOTAL DO PASSIVO E DOS FUNDOS PRÓPRIOS</b>		330	<b>18,618,416</b>

10-MAIS-VALIAS: REVESTIMENTO DOS VALORES DE REALIZAÇÃO								
Exercício	Valor de Realização	Valor reinvestido	Mais Valia não tributada					
N-4(a)	0	0	0					
N-3	0	0	0					
N-2	0	0	0					
N-1	0	0	0					
(a) Sujeito a autorização previa								
11-SUJEITOS PASSIVOS EM QUE O DECLARANTE PARTICIPA OU É PARTICIPADO( Percentagem igual ou superior a 25%)								
	NUIT	% do declarante na participada	% do participante na declarante	Vendas da declarante às participadas	Compras da declarante às participadas			
400	-	0	0		0			
401	-	0	0		0			
402	-	0	0		0			
403	-	0	0		0			
404	-	0	0		0			
405	-	0	0		0			
406	-	0	0		0			
407	-	0	0		0			
12- OUTRAS INFORMAÇÕES CONTABILISTAS E ESTATÍSTICAS								
(Valores em metcais sem centavos)								
Despesas de representação	500	0	Publicidade	504	110,684	Nº de trabalhadores	508	13
Deslocações e estadias	501	421,392	Subcontratos	505	0	Nº de viaturas ligeiras	509	1
Encargos com viaturas	502	0	Suprimentos( saldo credor)	506	0	Nº de viaturas mistas	510	0
IVA entregas	503	0	IVA-Reembolso recebidos	507	0	Nº de viaturas pesadas	511	1
13-IDENTIFICAÇÃO DE FILIAIS/ SUCURSAIS ( ESTABELECIMENTOS COM LOCALIZAÇÃO DIFERENTE DA SEDE)								
1	Dístico Comercial Usado:	Localidade:		Reservado aos Serviços				
	Rua/ Avenida,etc:							
	Distrito:	Provincia:						
	Tipo de actividade desenvolvida:							
2	Dístico Comercial Usado:	Localidade:		Reservado aos Serviços				
	Rua/ Avenida,etc:							
	Distrito:	Provincia:						
	Tipo de actividade desenvolvida							
3	Dístico Comercial Usado:	Localidade:		Reservado aos Serviços				
	Rua/ Avenida,etc:							
	Distrito:	Provincia:						
	Tipo de actividade desenvolvida							
4	Dístico Comercial Usado:	Localidade		Reservado aos Serviços				
	Rua/ Avenida,etc:							
	Distrito:	Provincia						
	Tipo de actividade desenvolvida							
14-OBSERVAÇÕES								

### 3.8 Modelo 20 H

 <p>República de Moçambique Ministério das Finanças Autoridade Tributária de Moçambique Direção Geral de Impostos</p>		<p><b>DECLARAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÃO CONTABILÍSTICA E FISCAL</b> Rendimentos Pagos (Art. 44 Reg. do CIRPS e Art. 45 Reg. do CIRPC)</p>		<p><b>M/20 H</b></p>	
1. NOME / DESIGNAÇÃO SOCIAL DO SUJEITO PASSIVO				2 - Número Único de Identificação Tributária	
Gráfica de Maputo, Lda				4 0 0 9 1 3 1 1 1	
				3. Exercício / Ano	
				2018	
4. TIPO DE RENDIMENTOS / RETENÇÕES PRATICADAS					
Tipo de rendimentos					
Valores em meticals, com centavos					
Trabalho dependente	801		18	168	, 00
Rendimentos profissionais	802		56	000	, 00
Rendimentos empresariais	803				,
Rendimentos de capitais	804				,
Rendimentos prediais	805		33	600	, 00
Ganhos em numerário de jogos e similares	806				,
Actividade intelectual ou Industrial/prestação de informações (alinea a) nº 1 art.67 do CIRPC)	807				,
Derivados do uso ou da concessão do uso de equipamento diverso (alinea b) nº 1 art.67 do CIRPC)	808				,
Aplicação de capitais e rendimentos prediais (alinea c) nº 1 art.67 do CIRPC)	809				,
Rendimentos membros de órgãos estatutários de pessoas colectivas (alinea d) nº 1 art.67 do CIRPC)	810				,
Ganhos de jogos e similares (alinea e) nº 1 art.67 do CIRPC)	811				,
Actividades profissionais de espectáculos e desportistas (alinea f) nº 1 art.67 do CIRPC)	812				,
Comissões intermed. De contratos ou prestação de serviços (alinea g) nº 1 art.67 do CIRPC)	813				,
<b>TOTAL</b>	<b>814</b>		<b>107</b>	<b>768</b>	<b>, 00</b>
Continua na pag.2					

5 - IDENTIFICAÇÃO DA ÁREA FISCAL  Repartição de Finanças de Tete 1 - NOME / DESIGNAÇÃO SOCIAL DO SUJEITO PASSIVO  <b>Gráfica de Maputo, Lda</b>						2 - Número Único de Identificação Tributária	
						400913101	
						3 - Exercício / Ano	
						2018	
6 - TITULARES DE RENDIMENTOS COM NATUREZA DE PAGAMENTO POR CONTA DO IMPOSTO DEVIDO A FINAL							
Ordem	1. NUIT	2. NOME COMPLETO	3. MORADA	4. TELEF.	5. RENDIMENTO	6. RETENÇÃO	7. CATEGORIA
1	132652635	Alberto Gilberto Nhachengo	Bairro de Intaca, Q.13, Casa 40	841847298	143,020.80	7,350.00	1ª Categoria
2	132652636	Ercilio Fanuel Edmundo Macie	Bairro Polana Canico "B", Q,6	845748136	143,020.80	7,350.00	1ª Categoria
3	132652637	Loice Olimpia	Bairro de Malhazine, Q.7	84 7148138	274,560.00	1,734.00	1ª Categoria
4	132652638	Rodrigues Joao Machibene	Bairro de Maxaquene, Q.22	84 2222203	274,560.00	1,734.00	1ª Categoria
5	132652639	António Pedro Reis	Bairro da Liberdade, Q,9	84 6723478	240,000.00	33,600.00	4ª Categoria
6	132652645	Pedro Fonseca Gomes	Bairro de Sommerschild, R/C	87 7862534	280,000.00	56,000.00	2ª Categoria
7							
8							
9							
10							
11							
12							
13							
14							
15							
16							
17							
18							
19							
20		<b>Subtotal</b>			<b>1,355,161.60</b>	<b>107,768.00</b>	
21							
22		<b>Total</b>			<b>1,355,161.60</b>	<b>107,768.00</b>	



Gráfica de Maputo, LDA

## ANEXOS

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
1	Meios financeiros	25 429 909,70	15 184 921,76	10 244 987,94	
12	Bancos	25 429 909,70	15 184 921,76	10 244 987,94	
121	Depósitos a ordem	25 329 909,70	15 084 921,76	10 244 987,94	
1210001	Banco Online	25 329 909,70	15 084 921,76	10 244 987,94	
123	Depósitos a prazo	100 000,00	100 000,00		
1230001	Banco Online	100 000,00	100 000,00		
<b>Total Classe</b>		<b>25 429 909,70</b>	<b>15 184 921,76</b>	<b>10 244 987,94</b>	
2	Inventários e activos biológicos	6 587 366,80	5 519 420,93	1 067 945,87	
21	Compras	3 293 683,40	3 293 683,40		
211	Mercadorias	3 293 683,40	3 293 683,40		
22	Mercadorias	3 293 683,40	2 225 737,53	1 067 945,87	
22001	Mercadorias em Armazem	3 293 683,40	2 225 737,53	1 067 945,87	
<b>Total Classe</b>		<b>6 587 366,80</b>	<b>5 519 420,93</b>	<b>1 067 945,87</b>	
3	Investimentos de capital	4 400 088,70	490 307,52	4 400 088,70	490 307,52
32	Activos tangíveis	3 473 838,70		3 473 838,70	
322	Equipamento básico	1 195 073,10		1 195 073,10	
322001	Computador standard	407 550,00		407 550,00	
322002	Impressora multifuncoes	92 835,60		92 835,60	
322003	Fotocopiadora A3 E A4	694 687,50		694 687,50	
323	Mobiliário e equipamento administrativo social	696 420,29		696 420,29	
323001	Secretaria para servico administrativo	118 583,39		118 583,39	
323002	Mesa para sala de reunioes	67 431,00		67 431,00	
323003	Armario	368 840,70		368 840,70	
323004	Cadeira para sala de reunioes	62 288,69		62 288,69	
323005	Cadeira para servico administrativo	79 276,51		79 276,51	
324	Equipamento de transporte	1 561 445,31		1 561 445,31	
324001	Camioneta de 3500 Kg	741 445,31		741 445,31	
324002	Viatura ligeira de passageiros	820 000,00		820 000,00	
326	Ferramentas e utensilios	20 900,00		20 900,00	
326001	Microondas	7 220,00		7 220,00	
326002	Maquina de cafe expresso	13 680,00		13 680,00	
33	Activos intangíveis	926 250,00		926 250,00	
335	Software para repografia	926 250,00		926 250,00	
38	Amortizações acumuladas		490 307,52		490 307,52
382	Activos tangíveis		397 682,52		397 682,52
382001	Camioneta de 3500 Kg		177 236,32		177 236,32
382002	Secretaria para servico administrativo		15 783,32		15 783,32
382003	Mesa para sala de reunioes		9 166,66		9 166,66
382004	Armario para servico administrativo		52 000,50		52 000,50
<b>A Transportar</b>		<b>36 417 365,20</b>	<b>21 194 650,21</b>	<b>15 713 022,51</b>	<b>490 307,52</b>



# Balancete Natureza - Geral

## Acumulado

Pág. 2 de 9

Exercício 2018  
Natureza Normal

Terceiros Sim  
Tipo Saldo Soma dos Saldos

Nº Contribuinte 400913101  
Gráfica de Maputo, Lda.

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
<b>Transporte</b>		<b>36 417 365,20</b>	<b>21 194 650,21</b>	<b>15 713 022,51</b>	<b>490 307,52</b>
382005	Cadeira para sala de reuniao		8 781,68		8 781,68
382006	Computador Standard		50 943,76		50 943,76
382007	Impressora Multifuncoes		7 736,30		7 736,30
382008	Cadeira para servico administrativo		11 176,70		11 176,70
382009	Fotocopiadora A3 & A4		57 890,62		57 890,62
382010	Maquina de Cafe		4 560,00		4 560,00
382011	Microondas		2 406,66		2 406,66
383	Activos intangiveis		92 625,00		92 625,00
383001	Software para Tipografia		92 625,00		92 625,00
<b>Total Classe</b>		<b>4 400 088,70</b>	<b>490 307,52</b>	<b>4 400 088,70</b>	<b>490 307,52</b>
4	Contas a receber, contas a pagar, acrescimos e	50 253 931,86	55 309 804,49	3 867 721,14	8 923 593,77
41	Clientes	21 418 726,41	18 343 925,13	3 282 896,28	208 095,00
411	Clientes c/c	20 774 781,05	17 805 479,05	2 969 302,00	
411110002	Se Aprovisionamento, S.A.	10 555 965,08	10 555 965,08		
411120601	Ape3chos & Cia, Lda.	404 561,70	387 197,47	17 364,23	
411120901	AutoCoches, Lda.	11 089,04	11 089,04		
411171601	Alcatrões Matos & Pinto, Lda	16 520,52	16 520,52		
411900002	SE Aprovisionamento, S.A. (MZ)	473 768,19	473 768,19		
411910101	Energias XXI, Lda.	9 664,91	4 290,20	5 374,71	
411910102	Energia do Niassa, Lda.	201 011,65	201 011,65		
411910301	Viagens do Indico, Lda.	38 545,18	38 545,18		
411910501	O Papinhas, Lda.	10 340,79	10 340,79		
411910502	Armazéns Kanimanbo, Lda.	47 415,88	23 707,94	23 707,94	
411910602	Apestos, Lda.	49 930,25	49 930,25		
411910702	Madeirex, Lda.	41 612,26	41 612,26		
411910703	HMC Caixilhos, Lda.	8 701,40	4 350,70	4 350,70	
411910704	Caixilharia de Maputo, Lda.	38 570,19	38 570,19		
411910801	COMPOffice, Lda.	222 609,05	222 609,05		
411910802	InforEsc, Lda.	113 440,99		113 440,99	
411910803	Telefónica, Lda.	18 518,22	9 259,11	9 259,11	
411910902	Auto Venta, Lda.	11 723,17	11 723,17		
411910904	EmpresarialAuto, Lda.	136 386,89	136 386,89		
411911001	Yakane, Lda.	483 069,43	470 434,95	12 634,48	
411911003	EquiCasa, Lda.	14 143,70	14 143,70		
411911004	Macoreli, Lda.	49 455,94		49 455,94	
411911102	Construções Amigo, Lda.	372 328,06	322 088,55	50 239,51	
411911103	JAM Construções, Lda.	7 799,64	7 799,64		
411911104	3K Constroi, Lda.	64 589,39	57 486,96	7 102,43	
<b>A Transportar</b>		<b>57 836 091,61</b>	<b>39 538 575,34</b>	<b>18 995 918,79</b>	<b>698 402,52</b>



# Balancete Natureza - Geral

Pág. 3 de 9

## Acumulado

Exercício 2018

Terceiros Sim

Nº Contribuinte

400913101

Natureza Normal

Tipo Saldo Soma dos Saldos

Gráfica de Maputo, Lda.

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
<b>Transporte</b>		<b>57 836 091,61</b>	<b>39 538 575,34</b>	<b>18 995 918,79</b>	<b>698 402,52</b>
411911105	Construções AAA, Lda.	31 000,73	31 000,73		
411911108	Construções Folque, Lda.	528 055,37	528 055,37		
411911111	Ta Construções, Lda.	257 912,04	128 956,02	128 956,02	
411911115	Ciop, Lda.	3 203,27	3 203,27		
411911117	Realeza Duarte Construções, Lda.	19 439,90	19 439,90		
411911118	Lipal Construções, Lda.	535 034,84	68 302,69	466 732,15	
411911121	RoBela Construções, Lda.	481 013,46	481 013,46		
411911128	CS Project, Lda.	547 955,86	547 955,86		
411911201	EquipIND, Lda.	3 758,45	3 758,45		
411911202	Equip, Lda.	9 309,80	9 309,80		
411911401	Mó I9, Lda.	12 307,43	12 307,43		
411911402	LIMAZ-Fábrica de Móveis, Lda	95 826,91	95 826,91		
411911502	CBA, Lda.	22 784,52	22 784,52		
411911601	Fábrica das Massas, Lda.	49 112,96	49 112,96		
411911701	Redcer, Lda.	326 818,98	326 818,98		
411911801	AM Cerâmica, Lda	237 172,25	90 793,34	146 378,91	
411911902	Pescas Bom Porto, Lda.	79 966,19	68 658,14	11 308,05	
411911905	FrioPescas, Lda.	11 695,86	11 695,86		
411911906	PescMoz, Lda.	981 547,18	950 015,95	31 531,23	
411912102	EletroPi, Lda.	15 288,15	11 981,20	3 306,95	
411912202	Moz Cleaner, Lda.	334 398,61	184 945,69	149 452,92	
411912301	PLAS, Lda.	62 265,42	62 265,42		
411912401	CHECK-UP, Lda.	154 414,96	151 888,72	2 526,24	
411912501	GraBelos, Lda.	9 499,60	9 499,60		
411912602	Vidropinta, Lda.	2 117 944,93	512 181,79	1 605 763,14	
411912702	MaputoRent, Lda.	5 706,14	5 706,14		
411912801	Restaurante Caminho das Especiarias, Lda,	57 419,58	57 419,58		
411912802	Restaurante Faz Bem, Lda.	104 508,00	52 254,00	52 254,00	
411912803	Restaurante "O Enfarta", Lda.	3 442,48	3 442,48		
411912804	Restaurante Piri-Piri, Lda.	40 118,74	40 118,74		
411913001	Fardados, Lda.	140 002,48	140 002,48		
411913203	TransPortar, Lda.	85 344,60	11 557,17	73 787,43	
411913501	Agroholdtec, Lda.	8 749,84	4 374,92	4 374,92	
412	Cientes - títulos a receber	363 978,81	50 384,53	313 594,28	
41201	Letra PescMoz	313 594,28		313 594,28	
41202	3K Constroi	50 384,53	50 384,53		
419	Adiantamentos de clientes	279 966,55	488 061,55		208 095,00
4190001	Redcer	279 966,55	279 966,55		
<b>A Transportar</b>		<b>57 836 091,61</b>	<b>39 538 575,34</b>	<b>18 995 918,79</b>	<b>698 402,52</b>



GRÁFICA DE MAPUTO LDA

# Balancete Natureza - Geral

## Acumulado

Pág. 4 de 9

Exercício 2018

Terceiros Sim

Nº Contribuinte

400913101

Natureza Normal

Tipo Saldo Soma dos Saldos

Gráfica de Maputo, Lda.

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
<b>Transporte</b>		<b>57 836 091,61</b>	<b>39 538 575,34</b>	<b>18 995 918,79</b>	<b>698 402,52</b>
4190003	TA Construcoes		128 956,02		128 956,02
4190005	Robela		79 138,98		79 138,98
42	Fornecedores	4 150 372,34	4 150 372,34		
421	Fornecedores c/c	4 150 372,34	4 150 372,34		
421110001	Se Distribuição, S.A.	3 853 609,62	3 853 609,62		
421900001	SE Distribuição, S.A. (MZ)	217 111,50	217 111,50		
421910102	Energia do Niassa, Lda.	18 535,63	18 535,63		
421911502	CBA, Lda.	22 784,52	22 784,52		
421911906	PescMoz, Lda.	30 638,52	30 638,52		
421912202	Moz Cleaner, Lda.	7 692,55	7 692,55		
43	Empréstimos obtidos		4 000 000,00		4 000 000,00
431	Empréstimos bancários		4 000 000,00		4 000 000,00
4311	de curto prazo		2 000 000,00		2 000 000,00
4312	de médio e longo prazo		2 000 000,00		2 000 000,00
44	Estado	8 090 265,41	9 326 705,16		1 236 439,75
442	Impostos retidos na fonte	85 165,00	104 993,00		19 828,00
4421	Rendimentos de trabalho dependente	15 140,00	18 168,00		3 028,00
4422	Rendimentos profissionais	42 000,00	56 000,00		14 000,00
4423	Rendimentos de capitais	25,00	25,00		
4424	Rendimentos prediais	28 000,00	30 800,00		2 800,00
443	Imposto sobre o valor acrescentado	7 832 365,61	9 009 849,32		1 177 483,71
4432	IVA dedutível	1 756 939,82	1 756 939,82		
44321	Inventários	633 677,79	633 677,79		
44322	Activos tangíveis e intangíveis	647 938,71	647 938,71		
44323	Outros bens e serviços	475 323,32	475 323,32		
4433	IVA liquidado	2 854 147,04	2 854 147,04		
4433001	IVA liquidado de Vendas	2 854 147,04	2 854 147,04		
4434	IVA regularizações	25 814,50	25 814,50		
44342	Mensais a favor do Estado	16 345,50	16 345,50		
44343	Anuais por cálculo do pro rata definitivo	9 469,00	9 469,00		
4435	IVA apuramento	2 522 804,07	2 522 804,07		
4437	IVA a pagar		1 177 483,71		1 177 483,71
4438	IVA a recuperar	672 660,18	672 660,18		
444	Restantes impostos	3 500,00	3 500,00		
4442	Impostos autárquicos	3 500,00	3 500,00		
449	Contribuições para o INSS	169 234,80	208 362,84		39 128,04
45	Outros devedores	4 000 000,00	4 000 000,00		
452	Subscritores de capital	4 000 000,00	4 000 000,00		
<b>A Transportar</b>		<b>74 076 729,36</b>	<b>61 015 652,84</b>	<b>18 995 918,79</b>	<b>5 934 842,27</b>



# Balancete Natureza - Geral

## Acumulado

Pág. 5 de 9

Exercício 2018  
Natureza Normal

Terceiros Sim  
Tipo Saldo Soma dos Saldos

Nº Contribuinte 400913101  
Gráfica de Maputo, Lda.

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
<b>Transporte</b>		<b>74 076 729,36</b>	<b>61 015 652,84</b>	<b>18 995 918,79</b>	<b>5 934 842,27</b>
4522	Entidades privadas	4 000 000,00	4 000 000,00		
452201	Socio 1 - Alberto Nhachengo	1 800 000,00	1 800 000,00		
452202	Socio 2 - Edmundo Macie	2 200 000,00	2 200 000,00		
46	Outros credores	11 783 097,19	14 998 231,03	53 354,35	3 268 488,19
461	Fornecedores de investimentos de capital	2 746 647,89	5 701 477,87		2 954 829,98
4611	Fornecedores de investimentos de capital c/c	2 746 647,89	5 701 477,87		2 954 829,98
461100001	Limaz - fabrica de moveis Lda	814 811,74	814 811,74		
461100002	Telefonica	716 525,42	2 773 351,12		2 056 825,70
461100003	SE Distribuicao		24 453,00		24 453,00
461100004	Empresarial/Auto	1 041 837,17	1 785 050,45		743 213,28
461100005	Madeirex	43 135,56	43 135,56		
461100006	Equip	130 338,00	260 676,00		130 338,00
462	Pessoal	3 591 279,88	3 591 279,88		
4622	Remunerações a pagar aos trabalhadores	3 510 279,88	3 510 279,88		
4629	Outras operações com os trabalhadores	81 000,00	81 000,00		
469	Credores diversos	5 445 169,42	5 705 473,28	53 354,35	313 658,21
469001	Antonio Pedro Reis	189 200,00	189 200,00		
469002	Electrica - MZ	85 943,09	85 943,09		
469003	Comunicacoes - MZ	13 681,84	13 681,84		
469004	Aguas - MZ	20 472,03	20 472,03		
469005	Energia do Niassa	258 069,29	239 467,34	18 601,95	
4690051	Adiantamento a Niassa	258 069,29	239 467,34	18 601,95	
469006	Moz Cleaner	535 942,81	728 432,02		192 489,21
469007	Transportar	615 168,78	615 168,78		
469008	Fardados	88 826,40	88 826,40		
469009	ACISE	170 333,44	170 333,44		
469010	Pedro Fonseca	168 000,00	224 000,00		56 000,00
469011	Check Up	574 271,10	574 271,10		
469012	Seguradora Online	582 388,53	582 388,53		
469013	Matola Brindes	40 950,00	40 950,00		
469014	O Papinhas	136 106,07	136 106,07		
4690151	Restaurante Piri Piri - Adiantamento	300 000,00	265 247,60	34 752,40	
469016	Viagens do Indico	307 371,05	307 371,05		
469017	Asen Innovacio	259 554,89	259 554,89		
469018	Alfandega	97 841,03	97 841,03		
469020	Auditores Independentes	292 500,00	292 500,00		
469021	Recicle	60 398,37	60 398,37		
469022	Apeustos	5 515,38	5 515,38		
<b>A Transportar</b>		<b>85 859 826,55</b>	<b>76 013 883,87</b>	<b>19 049 273,14</b>	<b>9 203 330,46</b>



# Balancete Natureza - Geral

## Acumulado

Pág. 6 de 9

Exercício 2018  
Natureza Normal

Terceiros Sim  
Tipo Saldo Soma dos Saldos

Nº Contribuinte 400913101  
Gráfica de Maputo, Lda.

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
<b>Transporte</b>		<b>85 859 826,55</b>	<b>76 013 883,87</b>	<b>19 049 273,14</b>	<b>9 203 330,46</b>
469023	Yakane	13 562,64	13 562,64		
469025	Compoffice	182 973,40	182 973,40		
469026	Vidropinta	89 643,06	89 643,06		
469027	Equip	65 169,00	130 338,00		65 169,00
469028	Maputo Rent	5 102,35	5 102,35		
469029	Caminho das Especiarias	286 184,87	286 184,87		
49	Acréscimos e diferimentos	811 470,51	490 570,83	531 470,51	210 570,83
491	Acréscimos de gastos	280 000,00	490 570,83		210 570,83
4911	Juros a pagar		152 580,65		152 580,65
491101	Emprestimo de Curto Prazo		152 580,65		152 580,65
4919	Outros acréscimos de gastos	280 000,00	337 990,18		57 990,18
494	Gastos diferidos	531 470,51		531 470,51	
494301	Seguro de acidentes pessoais	122 571,49		122 571,49	
4945	Seguro multiriscos	408 899,02		408 899,02	
<b>Total Classe</b>		<b>50 253 931,86</b>	<b>55 309 804,49</b>	<b>3 867 721,14</b>	<b>8 923 593,77</b>
5	Capital próprio		4 000 000,00		4 000 000,00
51	Capital		4 000 000,00		4 000 000,00
511	Capital Social		4 000 000,00		4 000 000,00
<b>Total Classe</b>			<b>4 000 000,00</b>		<b>4 000 000,00</b>
6	Gastos e perdas	11 989 523,20	627 620,51	11 361 902,69	
61	Custo dos inventários	2 225 737,53		2 225 737,53	
611	Custo dos inventários vendidos ou consumidos	2 225 737,53		2 225 737,53	
6112	De mercadorias	2 225 737,53		2 225 737,53	
62	Gastos com o pessoal	3 912 108,93	96 150,00	3 815 958,93	
622	Remunerações dos trabalhadores	2 976 612,00		2 976 612,00	
622001	Pessoal	2 976 612,00		2 976 612,00	
623	Encargos sobre remunerações	119 064,48		119 064,48	
623001	Pessoal	119 064,48		119 064,48	
625	Ajudas de custo	81 000,00		81 000,00	
6252	Ajudas de custo não tributáveis	81 000,00		81 000,00	
628	Gastos de acção social	244 602,45		244 602,45	
6281	Refeicao do colaboradores	244 602,45		244 602,45	
629	Outros gastos com pessoal	490 830,00	96 150,00	394 680,00	
62901	Assistencia medica medicamentosa	490 830,00	96 150,00	394 680,00	
63	Fornecimentos e serviços de terceiros	4 813 279,53	531 470,51	4 281 809,02	
632	Fornecimentos e serviços	4 813 279,53	531 470,51	4 281 809,02	
63211	Água	14 140,24		14 140,24	
63212	Electricidade	58 703,47		58 703,47	
<b>A Transportar</b>		<b>97 622 423,05</b>	<b>81 132 075,21</b>	<b>29 904 249,13</b>	<b>13 413 901,29</b>



# Balancete Natureza - Geral

## Acumulado

Pág. 7 de 9

Exercício 2018  
Natureza NormalTerceiros Sim  
Tipo Saldo Soma dos SaldosNº Contribuinte 400913101  
Gráfica de Maputo, Lda.

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
<b>Transporte</b>		<b>97 622 423,05</b>	<b>81 132 075,21</b>	<b>29 904 249,13</b>	<b>13 413 901,29</b>
63213	Combustíveis	194 208,48		194 208,48	
632132	Restantes combustíveis	194 208,48		194 208,48	
632132001	Gasolina sem Chumbo 98	194 208,48		194 208,48	
63216	Material de escritório	266 315,50		266 315,50	
63218	Artigos para oferta	355 742,41		355 742,41	
632181	Escola Primaria 3 de Fevereiro	355 742,41		355 742,41	
63221	Manutenção e reparação	454 452,14		454 452,14	
63222	Transportes de carga	525 855,88		525 855,88	
632221	Transportar	525 855,88		525 855,88	
63224	Comunicações	9 879,27		9 879,27	
63225	Honorários	279 999,98		279 999,98	
63227	Publicidade e propaganda	110 683,76		110 683,76	
632272	Publicidade e propaganda - Outros	110 683,76		110 683,76	
63227201	Feira da ACISE	110 683,76		110 683,76	
63228	Deslocações e estadias	421 392,21		421 392,21	
632282	Deslocações e estadias Outras deslocações	421 392,21		421 392,21	
63232	Rendas e alugueres	244 360,98		244 360,98	
63232001	Antonio Pedro Reis	240 000,00		240 000,00	
632322002	Maputo Rent	4 360,98		4 360,98	
63233	Seguros	582 361,53	531 470,51	50 891,02	
632331	Seguro de vida, acidentes pessoais e doença	172 339,16	122 571,49	49 767,67	
632332	Seguro multirisco	410 022,37	408 899,02	1 123,35	
63235	Limpeza, higiene e conforto	633 055,94		633 055,94	
63235001	Lavagem e limpeza interior de viaturas	10 464,48		10 464,48	
63235002	Limpeza Geral	622 591,46		622 591,46	
63237	Trabalhos especializados	310 200,00		310 200,00	
63237001	Trabalhos	60 200,00		60 200,00	
6323701	Auditoria as DF de 31 de Dezembro de 2018	250 000,00		250 000,00	
63238	Equipamento de protecao	11 592,00		11 592,00	
63299	Outros fornecimentos e serviços	340 335,74		340 335,74	
6329901	Consumiveis	105 075,83		105 075,83	
6329902	Gestao Ambiental	51 624,88		51 624,88	
6329903	Apeustos	4 714,00		4 714,00	
6329904	Papinhas	102 303,03		102 303,03	
6329905	Reabilitacao	76 618,00		76 618,00	
65	Amortizações do período	490 307,52		490 307,52	
651	Activos tangíveis	397 682,52		397 682,52	
651001	Camioneta de 3500 Kg	177 236,32		177 236,32	
<b>A Transportar</b>		<b>98 112 730,57</b>	<b>81 132 075,21</b>	<b>30 394 556,65</b>	<b>13 413 901,29</b>



# Balancete Natureza - Geral

## Acumulado

Pág. 8 de 9

Exercício 2018  
Natureza NormalTerceiros Sim  
Tipo Saldo Soma dos SaldosNº Contribuinte 400913101  
Gráfica de Maputo, Lda.

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
<b>Transporte</b>		<b>98 112 730,57</b>	<b>81 132 075,21</b>	<b>30 394 556,65</b>	<b>13 413 901,29</b>
651002	Secretaria para serviço Administrativo	15 783,32		15 783,32	
651003	Mesa para sala de reuniões	9 166,66		9 166,66	
651004	Armário para serviço Administrativo	52 000,50		52 000,50	
651005	Cadeira para sala de reunião	8 781,68		8 781,68	
651006	Cadeira para serviço Administrativo	11 176,70		11 176,70	
651007	Computador Standard	50 943,76		50 943,76	
651008	Impressora Multifunções	7 736,30		7 736,30	
651009	Fotocopiadora A3 e A4 Laser	57 890,62		57 890,62	
651010	Máquina de Café	4 560,00		4 560,00	
651011	Microondas	2 406,66		2 406,66	
652	Activos intangíveis	92 625,00		92 625,00	
652001	Software para Tipografia	92 625,00		92 625,00	
68	Outros gastos e perdas operacionais	329 832,81		329 832,81	
682	Impostos e taxas	203 175,37		203 175,37	
6821	Direitos aduaneiros	97 761,03		97 761,03	
6822	Imposto sobre o Valor Acrescentado	83 881,99		83 881,99	
6823	Imposto de selo	18 032,35		18 032,35	
6825	Impostos autárquicos	3 500,00		3 500,00	
689	Outros gastos operacionais	126 657,44		126 657,44	
6891	Quotizações	3 500,00		3 500,00	
6895	Donativos	85 824,00		85 824,00	
68952	Outros donativos no âmbito do Mecenato	85 824,00		85 824,00	
6895201	Cruz Vermelha	85 824,00		85 824,00	
6899	Outros	37 333,44		37 333,44	
689901	Joia de inscrição da ACISEM	37 333,44		37 333,44	
69	Gastos e perdas financeiros	218 256,88		218 256,88	
691	Juros suportados	152 580,65		152 580,65	
6911	Empréstimos bancários	152 580,65		152 580,65	
691101	Empréstimo de curto prazo	152 580,65		152 580,65	
694	Diferenças de câmbio desfavoráveis	29 987,53		29 987,53	
6941	Realizadas	29 987,53		29 987,53	
698	Outros gastos e perdas financeiros	35 688,70		35 688,70	
6981	Serviços bancários	35 688,70		35 688,70	
<b>Total Classe</b>		<b>11 989 523,20</b>	<b>627 620,51</b>	<b>11 361 902,69</b>	
7	Rendimentos e ganhos		17 528 745,05		17 528 745,05
71	Vendas		17 220 700,26		17 220 700,26
711	Mercadorias		17 220 700,26		17 220 700,26
76	Outros rendimentos e ganhos operacionais		279 966,55		279 966,55
<b>A Transportar</b>		<b>98 660 820,26</b>	<b>98 632 742,02</b>	<b>30 942 646,34</b>	<b>30 914 568,10</b>



GRÁFICA DE MAPUTO LDA

# Balancete Natureza - Geral

## Acumulado

Pág. 9 de 9

Exercício 2018  
Natureza NormalTerceiros Sim  
Tipo Saldo Soma dos SaldosNº Contribuinte 400913101  
Gráfica de Maputo, Lda.

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
<b>Transporte</b>		<b>98 660 820,26</b>	<b>98 632 742,02</b>	<b>30 942 646,34</b>	<b>30 914 568,10</b>
769	Outros rendimentos alheios ao valor acrescenta		279 966,55		279 966,55
7699	Outros		279 966,55		279 966,55
78	Rendimentos e ganhos financeiros		28 078,24		28 078,24
781	Juros obtidos		100,00		100,00
7811	Depósitos bancários		100,00		100,00
784	Diferenças de câmbio favoráveis		26 886,24		26 886,24
7841	Realizadas		26 886,24		26 886,24
789	Outros rendimentos e ganhos financeiros		1 092,00		1 092,00
7894	Estornos bancarios		1 092,00		1 092,00
<b>Total Classe</b>			<b>17 528 745,05</b>		<b>17 528 745,05</b>
<b>Total</b>		<b>98 660 820,26</b>	<b>98 660 820,26</b>	<b>30 942 646,34</b>	<b>30 942 646,34</b>

Conta		Descrição	Período		Saldos	
			Débito	Crédito	Débito	Crédito
1		Meios financeiros	25 429 909,70	15 184 921,76	10 244 987,94	
12		Bancos	25 429 909,70	15 184 921,76	10 244 987,94	
121		Depósitos a ordem	25 329 909,70	15 084 921,76	10 244 987,94	
1210001		Banco Online	25 329 909,70	15 084 921,76	10 244 987,94	
123		Depósitos a prazo	100 000,00	100 000,00		
1230001		Banco Online	100 000,00	100 000,00		
<b>Total Classe</b>			<b>25 429 909,70</b>	<b>15 184 921,76</b>	<b>10 244 987,94</b>	
2		Inventários e activos biológicos	6 587 366,80	5 519 420,93	1 067 945,87	
21		Compras	3 293 683,40	3 293 683,40		
211		Mercadorias	3 293 683,40	3 293 683,40		
22		Mercadorias	3 293 683,40	2 225 737,53	1 067 945,87	
22001		Mercadorias em Armazem	3 293 683,40	2 225 737,53	1 067 945,87	
<b>Total Classe</b>			<b>6 587 366,80</b>	<b>5 519 420,93</b>	<b>1 067 945,87</b>	
3		Investimentos de capital	4 400 088,70	490 307,52	4 400 088,70	490 307,52
32		Activos tangíveis	3 473 838,70		3 473 838,70	
322		Equipamento básico	1 195 073,10		1 195 073,10	
322001		Computador standard	407 550,00		407 550,00	
322002		Impressora multifuncoes	92 835,60		92 835,60	
322003		Fotocopiadora A3 E A4	694 687,50		694 687,50	
323		Mobiliário e equipamento administrativo social	696 420,29		696 420,29	
323001		Secretaria para servico administrativo	118 583,39		118 583,39	
323002		Mesa para sala de reunioes	67 431,00		67 431,00	
323003		Armario	368 840,70		368 840,70	
323004		Cadeira para sala de reunioes	62 288,69		62 288,69	
323005		Cadeira para servico administrativo	79 276,51		79 276,51	
324		Equipamento de transporte	1 561 445,31		1 561 445,31	
324001		Camioneta de 3500 Kg	741 445,31		741 445,31	
324002		Viatura ligeira de passageiros	820 000,00		820 000,00	
326		Ferramentas e utensilios	20 900,00		20 900,00	
326001		Microondas	7 220,00		7 220,00	
326002		Maquina de cafe expresso	13 680,00		13 680,00	
33		Activos intangíveis	926 250,00		926 250,00	
335		Software para repografia	926 250,00		926 250,00	
38		Amortizações acumuladas		490 307,52		490 307,52
382		Activos tangíveis		397 682,52		397 682,52
382001		Camioneta de 3500 Kg		177 236,32		177 236,32
382002		Secretaria para servico administrativo		15 783,32		15 783,32
382003		Mesa para sala de reunioes		9 166,66		9 166,66
382004		Armario para servico administrativo		52 000,50		52 000,50
<b>A Transportar</b>			<b>36 417 365,20</b>	<b>21 194 650,21</b>	<b>15 713 022,51</b>	<b>490 307,52</b>



# Balancete Natureza - Geral

## Acumulado

Pág. 2 de 9

Exercício 2018  
Natureza Fecho

Terceiros Sim  
Tipo Saldo Soma dos Saldos

Nº Contribuinte 400913101  
Gráfica de Maputo, Lda.

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
<b>Transporte</b>		<b>36 417 365,20</b>	<b>21 194 650,21</b>	<b>15 713 022,51</b>	<b>490 307,52</b>
382005	Cadeira para sala de reuniao		8 781,68		8 781,68
382006	Computador Standard		50 943,76		50 943,76
382007	Impressora Multifuncoes		7 736,30		7 736,30
382008	Cadeira para servico administrativo		11 176,70		11 176,70
382009	Fotocopiadora A3 & A4		57 890,62		57 890,62
382010	Maquina de Cafe		4 560,00		4 560,00
382011	Microondas		2 406,66		2 406,66
383	Activos intangiveis		92 625,00		92 625,00
383001	Software para Tipografia		92 625,00		92 625,00
<b>Total Classe</b>		<b>4 400 088,70</b>	<b>490 307,52</b>	<b>4 400 088,70</b>	<b>490 307,52</b>
4	Contas a receber, contas a pagar, acrescimos e	50 253 931,86	57 325 013,24	3 867 721,14	10 938 802,52
41	Clientes	21 418 726,41	18 343 925,13	3 282 896,28	208 095,00
411	Clientes c/c	20 774 781,05	17 805 479,05	2 969 302,00	
411110002	Se Aprovisionamento, S.A.	10 555 965,08	10 555 965,08		
411120601	Ape3chos & Cia, Lda.	404 561,70	387 197,47	17 364,23	
411120901	AutoCoches, Lda.	11 089,04	11 089,04		
411171601	Alcatrões Matos & Pinto, Lda	16 520,52	16 520,52		
411900002	SE Aprovisionamento, S.A. (MZ)	473 768,19	473 768,19		
411910101	Energias XXI, Lda.	9 664,91	4 290,20	5 374,71	
411910102	Energia do Niassa, Lda.	201 011,65	201 011,65		
411910301	Viagens do Indico, Lda.	38 545,18	38 545,18		
411910501	O Papinhas, Lda.	10 340,79	10 340,79		
411910502	Armazéns Kanimanbo, Lda.	47 415,88	23 707,94	23 707,94	
411910602	Apestos, Lda.	49 930,25	49 930,25		
411910702	Madeirex, Lda.	41 612,26	41 612,26		
411910703	HMC Caixilhos, Lda.	8 701,40	4 350,70	4 350,70	
411910704	Caixilharia de Maputo, Lda.	38 570,19	38 570,19		
411910801	COMPOffice, Lda.	222 609,05	222 609,05		
411910802	InforEsc, Lda.	113 440,99		113 440,99	
411910803	Telefónica, Lda.	18 518,22	9 259,11	9 259,11	
411910902	Auto Venta, Lda.	11 723,17	11 723,17		
411910904	Empresarial Auto, Lda.	136 386,89	136 386,89		
411911001	Yakane, Lda.	483 069,43	470 434,95	12 634,48	
411911003	EquiCasa, Lda.	14 143,70	14 143,70		
411911004	Macoreli, Lda.	49 455,94		49 455,94	
411911102	Contruções Amigo, Lda.	372 328,06	322 088,55	50 239,51	
411911103	JAM Construções, Lda.	7 799,64	7 799,64		
411911104	3K Constroi, Lda.	64 589,39	57 486,96	7 102,43	
<b>A Transportar</b>		<b>57 836 091,61</b>	<b>39 538 575,34</b>	<b>18 995 918,79</b>	<b>698 402,52</b>



# Balancete Natureza - Geral

## Acumulado

Pág. 3 de 9

Exercício 2018  
Natureza FechoTerceiros Sim  
Tipo Saldo Soma dos SaldosNº Contribuinte 400913101  
Gráfica de Maputo, Lda.

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
<b>Transporte</b>		<b>57 836 091,61</b>	<b>39 538 575,34</b>	<b>18 995 918,79</b>	<b>698 402,52</b>
411911105	Construções AAA, Lda.	31 000,73	31 000,73		
411911108	Construções Folque, Lda.	528 055,37	528 055,37		
411911111	Ta Construções, Lda.	257 912,04	128 956,02	128 956,02	
411911115	CIOF, Lda.	3 203,27	3 203,27		
411911117	Realeza Duarte Construções, Lda.	19 439,90	19 439,90		
411911118	Lipal Construções, Lda.	535 034,84	68 302,69	466 732,15	
411911121	RoBela Construções, Lda.	481 013,46	481 013,46		
411911128	CS Project, Lda.	547 955,86	547 955,86		
411911201	EquipIND, Lda.	3 758,45	3 758,45		
411911202	Equip, Lda.	9 309,80	9 309,80		
411911401	Mó I9, Lda.	12 307,43	12 307,43		
411911402	LIMAZ-Fábrica de Móveis, Lda	95 826,91	95 826,91		
411911502	CBA, Lda.	22 784,52	22 784,52		
411911601	Fábrica das Massas, Lda.	49 112,96	49 112,96		
411911701	Redcer, Lda.	326 818,98	326 818,98		
411911801	AM Cerâmica, Lda	237 172,25	90 793,34	146 378,91	
411911902	Pescas Bom Porto, Lda.	79 966,19	68 658,14	11 308,05	
411911905	FrioPescas, Lda.	11 695,86	11 695,86		
411911906	PescMoz, Lda.	981 547,18	950 015,95	31 531,23	
411912102	EletroPi, Lda.	15 288,15	11 981,20	3 306,95	
411912202	Moz Cleaner, Lda.	334 398,61	184 945,69	149 452,92	
411912301	PLAS, Lda.	62 265,42	62 265,42		
411912401	CHECK-UP, Lda.	154 414,96	151 888,72	2 526,24	
411912501	GraBelos, Lda.	9 499,60	9 499,60		
411912602	Vidropinta, Lda.	2 117 944,93	512 181,79	1 605 763,14	
411912702	MaputoRent, Lda.	5 706,14	5 706,14		
411912801	Restaurante Caminho das Especiarias, Lda,	57 419,58	57 419,58		
411912802	Restaurante Faz Bem, Lda.	104 508,00	52 254,00	52 254,00	
411912803	Restaurante "O Enfarta", Lda.	3 442,48	3 442,48		
411912804	Restaurante Piri-Piri, Lda.	40 118,74	40 118,74		
411913001	Fardados, Lda.	140 002,48	140 002,48		
411913203	TransPortar, Lda.	85 344,60	11 557,17	73 787,43	
411913501	Agroholdtec, Lda.	8 749,84	4 374,92	4 374,92	
412	Cientes - títulos a receber	363 978,81	50 384,53	313 594,28	
41201	Letra PescMoz	313 594,28		313 594,28	
41202	3K Constroi	50 384,53	50 384,53		
419	Adiantamentos de clientes	279 966,55	488 061,55		208 095,00
4190001	Redcer	279 966,55	279 966,55		
<b>A Transportar</b>		<b>57 836 091,61</b>	<b>39 538 575,34</b>	<b>18 995 918,79</b>	<b>698 402,52</b>



# Balancete Natureza - Geral

## Acumulado

Pág. 4 de 9

Exercício 2018  
Natureza FechoTerceiros Sim  
Tipo Saldo Soma dos SaldosNº Contribuinte 400913101  
Gráfica de Maputo, Lda.

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
<b>Transporte</b>		<b>57 836 091,61</b>	<b>39 538 575,34</b>	<b>18 995 918,79</b>	<b>698 402,52</b>
4190003	TA Construcoes		128 956,02		128 956,02
4190005	Robela		79 138,98		79 138,98
42	Fornecedores	4 150 372,34	4 150 372,34		
421	Fornecedores c/c	4 150 372,34	4 150 372,34		
421110001	Se Distribuição, S.A.	3 853 609,62	3 853 609,62		
421900001	SE Distribuição, S.A. (MZ)	217 111,50	217 111,50		
421910102	Energia do Niassa, Lda.	18 535,63	18 535,63		
421911502	CBA, Lda.	22 784,52	22 784,52		
421911906	PescMoz, Lda.	30 638,52	30 638,52		
421912202	Moz Cleaner, Lda.	7 692,55	7 692,55		
43	Empréstimos obtidos		4 000 000,00		4 000 000,00
431	Empréstimos bancários		4 000 000,00		4 000 000,00
4311	de curto prazo		2 000 000,00		2 000 000,00
4312	de médio e longo prazo		2 000 000,00		2 000 000,00
44	Estado	8 090 265,41	11 341 913,91		3 251 648,50
441	Imposto sobre o rendimento		2 015 208,75		2 015 208,75
4411	Estimativa de imposto		2 015 208,75		2 015 208,75
442	Impostos retidos na fonte	85 165,00	104 993,00		19 828,00
4421	Rendimentos de trabalho dependente	15 140,00	18 168,00		3 028,00
4422	Rendimentos profissionais	42 000,00	56 000,00		14 000,00
4423	Rendimentos de capitais	25,00	25,00		
4424	Rendimentos prediais	28 000,00	30 800,00		2 800,00
443	Imposto sobre o valor acrescentado	7 832 365,61	9 009 849,32		1 177 483,71
4432	IVA dedutível	1 756 939,82	1 756 939,82		
44321	Inventários	633 677,79	633 677,79		
44322	Activos tangíveis e intangíveis	647 938,71	647 938,71		
44323	Outros bens e serviços	475 323,32	475 323,32		
4433	IVA liquidado	2 854 147,04	2 854 147,04		
4433001	IVA liquidado de Vendas	2 854 147,04	2 854 147,04		
4434	IVA regularizações	25 814,50	25 814,50		
44342	Mensais a favor do Estado	16 345,50	16 345,50		
44343	Anuais por cálculo do pro rata definitivo	9 469,00	9 469,00		
4435	IVA apuramento	2 522 804,07	2 522 804,07		
4437	IVA a pagar		1 177 483,71		1 177 483,71
4438	IVA a recuperar	672 660,18	672 660,18		
444	Restantes impostos	3 500,00	3 500,00		
4442	Impostos autárquicos	3 500,00	3 500,00		
449	Contribuições para o INSS	169 234,80	208 362,84		39 128,04
<b>A Transportar</b>		<b>70 076 729,36</b>	<b>59 030 861,59</b>	<b>18 995 918,79</b>	<b>7 950 051,02</b>



# Balancete Natureza - Geral

Pág. 5 de 9

## Acumulado

Exercício 2018

Terceiros Sim

Nº Contribuinte

400913101

Natureza Fecho

Tipo Saldo Soma dos Saldos

Gráfica de Maputo, Lda.

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
<b>Transporte</b>		<b>70 076 729,36</b>	<b>59 030 861,59</b>	<b>18 995 918,79</b>	<b>7 950 051,02</b>
45	Outros devedores	4 000 000,00	4 000 000,00		
452	Subscritores de capital	4 000 000,00	4 000 000,00		
4522	Entidades privadas	4 000 000,00	4 000 000,00		
452201	Socio 1 - Alberto Nhachengo	1 800 000,00	1 800 000,00		
452202	Socio 2 - Edmundo Macie	2 200 000,00	2 200 000,00		
46	Outros credores	11 783 097,19	14 998 231,03	53 354,35	3 268 488,19
461	Fornecedores de investimentos de capital	2 746 647,89	5 701 477,87		2 954 829,98
4611	Fornecedores de investimentos de capital c/c	2 746 647,89	5 701 477,87		2 954 829,98
461100001	Limaz - fabrica de moveis Lda	814 811,74	814 811,74		
461100002	Telefonica	716 525,42	2 773 351,12		2 056 825,70
461100003	SE Distribuicao		24 453,00		24 453,00
461100004	Empresarial Auto	1 041 837,17	1 785 050,45		743 213,28
461100005	Madeirex	43 135,56	43 135,56		
461100006	Equip	130 338,00	260 676,00		130 338,00
462	Pessoal	3 591 279,88	3 591 279,88		
4622	Remunerações a pagar aos trabalhadores	3 510 279,88	3 510 279,88		
4629	Outras operações com os trabalhadores	81 000,00	81 000,00		
469	Credores diversos	5 445 169,42	5 705 473,28	53 354,35	313 658,21
469001	Antonio Pedro Reis	189 200,00	189 200,00		
469002	Electrica - MZ	85 943,09	85 943,09		
469003	Comunicacoes - MZ	13 681,84	13 681,84		
469004	Aguas - MZ	20 472,03	20 472,03		
469005	Energia do Niassa	258 069,29	239 467,34	18 601,95	
4690051	Adiantamento a Niassa	258 069,29	239 467,34	18 601,95	
469006	Moz Cleaner	535 942,81	728 432,02		192 489,21
469007	Transportar	615 168,78	615 168,78		
469008	Fardados	88 826,40	88 826,40		
469009	ACISE	170 333,44	170 333,44		
469010	Pedro Fonseca	168 000,00	224 000,00		56 000,00
469011	Check Up	574 271,10	574 271,10		
469012	Seguradora Online	582 388,53	582 388,53		
469013	Matola Brindes	40 950,00	40 950,00		
469014	O Papinhas	136 106,07	136 106,07		
4690151	Restaurante Piri Piri - Adiantamento	300 000,00	265 247,60	34 752,40	
469016	Viagens do Indico	307 371,05	307 371,05		
469017	Asen Innovacio	259 554,89	259 554,89		
469018	Alfandega	97 841,03	97 841,03		
469020	Auditores Independentes	292 500,00	292 500,00		
<b>A Transportar</b>		<b>85 859 826,55</b>	<b>78 029 092,62</b>	<b>19 049 273,14</b>	<b>11 218 539,21</b>



# Balancete Natureza - Geral

Pág. 6 de 9

## Acumulado

Exercício 2018

Terceiros Sim

Nº Contribuinte

400913101

Natureza Fecho

Tipo Saldo Soma dos Saldos

Gráfica de Maputo, Lda.

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
<b>Transporte</b>		<b>85 859 826,55</b>	<b>78 029 092,62</b>	<b>19 049 273,14</b>	<b>11 218 539,21</b>
469021	Recicle	60 398,37	60 398,37		
469022	Apeustos	5 515,38	5 515,38		
469023	Yakane	13 562,64	13 562,64		
469025	Compoffice	182 973,40	182 973,40		
469026	Vidropinta	89 643,06	89 643,06		
469027	Equip	65 169,00	130 338,00		65 169,00
469028	Maputo Rent	5 102,35	5 102,35		
469029	Caminho das Especiarias	286 184,87	286 184,87		
49	Acréscimos e diferimentos	811 470,51	490 570,83	531 470,51	210 570,83
491	Acréscimos de gastos	280 000,00	490 570,83		210 570,83
4911	Juros a pagar		152 580,65		152 580,65
491101	Emprestimo de Curto Prazo		152 580,65		152 580,65
4919	Outros acréscimos de gastos	280 000,00	337 990,18		57 990,18
494	Gastos diferidos	531 470,51		531 470,51	
494301	Seguro de acidentes pessoais	122 571,49		122 571,49	
4945	Seguro multiriscos	408 899,02		408 899,02	
<b>Total Classe</b>		<b>50 253 931,86</b>	<b>57 325 013,24</b>	<b>3 867 721,14</b>	<b>10 938 802,52</b>
5	Capital próprio		4 000 000,00		4 000 000,00
51	Capital		4 000 000,00		4 000 000,00
511	Capital Social		4 000 000,00		4 000 000,00
<b>Total Classe</b>			<b>4 000 000,00</b>		<b>4 000 000,00</b>
6	Gastos e perdas	11 989 523,20	11 989 523,20		
61	Custo dos inventários	2 225 737,53	2 225 737,53		
611	Custo dos inventários vendidos ou consumidos	2 225 737,53	2 225 737,53		
6112	De mercadorias	2 225 737,53	2 225 737,53		
62	Gastos com o pessoal	3 912 108,93	3 912 108,93		
622	Remunerações dos trabalhadores	2 976 612,00	2 976 612,00		
622001	Pessoal	2 976 612,00	2 976 612,00		
623	Encargos sobre remunerações	119 064,48	119 064,48		
623001	Pessoal	119 064,48	119 064,48		
625	Ajudas de custo	81 000,00	81 000,00		
6252	Ajudas de custo não tributáveis	81 000,00	81 000,00		
628	Gastos de acção social	244 602,45	244 602,45		
6281	Refeicao do colaboradores	244 602,45	244 602,45		
629	Outros gastos com pessoal	490 830,00	490 830,00		
62901	Assistencia medica medicamentosa	490 830,00	490 830,00		
63	Fornecimentos e serviços de terceiros	4 813 279,53	4 813 279,53		
632	Fornecimentos e serviços	4 813 279,53	4 813 279,53		
<b>A Transportar</b>		<b>97 622 423,05</b>	<b>93 470 789,44</b>	<b>19 580 743,65</b>	<b>15 429 110,04</b>



# Balancete Natureza - Geral

## Acumulado

Pág. 7 de 9

Exercício 2018  
Natureza FechoTerceiros Sim  
Tipo Saldo Soma dos SaldosNº Contribuinte 400913101  
Gráfica de Maputo, Lda.

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
<b>Transporte</b>		<b>97 622 423,05</b>	<b>93 470 789,44</b>	<b>19 580 743,65</b>	<b>15 429 110,04</b>
63211	Água	14 140,24	14 140,24		
63212	Electricidade	58 703,47	58 703,47		
63213	Combustíveis	194 208,48	194 208,48		
632132	Restantes combustíveis	194 208,48	194 208,48		
632132001	Gasolina sem Chumbo 98	194 208,48	194 208,48		
63216	Material de escritório	266 315,50	266 315,50		
63218	Artigos para oferta	355 742,41	355 742,41		
632181	Escola Primaria 3 de Fevereiro	355 742,41	355 742,41		
63221	Manutenção e reparação	454 452,14	454 452,14		
63222	Transportes de carga	525 855,88	525 855,88		
632221	Transportar	525 855,88	525 855,88		
63224	Comunicações	9 879,27	9 879,27		
63225	Honorários	279 999,98	279 999,98		
63227	Publicidade e propaganda	110 683,76	110 683,76		
632272	Publicidade e propaganda - Outros	110 683,76	110 683,76		
63227201	Feira da ACISE	110 683,76	110 683,76		
63228	Deslocações e estadias	421 392,21	421 392,21		
632282	Deslocações e estadias Outras deslocações	421 392,21	421 392,21		
63232	Rendas e alugueres	244 360,98	244 360,98		
63232001	Antonio Pedro Reis	240 000,00	240 000,00		
632322002	Maputo Rent	4 360,98	4 360,98		
63233	Seguros	582 361,53	582 361,53		
632331	Seguro de vida, acidentes pessoais e doença	172 339,16	172 339,16		
632332	Seguro multirisco	410 022,37	410 022,37		
63235	Limpeza, higiene e conforto	633 055,94	633 055,94		
63235001	Lavagem e limpeza interior de viaturas	10 464,48	10 464,48		
63235002	Limpeza Geral	622 591,46	622 591,46		
63237	Trabalhos especializados	310 200,00	310 200,00		
63237001	Trabalhos	60 200,00	60 200,00		
6323701	Auditoria as DF de 31 de Dezembro de 2018	250 000,00	250 000,00		
63238	Equipamento de protecao	11 592,00	11 592,00		
63299	Outros fornecimentos e serviços	340 335,74	340 335,74		
6329901	Consumiveis	105 075,83	105 075,83		
6329902	Gestao Ambiental	51 624,88	51 624,88		
6329903	Apeustos	4 714,00	4 714,00		
6329904	Papinhas	102 303,03	102 303,03		
6329905	Reabilitacao	76 618,00	76 618,00		
65	Amortizações do período	490 307,52	490 307,52		
<b>A Transportar</b>		<b>98 112 730,57</b>	<b>93 961 096,96</b>	<b>19 580 743,65</b>	<b>15 429 110,04</b>



GRÁFICA DE MAPUTO LDA

# Balancete Natureza - Geral

Pág. 8 de 9

## Acumulado

Exercício 2018

Terceiros Sim

Nº Contribuinte

400913101

Natureza Fecho

Tipo Saldo Soma dos Saldos

Gráfica de Maputo, Lda.

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
<b>Transporte</b>		<b>98 112 730,57</b>	<b>93 961 096,96</b>	<b>19 580 743,65</b>	<b>15 429 110,04</b>
651	Activos tangíveis	397 682,52	397 682,52		
651001	Camioneta de 3500 Kg	177 236,32	177 236,32		
651002	Secretaria para servico Administrativo	15 783,32	15 783,32		
651003	Mesa para sala de reunioes	9 166,66	9 166,66		
651004	Armario para servico Administrativo	52 000,50	52 000,50		
651005	Cadeira para sala de reuniao	8 781,68	8 781,68		
651006	Cadeira para servico Administrativo	11 176,70	11 176,70		
651007	Computador Standard	50 943,76	50 943,76		
651008	Impressora Multifuncoes	7 736,30	7 736,30		
651009	Fotocopiadora A3 e A4 Laser	57 890,62	57 890,62		
651010	Maquina de Cafe	4 560,00	4 560,00		
651011	Microondas	2 406,66	2 406,66		
652	Activos intangíveis	92 625,00	92 625,00		
652001	Software para Tipografia	92 625,00	92 625,00		
68	Outros gastos e perdas operacionais	329 832,81	329 832,81		
682	Impostos e taxas	203 175,37	203 175,37		
6821	Direitos aduaneiros	97 761,03	97 761,03		
6822	Imposto sobre o Valor Acrescentado	83 881,99	83 881,99		
6823	Imposto de selo	18 032,35	18 032,35		
6825	Impostos autárquicos	3 500,00	3 500,00		
689	Outros gastos operacionais	126 657,44	126 657,44		
6891	Quotizações	3 500,00	3 500,00		
6895	Donativos	85 824,00	85 824,00		
68952	Outros donativos no âmbito do Mecenato	85 824,00	85 824,00		
6895201	Cruz Vermelha	85 824,00	85 824,00		
6899	Outros	37 333,44	37 333,44		
689901	Joia de inscricao da ACISEM	37 333,44	37 333,44		
69	Gastos e perdas financeiros	218 256,88	218 256,88		
691	Juros suportados	152 580,65	152 580,65		
6911	Empréstimos bancários	152 580,65	152 580,65		
691101	Emprestimo de curto prazo	152 580,65	152 580,65		
694	Diferenças de câmbio desfavoráveis	29 987,53	29 987,53		
6941	Realizadas	29 987,53	29 987,53		
698	Outros gastos e perdas financeiros	35 688,70	35 688,70		
6981	Serviços bancários	35 688,70	35 688,70		
<b>Total Classe</b>		<b>11 989 523,20</b>	<b>11 989 523,20</b>		
7	Rendimentos e ganhos	17 528 745,05	17 528 745,05		
71	Vendas	17 220 700,26	17 220 700,26		
<b>A Transportar</b>		<b>115 881 520,52</b>	<b>111 729 886,91</b>	<b>19 580 743,65</b>	<b>15 429 110,04</b>



# Balancete Natureza - Geral

## Acumulado

Pág. 9 de 9

Exercício 2018  
Natureza FechoTerceiros Sim  
Tipo Saldo Soma dos SaldosNº Contribuinte 400913101  
Gráfica de Maputo, Lda.

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
<b>Transporte</b>		<b>115 881 520,52</b>	<b>111 729 886,91</b>	<b>19 580 743,65</b>	<b>15 429 110,04</b>
711	Mercadorias	17 220 700,26	17 220 700,26		
76	Outros rendimentos e ganhos operacionais	279 966,55	279 966,55		
769	Outros rendimentos alheios ao valor acrescentado	279 966,55	279 966,55		
7699	Outros	279 966,55	279 966,55		
78	Rendimentos e ganhos financeiros	28 078,24	28 078,24		
781	Juros obtidos	100,00	100,00		
7811	Depósitos bancários	100,00	100,00		
784	Diferenças de câmbio favoráveis	26 886,24	26 886,24		
7841	Realizadas	26 886,24	26 886,24		
789	Outros rendimentos e ganhos financeiros	1 092,00	1 092,00		
7894	Estornos bancários	1 092,00	1 092,00		
<b>Total Classe</b>		<b>17 528 745,05</b>	<b>17 528 745,05</b>		
8	Resultados	14 729 250,75	18 880 884,36		4 151 633,61
81	Resultados operacionais	6 357 021,00	6 357 021,00		
811	Resultados Operacionais	6 357 021,00	6 357 021,00		
82	Resultados financeiros	190 178,64	190 178,64		
821	Resultados Financeiros	190 178,64	190 178,64		
83	Resultados correntes	6 166 842,36	6 166 842,36		
831	Resultados Correntes	6 166 842,36	6 166 842,36		
85	Imposto sobre o rendimento	2 015 208,75	2 015 208,75		
851	Estimativa do Imposto	2 015 208,75	2 015 208,75		
88	Resultado líquido do período		4 151 633,61		4 151 633,61
881	Resultados Líquido do Período		4 151 633,61		4 151 633,61
<b>Total Classe</b>		<b>14 729 250,75</b>	<b>18 880 884,36</b>		<b>4 151 633,61</b>
<b>Total</b>		<b>130 918 816,06</b>	<b>130 918 816,06</b>	<b>19 580 743,65</b>	<b>19 580 743,65</b>

**BANCO ONLINE**

Nota lançamento nº 344.842

Data: 2018-12-31

Exmos. Srs.  
Gráfica de Maputo, Lda.  
Av. Vladimir Lenine, n.º 272  
0 Maputo  
NIF 400.913.101

Moeda: MZN

Descrição	DÉBITO	CRÉDITO
Empréstimo de médio e longo prazo		
Utilização do empréstimo		2.000.000,00
Imposto de selo	12.000,00	
Comissão	10.000,00	
Imposto de selo	400,00	
	22.400,00	2.000.000,00
		<b>1.977.600,00</b>

Banco Online, SA  
Rua Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Aveiro, nº 26 - 3800 Aveiro WebPage : <http://seonline.isca.ua.pt>  
Capital Social: 150.000.000,00 Euros - NIPC 500 999 996

**Comunicação de aprovação de empréstimo de médio e longo prazo**

**Empréstimo nº** 344842  
**Data:** 2018-12-31  
**Empresa:** se913101 - Gráfica de Maputo, Lda.  
**Justificação:** Alavancagem financeira da empresa

**Valor:** 2.000.000,00  
**Prazo:** 5 anos  
**Nº Prestações:** 10  
**Taxa de juro:** 0.09

**Plano Financeiro do Empréstimo**

Nº	Data	C.Dív.Início	Amortização	C.Dív.Fim	Juros	Imp.Selo	Tot.Prestação
1	2019-06-30	2.000.000,00	200.000,00	1.800.000,00	90.000,00	3.600,00	293.600,00
2	2019-12-30	1.800.000,00	200.000,00	1.600.000,00	81.000,00	3.240,00	284.240,00
3	2020-06-30	1.600.000,00	200.000,00	1.400.000,00	72.000,00	2.880,00	274.880,00
4	2020-12-30	1.400.000,00	200.000,00	1.200.000,00	63.000,00	2.520,00	265.520,00
5	2021-06-30	1.200.000,00	200.000,00	1.000.000,00	54.000,00	2.160,00	256.160,00
6	2021-12-30	1.000.000,00	200.000,00	800.000,00	45.000,00	1.800,00	246.800,00
7	2022-06-30	800.000,00	200.000,00	600.000,00	36.000,00	1.440,00	237.440,00
8	2022-12-30	600.000,00	200.000,00	400.000,00	27.000,00	1.080,00	228.080,00
9	2023-06-30	400.000,00	200.000,00	200.000,00	18.000,00	720,00	218.720,00
10	2023-12-30	200.000,00	200.000,00	0,00	9.000,00	360,00	209.360,00

**BANCO ONLINE**

Nota lançamento nº 318.176

Data: 2018-08-27

Exmos. Srs.

Gráfica de Maputo, Lda.

Av. Vladimir Lenine, n.º 272

0 Maputo

NIF 400.913.101

Moeda: MZN

Descrição	DÉBITO	CRÉDITO
Empréstimo de curto prazo		
Valor		2.000.000,00
Imposto de Selo sobre capital	4.800,00	
Comissão	10.500,00	
Imposto de Selo sobre comissão	420,00	
Data de vencimento: 2019-02-23		
Taxa de juro : 11%		
	15.720,00	2.000.000,00
		<b>1.984.280,00</b>

Banco Online, SA  
 Rua Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Aveiro, nº 26 - 3800 Aveiro  
 WebPage : <http://seonline.isca.ua.pt>  
 Capital Social: 150.000.000,00 Euros - NIPC 500 999 996

**BANCO ONLINE**

**Nota lançamento nº** 351.699

**Data:** 2018-12-31

Exmos. Srs.  
Gráfica de Maputo, Lda.  
Av. Vladimir Lenine, n.º 272  
0 Maputo  
NIF 400.913.101

**Moeda: MZN**

<b>Descrição</b>	<b>DÉBITO</b>	<b>CRÉDITO</b>
Contrato de Leasing renda nº1 (contrato n.º 351699) Comissão de estudo e preparação	4.800,00	
Valor da prestação		
Amortização de capital	41.000,00	
Comissão de processamento	80,00	
Capital em dívida após este pagamento: 779.000,00		
	45.880,00	

45.880,00

Banco Online, SA

Rua Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Aveiro, nº  
26 - 3800 Aveiro WebPage :  
<http://seonline.isca.ua.pt>  
Capital Social: 150.000.000,00 Euros - NIPC 500 999 996

## Comunicação de aprovação de contrato de Leasing

**Leasing nº** 351699

**Data:** 2018-12-31

**Empresa:** se913101 - Gráfica de Maputo, Lda.

**Fornecedor:** se910904 - Empresarial Auto, Lda.

**Bem:** Viatura ligeira de passageiros

**Obs:** Leasing da viatura

**Valor:** 820.000,00

**Taxa IVA:** 0%

**Prazo:** 5 anos

**Nº Prestações:** 11 prestações

**Taxa juro:** 8%

**Primeira Renda:** 5%

**Rendas constantes:** 97.319,63

**Valor residual:** 82.000,00

### Plano Financeiro do Leasing

Nº	Data	C.Dív.Início	Amortização	C.Dív.Fim	Juros	Comissões	IVA	Tot.Prestação
1	2018-12-31	820.000,00	41.000,00	779.000,00	0,00	4.880,00	0,00	45.880,00
2	2019-06-30	779.000,00	66.159,63	712.840,37	31.160,00	80,00	0,00	97.399,63
3	2019-12-30	712.840,37	68.806,02	644.034,35	28.513,61	80,00	0,00	97.399,63
4	2020-06-30	644.034,35	71.558,26	572.476,09	25.761,37	80,00	0,00	97.399,63
5	2020-12-30	572.476,09	74.420,59	498.055,50	22.899,04	80,00	0,00	97.399,63
6	2021-06-30	498.055,50	77.397,41	420.658,09	19.922,22	80,00	0,00	97.399,63
7	2021-12-30	420.658,09	80.493,31	340.164,78	16.826,32	80,00	0,00	97.399,63
8	2022-06-30	340.164,78	83.713,04	256.451,74	13.606,59	80,00	0,00	97.399,63
9	2022-12-30	256.451,74	87.061,56	169.390,18	10.258,07	80,00	0,00	97.399,63
10	2023-06-30	169.390,18	90.544,02	78.846,16	6.775,61	80,00	0,00	97.399,63
11	2023-12-30	78.846,16	78.846,16	0,00	3.153,85	80,00	0,00	82.080,01

## BANCO ONLINE

Data: 2018-09-14

Exmos. Srs.

Gráfica de Maputo, Lda.

Av. Vladimir Lenine, n.º 272

0 Maputo

NIF 400.913.101

Moeda: MZN

Descrição	DÉBITO	CRÉDITO
Seguro de acidentes de trabalho	161.360,64	
Valor seguro: 4034016		
Data início: 2018-09-14 - periodo anual		
Prémio		
Apólice	30,00	
FAT/INEM	2.420,41	
Imposto do selo	8.069,53	
	171.880,58	
	<b>171.880,58</b>	

Banco Online, SA

Rua Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Aveiro, nº 26 - 3800 Aveiro

WebPage : <http://seonline.isca.ua.pt>

Capital Social: 150.000.000,00 Euros - NIPC 500 999 996

**BANCO ONLINE**

Seguro nº 319.671

Data: 2018-09-14

Exmos. Srs.

Gráfica de Maputo, Lda.

Av. Vladimir Lenine, n.º 272

0 Maputo

NIF 400.913.101

Moeda: MZN

Descrição	DÉBITO	CRÉDITO
Seguro de vida	412,80	
Número de trabalhadores: 2		
Idade Média: 24		
Data início: 2018-09-14 - periodo anual		
Prémio		
Apólice	30,00	
INEM	20,64	
Imposto do selo	22,14	
	485,58	

**485,58**

Banco Online, SA

Rua Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Aveiro, nº 26 - 3800 Aveiro

WebPage : <http://seonline.isca.ua.pt>

Capital Social: 150.000.000,00 Euros - NIPC 500 999 996

**SEGURO DE VIDA**  
**Lista de colaboradores**

Nome	Data de Nascimento	Idade	Valor
Alberto Gilberto Nhachengo	1993-07-07	25	100.000
Ercílio Fanuel Edmundo Macie	1995-05-01	23	100.000

**BANCO ONLINE**

Seguro nº 352.401

Data: 2018-12-31

Exmos. Srs.

Gráfica de Maputo, Lda.

Av. Vladimir Lenine, n.º 272

0 Maputo

NIF 400.913.101

Moeda: MZN

Descrição	DÉBITO	CRÉDITO
Seguro multiriscos		
Data início: 2018-12-31 - periodo anual	371.036,31	
Valor total dos bens seguros: 92.759.077,46 MZN		
Prémio		
Apólice	25,00	
SNB	5.565,54	
Imposto do selo	33.395,52	
	410.022,37	
	<b>410.022,37</b>	

Banco Online, SA

Rua Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de  
Aveiro, nº 26 - 3800 Aveiro WebPage  
: <http://seonline.isca.ua.pt>  
Capital Social: 150.000.000,00 Euros - NIPC 500 999 996

**SEGURO MULTIRRISCOS**  
**Lista de bens segurados**

Qt	Descrição	Custo Unitário	Valor
1	Camioneta de 3500 Kg	74.144.531,00	74.144.531,00
11	Secretaria para servico administrativo	1.519.847,00	16.718.317,00
4	Mesa para sala de reunioes	23.766,67	95.066,68
11	Armario para servico administrativo	47.273,18	520.004,98
11	Cadeira para sala de reuniao	7.983,85	87.822,35
14	Cadeira para servico administrativo	7.983,85	111.773,90
11	Computador standard	18.525,00	203.775,00
5	Impressora multifuncoes laserjet	9.283,56	46.417,80
5	Fotocopiadora A3 & A4 laser	69.468,75	347.343,75
1	Software	463.125,00	463.125,00
2	Maquina de cafe Expresso	6.840,00	13.680,00
2	Microondas	3.610,00	7.220,00

## Anexo 9 - Ficha de Armazém

FICHA DE ARMAZÉM									
Descrição	Entrada			Saida			Stock		
	Preço	Quant	Valor	Preço	Quant	Valor	Preço	Quant	Valor
Afiador metálico	38.95	95	3,700.25	38.95	57	2,220.15	38.95	38	1,480.10
Agenda bloco Secretária	135.85	2,850	387,172.50	135.85	2,070	281,209.50	135.85	780	105,963.00
Agenda comercio e indústria	228.00	30	6,840.00	228.00	0	0.00	228.00	30	6,840.00
Agenda de bolso	135.85	20	2,717.00	135.85	0	0.00	135.85	20	2,717.00
Agenda diária	160.55	700	112,385.00	160.55	610	97,935.50	160.55	90	14,449.50
Agenda secretária	164.35	285	46,839.75	164.35	156	25,638.60	164.35	129	21,201.15
Agrafador	262.20	450	117,990.00	262.20	220	57,684.00	262.20	230	60,306.00
Agrafos nº 10	42.75	2,500	106,875.00	42.75	1,092	46,683.00	42.75	1,408	60,192.00
Agrafos nº 24/6	57.95	105	6,084.75	57.95	63	3,650.85	57.95	42	2,433.90
Almofada carimbo	57.95	10	579.50	57.95	1	57.95	57.95	9	521.55
Almofada printer 10	694.45	10	6,944.50	694.45	0	0.00	694.45	10	6,944.50
Almofada printer 15	100.70	10	1,007.00	100.70	0	0.00	100.70	10	1,007.00
Almofada printer 20	77.90	10	779.00	77.90	0	0.00	77.90	10	779.00
Almofada printer 40	100.70	10	1,007.00	100.70	0	0.00	100.70	10	1,007.00
Almofada printer 55	124.44	10	1,244.40	124.44	2	248.88	124.44	8	995.52
Arquivador de secretária - 10 gavetas	1,254.96	3	3,764.88	1,254.96	0	0.00	1,254.96	3	3,764.88
Arquivador de secretária - 5 gavetas	660.25	3	1,980.75	660.25	0	0.00	660.25	3	1,980.75
Bloco calendário	57.95	180	10,431.00	57.95	145	8,402.75	57.95	35	2,028.25
Bloco de Apontamentos A4	29.45	270	7,951.50	29.45	231	6,802.95	29.45	39	1,148.55
Bloco de Apontamentos A5	12.35	120	1,482.00	12.35	113	1,395.55	12.35	7	86.45

Bloco de Apontamentos A6	7.60	110	836.00	7.60	63	478.80	7.60	47	357.20
Bloco liso de 100 folhas	165.30	120	19,836.00	165.30	106	17,521.80	165.30	14	2,314.20
Bloco comunicações internas	282.20	10	2,822.00	282.20	1	282.20	282.20	9	2,539.80
Bloco entradas de caixa	181.50	10	1,815.00	181.50	1	181.50	181.50	9	1,633.50
Bloco saídas de caixa	181.50	10	1,815.00	181.50	1	181.50	181.50	9	1,633.50
Bloco memorando	69.35	10	693.50	69.35	6	416.10	69.35	4	277.40
Bloco post-it 50x50	65.55	250	16,387.50	65.55	209	13,699.95	65.55	41	2,687.55
Bloco post-it 76x76	85.50	80	6,840.00	85.50	52	4,446.00	85.50	28	2,394.00
Bloco post-it colorido	27.55	10	275.50	27.55	5	137.75	27.55	5	137.75
Bloco post-it reuniao	744.80	60	44,688.00	744.80	46	34,260.80	744.80	14	10,427.20
Boné	95.00	110	10,450.00	95.00	95	9,025.00	95.00	15	1,425.00
Borracha mista	78.85	320	25,232.00	78.85	279	21,999.15	78.85	41	3,232.85
Borracha para carimbo-caneta	278.35	10	2,783.50	278.35	2	556.70	278.35	8	2,226.80
Borracha para lápis	60.80	180	10,944.00	60.80	173	10,518.40	60.80	7	425.60
Borracha verde	128.25	5	641.25	128.25	0	0.00	128.25	5	641.25
Caixa arquivo morto	9.50	50	475.00	9.50	43	408.50	9.50	7	66.50
Caixa para dossier	164.35	80	13,148.00	164.35	61	10,025.35	164.35	19	3,122.65
Calculadora Financeira	250.00	5	1,250.00	250.00	2	500.00	250.00	3	750.00
Calendário	120.00	80	9,600.00	120.00	75	9,000.00	120.00	5	600.00
Caneta de feltro	126.35	140	17,689.00	126.35	110	13,898.50	126.35	30	3,790.50
Capa de cartão A4	178.60	20	3,572.00	178.60	1	178.60	178.60	19	3,393.40
Capa de cartão A5	170.35	5	851.75	170.35	0	0.00	170.35	5	851.75
Carimbo cromado	1,274.90	5	6,374.50	1,274.90	3	3,824.70	1,274.90	2	2,549.80
Carimbo lacado	1,378.44	5	6,892.20	1,378.44	0	0.00	1,378.44	5	6,892.20
Carimbo madeira	1,854.40	5	9,272.00	1,854.40	0	0.00	1,854.40	5	9,272.00
Carimbo oval	1,178.95	5	5,894.75	1,178.95	1	1,178.95	1,178.95	4	4,715.80
Carimbo pago/recebido	338.20	500	169,100.00	338.20	223	75,418.60	338.20	277	93,681.40
Carimbo printer 15	821.75	5	4,108.75	821.75	0	0.00	821.75	5	4,108.75
Carimbo printer 20	669.75	5	3,348.75	669.75	1	669.75	669.75	4	2,679.00
Carimbo printer 40	826.50	5	4,132.50	826.50	0	0.00	826.50	5	4,132.50
Cartão A4 para encardenação	0.95	401	380.95	0.95	440	418.00	0.95	-39	-37.05
Cartão de visita	38.00	480	18,240.00	38.00	475	18,050.00	38.00	5	190.00
Catálogos	45.00	15	675.00	45.00	10	450.00	45.00	5	225.00
Clipe 1	65.55	10	655.50	65.55	6	393.30	65.55	4	262.20
Clipe 2	49.40	930	45,942.00	49.40	904	44,657.60	49.40	26	1,284.40
Clipe 4	48.50	5	242.50	48.50	3	145.50	48.50	2	97.00
Clipe 10	52.25	180	9,405.00	52.25	172	8,987.00	52.25	8	418.00
Cofre médio	3,230.00	5	16,150.00	3,230.00	0	0.00	3,230.00	5	16,150.00
Corrector - caneta	40.85	230	9,395.50	40.85	202	8,251.70	40.85	28	1,143.80
Corrector - frasco	57.95	330	19,123.50	57.95	315	18,254.25	57.95	15	869.25
Copo com 6 marcadores	139.70	20	2,794.00	139.70	11	1,536.70	139.70	9	1,257.30
Desagradador	19.00	180	3,420.00	19.00	158	3,002.00	19.00	22	418.00
Envelope 1 cor	147.25	2,800	412,300.00	147.25	1,483	218,371.75	147.25	1,317	193,928.25
Envelope 2 cores	184.30	10	1,843.00	184.30	0	0.00	184.30	10	1,843.00
Envelope abertura fácil com janela	463.60	70	32,452.00	463.60	65	30,134.00	463.60	5	2,318.00
Envelope abertura fácil sem janela	386.65	10	3,866.50	386.65	0	0.00	386.65	10	3,866.50
Envelope com janela	274.55	10	2,745.50	274.55	5	1,372.75	274.55	5	1,372.75
Envelope com janela safe & easy	444.60	10	4,446.00	444.60	0	0.00	444.60	10	4,446.00
Envelope sem janela safe & easy	411.35	10	4,113.50	411.35	0	0.00	411.35	10	4,113.50
Envelope simples	28.50	40	1,140.00	28.50	29	826.50	28.50	11	313.50
Esferográfica azul	152.95	3,200	489,440.00	152.95	1,461	223,459.95	152.95	1,739	265,980.05
Esferográfica escrita fina	140.60	50	7,030.00	140.60	30	4,218.00	140.60	20	2,812.00
Esferográfica a cor	122.55	50	6,127.50	122.55	43	5,269.65	122.55	7	857.85
Estojo	28.84	10	288.40	28.84	0	0.00	28.84	10	288.40
Etiquetas	413.25	10	4,132.50	413.25	4	1,653.00	413.25	6	2,479.50
Etiquetas tesa	31.35	10	313.50	31.35	0	0.00	31.35	10	313.50
Fita correctora	104.50	10	1,045.00	104.50	0	0.00	104.50	10	1,045.00
Fita cola adesiva	25.65	10	256.50	25.65	1	25.65	25.65	9	230.85
Flyer	75.00	10	750.00	75.00	10	750.00	75.00	0	0.00
Furador grande	156.75	110	17,242.50	156.75	94	14,734.50	156.75	16	2,508.00
Furador pequeno	57.95	80	4,636.00	57.95	76	4,404.20	57.95	4	231.80

Impresso modelo universal	3.80	15	57.00	3.80	0	0.00	3.80	15	57.00
Índice alfabético A4	42.75	10	427.50	42.75	0	0.00	42.75	10	427.50
Índice numérico 12 posições	30.40	10	304.00	30.40	0	0.00	30.40	10	304.00
Índice numérico 31 posições	63.65	10	636.50	63.65	0	0.00	63.65	10	636.50
Índice numérico A4 com 6 posições	8.55	10	85.50	8.55	0	0.00	8.55	10	85.50
Índice telefone A5	65.55	10	655.50	65.55	0	0.00	65.55	10	655.50
Isqueiro para timbrar	24.70	10	247.00	24.70	0	0.00	24.70	10	247.00
Lápis nº 1	108.30	1,000	108,300.00	108.30	982	106,350.60	108.30	18	1,949.40
Lápis nº 2	110.20	40	4,408.00	110.20	36	3,967.20	110.20	4	440.80
Lápis nº 3	112.10	10	1,121.00	112.10	4	448.40	112.10	6	672.60
Lapiseira transparente	22.80	70	1,596.00	22.80	62	1,413.60	22.80	8	182.40
Líquido de limpeza para impressora	356.24	10	3,562.40	356.24	0	0.00	356.24	10	3,562.40
Lista telefónica + porta cartões	362.90	10	3,629.00	362.90	0	0.00	362.90	10	3,629.00
Lista telefónica grande	312.56	10	3,125.60	312.56	0	0.00	312.56	10	3,125.60
Lista telefónica pequena	164.36	10	1,643.60	164.36	0	0.00	164.36	10	1,643.60
Livro de ciências empresariais	891.10	10	8,911.00	891.10	0	0.00	891.10	10	8,911.00
Livro de contabilidade	891.10	17	15,148.70	891.10	5	4,455.50	891.10	12	10,693.20
Livro de informática	891.10	13	11,584.30	891.10	10	8,911.00	891.10	3	2,673.30
Marcador de acetatos ponta fina	151.05	180	27,189.00	151.05	177	26,735.85	151.05	3	453.15
Marcador fluorescente sortido	133.95	100	13,395.00	133.95	91	12,189.45	133.95	9	1,205.55
Marcador permanente	303.05	70	21,213.50	303.05	67	20,304.35	303.05	3	909.15
Marcador quadro branco	171.00	18	3,078.00	171.00	14	2,394.00	171.00	4	684.00
Micas	100.00	950	95,000.00	100.00	917	91,700.00	100.00	33	3,300.00
Minas 0.5	57.00	180	10,260.00	57.00	171	9,747.00	57.00	9	513.00
Minas 0.7	53.20	180	9,576.00	53.20	170	9,044.00	53.20	10	532.00
Minas 0.9	55.10	80	4,408.00	55.10	60	3,306.00	55.10	20	1,102.00
Papel A4	28.50	6,010	171,285.00	28.50	5,896	168,036.00	28.50	114	3,249.00
Papel A4 cartolina	73.15	700	51,205.00	73.15	656	47,986.40	73.15	44	3,218.60
Papel A4 plástico	59.85	180	10,773.00	59.85	160	9,576.00	59.85	20	1,197.00
Papel químico	118.75	90	10,687.50	118.75	86	10,212.50	118.75	4	475.00
Pasta arquivo A3	107.35	60	6,441.00	107.35	53	5,689.55	107.35	7	751.45
Pasta de assinaturas	368.60	5	1,843.00	368.60	2	737.20	368.60	3	1,105.80
Pasta secretária	108.30	5	541.50	108.30	3	324.90	108.30	2	216.60
Pasta arquivador standard	46.55	85	3,956.75	46.55	72	3,351.60	46.55	13	605.15
Pasta arquivo A4 com caixa	121.60	1,100	133,760.00	121.60	1,024	124,518.40	121.60	76	9,241.60
Pasta arquivo A4 lombada estreita	51.30	320	16,416.00	51.30	318	16,313.40	51.30	2	102.60
Pasta arquivo A4 lombada larga	71.30	100	7,130.00	71.30	92	6,559.60	71.30	8	570.40
Porta canetas	164.36	60	9,861.60	164.36	51	8,382.36	164.36	9	1,479.24
Porta canetas 1	285.00	5	1,425.00	285.00	0	0.00	285.00	5	1,425.00
Porta minas 0.5	85.50	180	15,390.00	85.50	160	13,680.00	85.50	20	1,710.00
Porta minas 0.7	99.75	150	14,962.50	99.75	140	13,965.00	99.75	10	997.50
Réguas 30 cm	21.85	250	5,462.50	21.85	241	5,265.85	21.85	9	196.65
Réguas 50 cm	40.85	40	1,634.00	40.85	24	980.40	40.85	16	653.60
Separadores A4 6 divisões	13.30	10	133.00	13.30	2	26.60	13.30	8	106.40
Separadores A4 8 divisões	17.10	10	171.00	17.10	0	0.00	17.10	10	171.00
Separadores A4 12 divisões	24.70	10	247.00	24.70	0	0.00	24.70	10	247.00
Separadores A4 10 divisões	21.90	10	219.00	21.90	4	87.60	21.90	6	131.40
Separadores cartolina A/Z	57.95	500	28,975.00	57.95	341	19,760.95	57.95	159	9,214.05
Separadores cartolina Jan/Dez	38.95	120	4,674.00	38.95	111	4,323.45	38.95	9	350.55
Tesoura para escritório - médio	120.70	5	603.50	120.70	1	120.70	120.70	4	482.80
Tinta para almofada carimbo	21.85	50	1,092.50	21.85	41	895.85	21.85	9	196.65
T - shirt para timbrar	135.85	700	95,095.00	135.85	691	93,872.35	135.85	9	1,222.65
<b>Totais</b>		<b>32,965</b>	<b>3,293,683.03</b>		<b>25,251</b>	<b>2,225,737.89</b>		<b>7,714</b>	<b>1,067,945.14</b>

MAPA DE AMORTIZAÇÃO DO IMOBILIZADO														
Ordem	Descrição	Quantidades	Data de Aquisição	Início de Utilização	Valor de Aquisição	Abates	Valor de Aquisição Líquido dos Abates	Depreciação dos Exercícios anteriores		Depreciação do Exercício Corrente		Anulações	Depreciação Acumulada	Activos Totais Líquidos
								Taxa	Valor	Taxa	Valor			
								7	8=4x7	9	10=4x9			
1	2	3	4	5	6=4-5	7	8=4x7	9	10=4x9	11	12=8+10-11	13=4-12		
<b>I</b>	<b>ACTIVOS TANGÍVEIS</b>													
	<b>322 Equipamento Básico</b>													
	Computador Standard	11	14/01/2018	14/01/2018	407,550.00	0.00	407,550.00	-	-	12%	50,943.76	-	50,943.76	356,606.24
	Impressora Multifuncoes	5	14/01/2018	14/01/2018	92,835.60	0.00	92,835.60	-	-	8%	7,736.30	-	7,736.30	85,099.30
	Fotocopiadora A3 e A4	5	14/01/2018	14/01/2018	694,687.50	0.00	694,687.50	-	-	8%	57,890.62	-	57,890.62	636,796.88
	<b>Subtotal 322</b>				<b>1,195,073.10</b>		<b>1,195,073.10</b>				<b>116,570.68</b>		<b>116,570.68</b>	<b>1,078,502.42</b>
	<b>323 Mobiliário e equip. Administrativo</b>													
	Secretaria para serviço administrativo	11	25/03/2018	25/03/2018	118,583.39	0.00	118,583.39	-	-	13%	15,783.32	-	15,783.32	102,800.07
	Mesa para sala de reuniões	4	25/03/2018	25/03/2018	67,431.00	0.00	67,431.00	-	-	13%	9,166.66	-	9,166.66	58,264.34
	Armario	14	25/03/2018	25/03/2018	368,840.70	0.00	368,840.70	-	-	14%	52,000.50	-	52,000.50	316,840.20
	Cadeira para sala de reuniões	13	25/03/2018	25/03/2018	62,288.69	0.00	62,288.69	-	-	14%	8,781.68	-	8,781.68	53,507.01
	Cadeira para serviço administrativo	7	25/03/2018	25/03/2018	79,276.51	0.00	79,276.51	-	-	14%	11,176.70	-	11,176.70	68,099.81
	<b>Subtotal 323</b>				<b>696,420.29</b>		<b>696,420.29</b>				<b>96,908.86</b>		<b>96,908.86</b>	<b>599,511.43</b>
	<b>324 Equipamento de Transporte</b>													
	Camioneta	1	12/01/2018	12/01/2018	741,445.31	0.00	741,445.31	-	-	24%	177,236.32	-	177,236.32	564,208.99
	Viatura ligeira de passageiros	1	31/12/2018	31/12/2018	820,000.00	0.00	820,000.00	-	-	24%	0.00	-	0.00	820,000.00
	<b>Subtotal da 324</b>				<b>1,561,445.31</b>		<b>1,561,445.31</b>				<b>177,236.32</b>		<b>177,236.32</b>	<b>1,384,208.99</b>
	<b>324 Ferramentas e Utensílios</b>													
	Microondas	2	02/01/2018	02/01/2018	7,220.00		<b>7,220.00</b>	-	-	33%	2,406.66	-	<b>2,406.66</b>	<b>4,813.34</b>
	Maquina de Café	2	02/01/2018	02/01/2018	13,680.00		<b>13,680.00</b>	-	-	33%	4,560.00	-	<b>4,560.00</b>	<b>9,120.00</b>
	<b>Subtotal da 324</b>				<b>20,900.00</b>		<b>20,900.00</b>				<b>6,966.66</b>		<b>6,966.66</b>	<b>13,933.34</b>
	<b>TOTAL DOS ACTIVOS TANGÍVEIS</b>				<b>3,473,838.70</b>		<b>3,452,938.70</b>				<b>397,682.52</b>		<b>397,682.52</b>	<b>3,076,156.18</b>
<b>II</b>	<b>ACTIVOS INTANGÍVEIS</b>													
	Software para repografia	1	14/01/2018	14/01/2018	926,250.00	0.00	926,250.00	-	-	10%	92,625.00	-	92,625.00	833,625.00
	<b>Subtotal 335</b>				<b>926,250.00</b>	0.00	<b>926,250.00</b>	-	-		<b>92,625.00</b>		<b>92,625.00</b>	<b>833,625.00</b>
	<b>TOTAL DOS ACTIVOS INTANGÍVEIS</b>				<b>926,250.00</b>		<b>926,250.00</b>				<b>92,625.00</b>		<b>92,625.00</b>	<b>833,625.00</b>

Relação Nominal Dos Funcionários							
Nº	Dados dos funcionários						Salário bruto
	Nome Completo	Sexo	Função ou cargo	Data de nascimento	Formação	Vínculo	
1	Aderito Constantino Nongaria	M	Topografo	23/03/1989	Primário	Efectivo	11,918.40
2	Alberto Gilberto Nhachengo	M	Director Geral	07/07/1993	Licenciatura	Efectivo	26,000.00
3	Amarina Gilberto Langa	F	Estagiaria	12/06/1999	Básico Geral	Parcial	6,344.00
4	Arsenio Vilanculos	M	Estagiaria	13/03/1999	Básico Geral	Parcial	4,759.04
5	Belarmina Agostinho Manguze	F	Assistente de Contabilidade	12/09/1990	Técnico Profissional	Efectivo	7,072.00
6	Belmiro Alberto Buque	M	Estagiaria	03/02/2000	Básico Geral	Parcial	4,759.04
7	Carlos Xavier Victorino	M	Topografo	13/06/1988	Médio Geral	Efectivo	11,918.40
8	Celio Joao Mavume	M	Estagiaria	12/09/1995	Básico Geral	Parcial	8,528.00
9	Dercio Francisco Nhaca	M	Empregado de balcao	06/11/1991	Primário	Efectivo	4,957.68
10	Enia Eusebio Mapsanguanhe	F	Estagiaria	09/03/1998	Básico Geral	Parcial	7,935.20
11	Ercilio Fanuel Macie	M	Director Financeiro	01/05/1995	Licenciatura	Efectivo	26,000.00
12	Eunice de Fatima Simbine	F	Estagiaria	02/08/1993	Básico Geral	Parcial	7,935.20
13	Fania Victor Munguambe	F	Estagiaria	02/08/1991	Básico Geral	Parcial	6,344.00
14	Given Samuel Couana	M	Estagiaria	03/08/1997	Básico Geral	Parcial	4,759.04
15	Goncalves Fabio Notico	M	Topografo	02/01/1988	Médio Geral	Efectivo	11,918.40
16	Henriqueta Jussa Bernardes	F	Topografo	17/12/1992	Médio Geral	Efectivo	11,918.40
17	Jacinto Cardoso dos Santos	M	Conselho Fiscal Unico	19/06/1981	Técnico Profissional	Efectivo	19,240.00
18	Jair Anastancio Nhantumbo	M	Estagiaria	19/09/2000	Básico Geral	Parcial	8,528.00
19	Jose Carlos Manjate	M	Topografo	06/03/1987	Médio Geral	Efectivo	11,918.40
20	Larcio Damiao Macie	M	Estagiaria	19/09/1999	Básico Geral	Parcial	7,072.00
21	Ligia Mateus Banze	F	Estagiaria	19/09/1999	Básico Geral	Parcial	5,155.28
22	Lina Francisco Olimpia	F	Estagiaria	19/09/1999	Básico Geral	Parcial	4,957.68
23	Loice Olimpia	F	Directora dos RH	06/07/1994	Técnico Profissional	Efectivo	22,880.00
24	Mercia Alfredo Basselane	F	Estagiaria	06/05/1997	Básico Geral	Parcial	6,344.00
25	Nelson Bento Gove	M	Estagiaria	02/08/1996	Básico Geral	Parcial	8,528.00
26	Olinda da Conceicao Buvana	F	Estagiaria	06/04/1998	Básico Geral	Parcial	11,918.40
27	Paulo Joao Manhica	M	Tecnico de RH	12/06/1986	Técnico Profissional	Efectivo	5,155.28
28	Rodrigues Joao Machibene	M	Director de Aprovisionamento	23/04/1984	Técnico Profissional	Efectivo	22,880.00
29	Romeu Joaquim Cossa	M	Estagiaria	06/07/1994	Básico Geral	Parcial	4,759.04
30	Samuel Moises Bie	M	Estagiaria	02/08/1996	Básico Geral	Parcial	7,072.00
31	Sirilo Viriato Mbeve	M	Estagiaria	12/06/1986	Básico Geral	Parcial	4,759.04
32	Suzete Arlindo Tamele	F	Estagiaria	19/09/2000	Básico Geral	Parcial	7,935.20
<b>Total</b>							<b>322,169.12</b>

## PLANO DE FÉRIAS PARA 2019

*Elaborado em conformidade com o nº1 do Art. 99 da Lei 23/2007*

Nº	Dados dos funcionários			Meses											
	Nome Completo	Sexo	Função ou cargo	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	Adérito Constantino Nongaria	M	Topógrafo												
2	Alberto Gilberto Nhachengo	M	Director Geral												
3	Belarmina Agostinho Manguze	F	Assistente de Contabilidade												
4	Carlos Xavier Victorino	M	Topografo												
5	Dercio Francisco Nhaca	M	Empregado de balcao												
6	Ercilio Fanuel Macie	M	Director Financeiro												
7	Goncalves Fabiao Notico	M	Topografo												
8	Henriqueta Jussa Bernardes	F	Topografo												
9	Jacinto Cardoso dos Santos	M	Conselho Fiscal Unico												
10	Jose Carlos Manjate	M	Topografo												
11	Loice Olimpia	F	Directora dos RH												
12	Paulo Joao Manhica	M	Tecnico de RH												
13	Rodrigues Joao Machibene	M	Director de Aprovisionamento												



**GRAFICA DE MAPUTO, LDA**

		TRIMESTRES				
		I	II	III	IV	Annual
		<b>IRPC</b>				
IRPC a pagar		-	-	-	2,015,208.75	2,015,208.75
		<b>IRPS</b>				
Rendimento de trabalho dependente		4,542.00	4,542.00	4,542.00	4,542.00	18,168.00
Rendimentos profissionais		14,000.00	14,000.00	14,000.00	14,000.00	56,000.00
Rendimentos prediais		8,400.00	8,400.00	8,400.00	8,400.00	33,600.00
	Total	<b>26,942.00</b>	<b>26,942.00</b>	<b>26,942.00</b>	<b>26,942.00</b>	<b>107,768.00</b>
		<b>IVA</b>				
IVA liquidado		300,968.65	190,441.87	105,938.23	2,256,798.29	2,854,147.04
IVA dedutível		<b>(856,080.18)</b>	<b>(60,474.95)</b>	<b>(223,488.90)</b>	<b>(616,895.79)</b>	(1,756,939.82)
Inventario		(158,420.38)	-	(223,488.90)	(251,768.51)	(633,677.79)
Imobilizado		(647,938.71)	-	-	-	(647,938.71)
Outros bens e serviços		(49,721.09)	(60,474.95)	-	(365,127.28)	(475,323.32)
	IVA a pagar/reocupar	<b>(555,111.53)</b>	<b>(425,144.61)</b>	<b>(542,695.28)</b>	<b>1,177,438.71</b>	<b>1,177,438.71</b>

Anexo 14 - Mapa de Acréscimos e Diferimentos

<b>MAPA DE ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS</b>	
<b>Descricao</b>	<b>Valor</b>
<b>Acrescimos</b>	<b>210,570.83</b>
Juros do emprestimo de CP	152,580.65
Outros acrescimos	57,990.18
<b>Diferimentos</b>	<b>531,470.51</b>
Seguros de acidentes pessoais	122,571.49
Seguro multiriscos	408,899.02

Anexo 15 - Inventário do Imobilizado

<b>MAPA DO INVENTÁRIO DO ACTIVO IMOBILIZADO</b>									
Série	Descricao	Categoria	Quant	Fornecedor	Data de Aquisição	Valor de Aquisição	Taxa de depreciação	Quantia escriturada	Estado de conservação
1001	Computador Standard	Equipamento básico	11	Telefónica	14/01/2018	407,550.00	12%	356,606.24	Bom
1002	Impressora Multifuncoes	Equipamento básico	5	Telefónica	14/01/2018	92,835.60	8%	85,099.30	Bom
1003	Fotocopiadora A3 e A4	Equipamento básico	5	Telefónica	14/01/2018	694,687.50	8%	636,796.88	Bom
1004	Secretaria para servico administrativo	Mobiliário e equip. Administrativo	11	Limaz	25/03/2018	118,583.39	13%	102,800.07	Bom
1005	Mesa para sala de reunioes	Mobiliário e equip. Administrativo	4	Limaz	25/03/2018	67,431.00	13%	58,264.34	Bom
1006	Armario	Mobiliário e equip. Administrativo	14	Limaz	25/03/2018	368,840.70	14%	316,840.20	Bom
1007	Cadeira para sala de reunioes	Mobiliário e equip. Administrativo	13	Limaz	25/03/2018	62,288.69	14%	53,507.01	Bom
1008	Cadeira para servico administrativo	Mobiliário e equip. Administrativo	7	Limaz	25/03/2018	79,276.51	14%	68,099.81	Bom
1009	Camioneta	Equipamento de Transporte	1	Empresarial Auto	12/01/2018	741,445.31	24%	564,208.99	Bom
1010	Viatura ligeira de passageiros	Equipamento de Transporte	1	Empresarial Auto	31/12/2018	820,000.00	24%	820,000.00	Bom
1011	Microondas	Ferramentas e Utensilhos	2	SE Distribuição	02/01/2018	7,220.00	33%	4,813.34	Bom
1012	Maquina de Café	Ferramentas e Utensilhos	2	SE Distribuição	02/01/2018	13,680.00	33%	9,120.00	Bom
1013	Software de Gestão - SAGE	Activo intangível	1	Telefónica	14/01/2018	926,250.00	10%	833,625.00	Bom